

DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICA E PUBLICIDADE, NOTAVEL REALIZAÇÃO DO GOVERNO ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

A IMPORTANCIA DESSE ORGÃO DA ADMINISTRAÇÃO ESTADUAL — COMO ESTA' ADAPTADO O SEU NOVO EDIFÍCIO — A SALA EXPOSITIVA, UMA EMPOLGANTE VISÃO DE NOSSAS FONTES DE RIQUEZA — A EXCELENTE BIBLIOTÉCA DO DEPARTAMENTO — UMA COLEÇÃO DE ESTOGRAMAS ESTATÍSTICOS RELACIONADOS COM O DESENVOLVIMENTO DOS PRODUTOS DO SÓLO PARAIBANO — AS DEPENDÊNCIAS DA RÁDIO TABAJARA

O Departamento de Estatística e Publicidade constitui, pelo seu conjunto e finalidade, uma das mais admiráveis realizações do governo Argemiro de Figueirêdo.

Indo ao encontro do programa do Estado Novo, a atual administração paraibana se podia encantar com verdadeiro interesse o problema que se prende ao desenvolvimento cultural e estatístico de nossa terra.

Reorganizando os nossos meios censitários, com a criação de um serviço eficiente e à altura do desenvolvimento da Paraíba, o Governo outro pensamento não teve que o de estimar concretamente e assim impulsionar os diversos fatores condizentes com o progresso econômico do Estado.

A Seção de Estatística, integrada nos moldes que caracterizam as modernas organizações no gênero, vai prestando à causa pública o melhor serviço que se pôde fazer, no tocante a esse importante assunto.

Pelo Departamento, que obedece à direção de um técnico competente e operoso, como o prof. José Batista de Melo, vem sendo editado o Anuário Estatístico da Paraíba, publicação que atesta, na sua excelente feitura, o progresso censitário a que atingiu o nosso Estado, graças à visão do Governo Argemiro de Figueirêdo.

A Seção de Publicidade, a seu turno, é um serviço indispensável e de grande vantagem para as diferentes atividades que aqui se estimulam, tornando a Paraíba melhor conhecida, sobretudo na época atual, quando tem os seus destinos entregues a um Governo realizador e animado em promover a felicidade do povo que dirige.

Como elemento de valiosa cooperação a esse serviço, está a Seção de Rádio, que mantém uma divulgação eficiente acerca da vida paraibana, não se esquecendo também o seu gran-



Frete do edifício do Departamento de Estatística e Publicidade, à rua da Palmeira.

de papel de incrementadora de nossas iniciativas culturais e artísticas. Vê-se, portanto, que muito oportuno e louvável foi o gesto do Governo Argemiro de Figueirêdo, criando o Departamento de Estatística e Publicidade, órgão a que vem dar uma sede condigna e eficiente, inaugurada a sete do corrente mês.

O NOVO EDIFÍCIO DO DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICA E PUBLICIDADE

O novo edifício do Departamento de Estatística e Publicidade, sito à rua Desembargador Peregrino, constitui outra realização magnífica do governo Argemiro de Figueirêdo, não somente devido à imponência e perfeição de sua arquitetura, como ainda à finalidade que representa para a coletividade paraibana.

Construído pela Diretoria de Viação e Obras Públicas, apresenta esse edifício um acabamento moderníssimo e adequado perfeitamente ao seu fim.

Ao par de suas linhas impecáveis e divisões apropriadas, a nova sede do Departamento de Estatística e Publicidade realça ainda pela beleza do mo-

bilíario e instalações de todas as suas dependências, que lhe dão uma esplêndida visão interior.

Agora a seção de Estatística, localizada no Palácio das Secretarias, situação o Departamento todas as suas seções no novo edifício da rua da Palmeira, dando-lhes uma disposição harmônica.

No andar térreo, ficam situados o gabinete do Diretor Geral, diretoria de Publicidade, sala expositiva, biblioteca e arquivo.

No andar superior, se acha a seção de Rádio, que compreende o "estúdio", gabinete da chefia, auditorio, sala de controle, gabinete do diretor artístico, sala para as artistas, sala de ensaio e discoteca.

A SALA EXPOSITIVA

Ampla e convenientemente adaptada, a sala expositiva do Departamento de Estatística e Publicidade empolga a atenção de qualquer visitante, apresentando a mesma amostras de tudo que se cultiva no solo paraibano.

Ao centro da sala, acha-se o ex-

(Conclui na 8.ª pg.)

A EMBAIXADA da Casa do Estudante de Pernambuco agradece ao sr. Interventor Federal

Ao chegar em Recife, de regresso de sua visita a esta capital, aonde vieram a tratar de interesses da Casa do Estudante, a embaixada universitária pernambucana, por intermédio do seu presidente, doutorando Feliciano Jorge de Araújo, enviou ao Interventor Argemiro de Figueirêdo, o seguinte telegrama de agradecimentos: "Recife, 13 — Interventor Argemiro de Figueirêdo — Palácio da Redenção — João Pessoa. — A embaixada da Casa do Estudante, impossibilitada de despedir-se pessoalmente de v. ex.ª, penhoradamente agradece a generosa acolhida e o auxílio à nossa campanha, e, fazendo votos pela continuidade de sua brilhante administração, pede tornar extensivo este agradecimento aos dignos auxiliares do seu Governo. Respeitosos cumprimentos — Feliciano Jorge de Araújo, presidente".

O DIA DA PÁTRIA

Por motivo da passagem do Dia da Pátria, recebeu o Interventor Argemiro de Figueirêdo mais os seguintes telegramas de felicitações: "Goiana, 8 — Dr. Argemiro de Figueirêdo — Interventor Federal — João Pessoa — Paraíba — Apresento a v. ex.ª, efusivas congratulações pela passagem do Dia da Pátria. — Teixeira Junior, interventor em exercício." "João Pessoa, 7 — Dr. Argemiro de Figueirêdo — Interventor no Estado da Paraíba — Palácio da Redenção — João Pessoa — Queira aceitar os nossos respeitosos cumprimentos de congratulações por motivo da passagem da gloriosa data da nossa Independência. — Manuel Cavalcanti de Sousa e família".

RESOLVIDO O RUIDOSO CASO DO PORTO DE CABEDELO

O SR. PRESIDENTE DA REPÚBLICA EXAROU DESPACHO FAVORAVEL AO PONTO DE VISTA DO INSPETOR DA ALFANDEGA NESTE ESTADO

HA tempos que vinha sendo objeto de controvérsias a justa decisão do Inspetor da Alfandega, neste Estado, dr. Oscar Jucá, de se fazer o serviço de carga, descarga e desembarco das mercadorias de cabotagem pelo nosso ancoradouro externo, não se conformando com esse ato os proprietários e arrendatários de alvarengas que recorreram ao sr. Ministro da Fazenda.

O ato do sr. Inspetor da Alfandega não teve outro objetivo que completar a finalidade do porto de Cabedelo, que, sem aquele serviço, ficava privado de uma das suas funções primaciais como é o serviço de carga, descarga e desembarco de volumes com destino à Paraíba.

Encaminhado o ruidoso caso à decisão do sr. Presidente da República, despachou favoravelmente ao ponto do dr. Oscar Jucá, conforme se depreende do officio abaixo, do dr. Udarico B. Cavalcanti, diretor das Rendas Aduaneiras do Ministério da Fazenda, enviado ao interventor Argemiro de Figueirêdo:

"RIO, 2 de setembro de 1938 — Exmo. sr. Interventor Federal na Paraíba: — Cumpre-me informar a v. ex.ª, que o exmo. sr. Presidente da República exarou, em data de 24 do mês passado, no processo a que alude o officio n.º 142, de 21 de fevereiro do corrente ano, dessa Interventoria, referente ao serviço de carga, descarga e desembarco dos volumes de mercadorias de cabotagem destinados a esse Estado, o seguinte despacho:

"Faça-se o serviço pelo porto de Cabedelo."

Sirvo-me do ensejo para apresentar a v. ex.ª, os meus protestos da mais elevada estima e consideração. (Ass.) Udarico B. Cavalcanti, diretor das Rendas Aduaneiras."

NOMEADO

diretor do Fomento da Produção o dr. João Henriques

Acaba de ser nomeado por ato do sr. Interventor Federal para o cargo de diretor do Fomento da Produção do Estado, o dr. João Henriques, técnico dos mais conceituados do Ministério da Agricultura, tendo lá atuado durante longos anos em nossa terra, à frente do Campo Experimental de Peneda.

Ultimamente, o dr. João Henriques vinha exercendo as funções de auxiliar técnico da Inspetoria de Plantas Têxteis de Pernambuco, onde se afirmou, ainda uma vez, pela sua inteligência e devotamento ao estudo dos problemas agrários da região nordestina.

A propósito, o interventor Argemiro de Figueirêdo recebeu o seguinte telegrama do dr. Oscar Espinola Guedes, inspetor de Plantas Têxteis em Pernambuco:

"RECIFE, 13 — Interventor Argemiro de Figueirêdo — João Pessoa — Paraíba. — Felicito vossa excelência agrônomo João Henriques digno Serviço Produção esse Estado. Escelente vocação técnico valor e capacidade comprovada nos vários cargos tem tido oportunidade desempenhar. Saudações — Oscar Guedes".

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE JOÃO PESSÓA

Assumiu a sua presidência, na ausência do dr. Flávio Ribeiro, o sr. João Celso Peixoto

Assumindo a presidência interina da Associação Comercial desta cidade, durante a ausência do dr. Flávio Ribeiro, que se encontra em viagem ao sul do País, o sr. João Celso Peixoto, vice-presidente dessa prestigiosa agremiação enviou ao interventor Argemiro de Figueirêdo o seguinte telegrama de comunicação:

"João Pessoa, 13 — Dr. Argemiro de Figueirêdo, Interventor Federal — Palácio da Redenção — João Pessoa — Tenho o prazer de comunicar a v. ex.ª, que nesta data assumi a presidência da Associação Comercial, por ter viajado para a capital do País o dr. Flávio Ribeiro, presidente efetivo. No desempenho destas funções ofereço os meus serviços, esperando que v. ex.ª continuará a dispensar a sua bondosa atenção na defesa dos interesses do comércio do nosso Estado. Cordiais saudações — João Celso Peixoto, vice-presidente em exercício".

NOTAS DE PALACIO

A sra. Eilonora Uchôa, viúva do tenente Manuel de Mendonça Uchôa, agradeceu ao interventor Argemiro de Figueirêdo as demonstrações de pesar do Governo do Estado pelo trágico desaparecimento do seu esposo.

Estiveram ontem, em Palácio, em comissão, os drs. Corálio Soares, Edris Vilar e Romulo de Almeida, sr. Severino Candido, dra. Neusa de Andrade e sra. Nair de Castro, a fim de convidar o sr. Interventor Federal para as festas comemorativas do 25.º aniversário da Matriz de N. S. de Lourdes, desta capital.

Por telegrama, o dr. José Cardoso comunicou ao chefe do Governo haver reassumido o exercício do cargo de prefeito do município de Princesa Isabel, do qual se achava licenciado.

O dr. Renato Lima telegrafou ao sr. Interventor Federal, agradecendo os pezaques que lhe foram enviados, por motivo do falecimento do seu procriador, sr. Joaquim Guimarães de Oliveira Lima, recentemente ocorrido nesta capital.

Ontem, à tarde, os drs. Gontran Costa e Severino Alves de Sousa estiveram em Palácio, em visita de cumprimentos ao chefe do Governo.

Durante o dia de ontem estiveram, ainda, em Palácio, as seguintes pessoas: tenente-coronel Magalhães Barata, drs. Severino dos Ramos Cordeiro Galvão, Sizenando de Oliveira, Leopoldo Ruiz, Italo Galhardi, Newton Lacerda, Oscar Soares e João Franco; prefeitos Eduardo Ferreira, Eduardo Costa e Demostenes Cunha Lima; padre José Vital, tenente Antonio Pontes, sr. Cunha Lima, Raimundo Vianna, Francisco de Almeida Cardoso, Pedro Simões Leal e João Luiz Ribeiro de Menezes, sra. Anália Veiga, sra. Lindalva Gama, professora Maria Augusta de Carvalho e Irmãs Lucia, Rosa Maria e Angelica Maria.

UMA PALESTRA COM O PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS APÓS O DISCURSO DE 7 DE SETEMBRO

O chefe Nacional não visitará o Paraguaí — No Palácio Guanabara, uma reunião de figuras da mais alta representação política e social do País

RIO, 8 (Pelo aéreo) — Na edição ante-final de hoje, o vespertino "A NOITE" publica a seguinte reportagem, colhida ontem no Palácio Guanabara, após o importante discurso com que o presidente Getúlio Vargas encerrou as comemorações da "Semana da Pátria": "Um grupo de figuras de alta representação política e social assistiu, ontem, no Guanabara, ao discurso feito pelo sr. Getúlio Vargas, presidente da República, ao microfone da "Hora do Brasil", como fecho às solenidades cívicas realizadas em comemoração do "Dia da Independência". Estavam

presentes os ministros Francisco Campos, Gustavo Capanema, Fernando Costa, Valdemar Falcão; o sr. Lourival Fontes, diretor do Departamento de Propaganda; o sr. Amaral Peixoto, interventor federal no Estado do Rio; os sr. Protásio Vargas e Benjamin Vargas, irmãos do presidente da República; o acadêmico Osvaldo Orico e o redator da A NOITE.

O grupo palestrou animada e cordialmente, antes e depois da irradiação do discurso. Quando o presidente Getúlio Vargas terminou suas palavras, cheias de vibrante inspiração patriótica, reboaram aplausos e o chefe do governo foi vivamente felicitado. O sr. Valdemar Falcão ponderou, em seguida:

— O presidente acaba de escrever um capítulo do sexto volume de "A Nova Política do Brasil".

O sr. Getúlio Vargas sorriu, bem humorado, dizendo que não considera o discurso de ontem material editorial. Para os livros, seleciona peças de maior fôlego, mais substanciais. Ouvem-se protestos. Adiantando-se, o acadêmico Osvaldo Orico declara:

— Senhor presidente, tenho uma reclamação a fazer... Ainda não fui contemplado com o seu livro... Ainda

(Conclui na 7.ª pg.)

ESPORTES

Presidência pelo dr. Orris Barbosa e com o comparecimento dos diretores Anquises Gomes, Luiz Espínoli, Carlos Neves da Franca, Venâncio de Almeida e João Nogueira, realizou-se, ontem, mais uma sessão ordinária da diretoria da Liga Desportiva Paraibana, que resolveu o seguinte:

— Aprovar as atas das sessões passadas, como foram redigidas.

— Tomar conhecimento do ofício numero 2.116, da Federação Brasileira de Futebol, comunicando que fará reunião ainda este ano, tendo início no dia 30 de outubro próximo, o Campeonato Brasileiro de Futebol, disputado pelas seleções das entidades filiadas.

— Tomar conhecimento do ofício numero 1.945, da Federação Brasileira de Futebol, comunicando que no dia 17 de setembro corrente será realizada, na Capital Federal, às 20 horas, uma reunião de Assembléa Geral extraordinária, com a seguinte ordem do dia:

- a) — leitura e aprovação dos novos Estatutos;
- b) — eleições;
- c) — concessões de um título honorífico.

— Tomar conhecimento da circular numero 10, da Confederação Brasileira de Desportos, comunicando a filiação de várias entidades em São Paulo, Santos e Distrito Federal.

— Tomar conhecimento de um ofício da União de Mocós Católicos, comunicando que acaba de ser criada pelo Departamento Esportivo, de acordo com os Estatutos, uma seção destinada à pratica do futebol, ficando a mesma sob a direção técnica do sr. Luiz Espínoli e solicitando esclarecimentos detalhados a fim de se filiar à L. D. P.

— Tomar conhecimento de um ofício do filiado Botafogo, comunicando a aceitação de vários socios efetivos.

— Mandar inscrever, pelo filiado Esporte Clube União, preenchidas as formalidades legais, o amador João Vital Duarte.

— Aprovar os jogos realizados domingo, 4 de setembro, entre os filiados Pitagures e Auto Esporte, mandando contar dois pontos para o 1.º time do Pitagures e um ponto para cada 2.º time dos quadros disputantes.

— Mandar jogar, no próximo domingo, 18 do corrente, os clubes filiados Esporte Clube e União, em campo, o diretor Luiz Espínoli, e para juiz dos segundos quadros, o sr. Antonio Rodrigues de Queiroz Filho. Para atuar o jogo dos primeiros times foi sorteado o sr. Venâncio de Almeida.

— O diretor Carlos Neves da Franca, com a palavra, propõe um voto de pesar pelo falecimento do esportista paraibano Tiburcio dos Santos, inscrito na L. D. P. e que disputou pela Entidade paraibana jogos do Campeonato Brasileiro de Futebol. Propoz, ainda, o mesmo diretor, um voto de congratulações ao filiado Pitagures, pela passagem de mais um aniversário natalício, ocorrido no dia 7 de setembro passado. As propostas do diretor Carlos Neves foram aceitas por unanimidade de votos.

— Aprovar o balançete da tesouraria, apresentado pelo diretor tesoureiro Luiz Espínoli, correspondente ao mês de agosto passado.

SECRETARIA DA LIGA DESPORTIVA PARAIBANA

Na Secretária da Liga Desportiva Paraibana precisa-se falar com os amadores abaixo, no primeiro expediente, das 12 às 13 horas, e, no segundo, das 19 às 21 horas, todos os dias úteis, para efeito de regularização de inscrição dos mesmos amadores:

Esporte Clube — Gilmaco Farias (1).

Pitagures — José Luiz (1).

União — João Vital Duarte (1).

O PARAIBA CLUBE VENCEU O DOLAPORT POR 2 X 0

Domingo passado realizou-se no campo da avenida 1.º de Maio, um interessante encontro de futebol entre os times do Paraíba Clube e Dolaport, que foi assistido por inúmeros apreciadores do esporte bretão.

A luta transcorreu num ambiente de cordialidade e cheia de lance de bom futebol.

O onze local apresentou um padrão de jogo bem regular, onde se destacavam os amadores Lemos, Edgar, Rômulo, Ubrajára e Franquinha.

No final, verificou-se o resultado de 2 x 0 a favor do Paraíba Clube, que preliou com a seguinte organização:

Huerta Lemos

Machado Edgar Raulino

Rômulo Ubrajára Evandro Jorge

Franquinha

Reunião na Liga Desportiva Paraibana — O que foi resolvido — O jogo do próximo domingo — "Esporte Clube" contra "União" — Os juizes e o representante da entidade máxima — Um voto de pesar pela morte do esportista Tiburcio dos Santos

LIGA JUVENIL DESPORTIVA PARAIBANA

Terá lugar, amanhã, à hora e local do costume, uma reunião de Assembléa Geral da Liga Juvenil. Dada a importância dos assuntos a serem tratados, faz-se necessário o comparecimento dos representantes dos clubes filiados.

BRASIL X ISABEL MARIA

No campo do Brasil F. C. no Grupo Escolar "Duarte da Silveira, haverá, amanhã, um encontro de futebol entre os clubes acima.

O time do Brasil é o seguinte: Vilberto, Dudú, Gilberto, Nivaldo, Zé-

lho, Afonsozinho, Biu, Almeida, Negri-

nho, Genil e Nequinho.

COMERCIAL CLUBE

A diretoria deste clube, avisa a todos os seus associados, que o campo de voleibol, situado à rua Visconde de Itaparica, está devidamente aparelhado com iluminação suficiente para os treinos noturnos que começaram a funcionar de hoje em diante, duas vezes por semana, estando confiada a parte técnica ao sr. Antonio Montenegro, desportista do "Nautico" de Recife.

Outrosim, o sr. diretor de esporte, pede encarecidamente a todos os interessados para que compareçam ao treino noturno de hoje, o qual começará às 19 e meia horas.

CLUBE ASTREIA

A VITÓRIA FINAL DO "FLODOALDO PEIXOTO"

Realizou-se domingo passado, a 2.ª partida de futebol entre as equipes do Flodoaldo Peixoto e do Sizenando Costa, organizadas entre associados do Clube Astreia.

Ainda mais disputada que a primeira e com melhores lances de jogo, essa prova polibolística marcou mais um sucesso para as manhas esportivas do prestigioso clube de Tambiá.

De início, o Sizenando venceu pela diferença de 2 x 0, goals de Vergêria e

Baiano. Forte reação contrária resultou na igualdade da contagem, finalizando já a primeira fase da peléia sob a marcação de 3 x 2 favorável ao Flodoaldo. Todos esses três tentos foram de autoria de Guilherme.

No 2.º tempo, Windor e ainda Guilherme marcaram mais 2 pontos, contra 1 do adversario, consignado por Maromba.

O resultado de 5 x 3 deu, assim, ao Flodoaldo Peixoto a conquista da taça "Lider", disputada pelo sistema de melhor de três.

Dentre os 22 prelatos tiveram atuação de destaque: Idalvo, Zezé, João, Windor e Guilherme, dos vencedores, e Washington, Váler, Vergêria e Maromba, dos vencidos. Esses foram os futeboleros que fizeram jus aos diversos prêmios oferecidos por socios do Clube Astreia.

Dr. Newton Lacerda
ESPECIALISTA EM DOENÇAS INTERNAS
RUA DUQUE DE CAXIAS, 504
ONDAS ULTRA CURTAS
nos casos indicados
— Telefone 1.203 —

VIDA ESCOLAR

Caixa Escolar "Epitácio Pessoa", de Ipuera: — Fundou-se, no dia 25 do mês p. findo, em Ipuera, município de Soledade, a Caixa Escolar "Epitácio Pessoa", tendo, na ocasião, sido eleita e empossada a sua primeira diretoria, que ficou assim constituída:

Presidente, Horacio Tavares de Oliveira; secretário, Maria Madalena de Melo Ramalho; tesoureiro, Cicero Fernandes de Oliveira.

Fiscal: — Luis Farias de Oliveira, Francisco Farias de Oliveira e Cicero de Queiroz.

A respeito, recebemos uma comunicação.

CENTRO ESTUDANTAL PARAIBANO

ORFEON "GAZI DE SA"

Realizar-se-á hoje, às 16 1/2 horas, num dos salões do Liceu Paraibano, mais um ensaio do Orfeon "Gazi de Sá".

O diretor do Departamento de Cultura Artística do C. E. P. pede o comparecimento de todos os componentes do mesmo.

CENTRO ESTUDANTAL PARAIBANO

A reunião de ontem

Reuniu-se à noite, às 19 horas, o Centro Estudantal Paraibano, sob a presidência do sr. Mario Santa Cruz Costa, sendo tratados assuntos de interesse para a classe.

Na hora literária a associada Helenilde de Oliveira declamou "A Escrava", de Luiz Guimarães, sendo muito aplaudida.

Na ordem do dia, a requerimento do sr. Vamberto Costa, foi inserido na ata um voto de pesar pelo falecimento do escritor Pedro Batista.

COLEGIO DIOCESANO "PIO X"

A diretoria do Colégio Diocesano "Pio X" avisa aos interessados que as provas parciais a se realizarem amanhã, 15 do corrente, obedecerão ao horário abaixo:

A's 8 e 15 — Inglês da 3.ª série e Matemática da 2.ª.

A's 9 1/2 — Matemática da 3.ª e da 1.ª B.

A's 14 1/2 — Francês da 4.ª, Física da 5.ª e História da Civilização da 2.ª.

A ATUAÇÃO DO ARBITRO LUIZ FRANCA SOBRI-NHO NO JOGO INTERESTADUAL DO "AMERICANA", DE NATAL, CONTRA O "FELIPÉIA"

A propósito da crítica esportiva da "A Imprensa"

Do sr. Luiz Franca Sobrinho, juiz do quadro oficial da L. D. P., recebemos a seguinte carta:

"Sr. Redator esportivo da A UNIAO, Saudações.

Solicito-vos, se possível, a publicação da presente, para que não paire no espirito do publico dúvidas sobre a minha atuação na partida de futebol realizada domingo último, entre os clubes: Felipéia, desta cidade, e o America, de Natal.

Afirma e reafirma o cronista esportivo da "A Imprensa", que o segundo tempo conquistado pelos natalenses, por intermédio do Garibaldi, estava este "inteiramente fora de jogo" e, mais adiante, "em absoluto impedimento". Quem quer que leia a edição crônica e não tenha assistido ao jogo, dirá que o árbitro agiu parcialmente, muito embora tenha aquêle cronista, quando se reportado ao juiz, dito "agiu como sempre: imparcial e energético".

Entretanto, logo após a êsses comentários, prossegue "consignou o segundo tempo dos visitantes, feito por Garibaldi em absoluto impedimento, possivelmente devido sua coloração". Seria mais lógico que aquêle cronista se mantivesse no segundo tempo, e não procurasse "banciar" o morcego. Nasci aqui e tenho orgulho de ser paraibano e se tivesse de proteger, seria aos nossos, entretanto, como árbitro nada poderia fazer senão justiça.

Acônseho ao cronista esportivo da "A Imprensa", a substituir o vidro dos seus olhos, a fim de puder melhor reproduzir os fatos que observar.

Grato pela publicação, subscreve-se, Luiz Franca Sobrinho".

NOTÍCIAS DO EXTERIOR

PORTUGAL

UMA EXPOSIÇÃO LUSO-BRASILEIRA EM 1939

LISBOA, 13 (A UNIAO) — Em 1939, por ocasião da passagem do 8.º centenário da fundação de Portugal, realizar-se-á nesta capital uma grande exposição fotográfica luso-brasileira. Como prova de amizade, deverão os dois países apresentar-se na mesma sala.

Ocupando-se d'esse assunto, escreve o jornal A Objectiva: "Seria uma injustiça não ocupar o Brasil o primeiro lugar nas comemorações da nossa independência".

COLOMBIA

CAMPANHA INTERNACIONAL CONTRA A MALARIA

BOGOTÁ, 13 (A UNIAO) — Na última sessão da Conferência Sanitária Pan-Americana ora reunida nesta capital, os delegados brasileiros Barros Barreto e Mário Pinotti leram trabalhos acerca do impudalismo, referindo-se à invasão do "Anopheles Gambiae" no Rio Grande do Norte.

Os dois cientistas puzeram em relação a decidida ação do Governo do Brasil no combate aquêla moléstia, tendo a Conferência recomendado a Repartição Sanitária Pan-Americana o início de uma campanha internacional contra a malária.

NOTAS POLICIAIS

INSTITUTO DE IDENTIFICAÇÃO E MEDICO LEGAL

CARTEIRA DE IDENTIDADE

O Instituto de Identificação e Médico Legal do Estado expediu, ontem, 200 de identidade as seguintes pessoas:

Antonio Honorio Sobrinho, Manuel Antonio Gomes de Araújo, Anatolio Régio Ventura, Omar Ferreira Nunes, Florencio Lopes de Oliveira, João Nobre Sobrinho, José Augusto da Silva, Francisco Valério da Silva, Francisco Azevedo de Oliveira, Severino Inácio de Araújo, Nabor Meira, José Braga Rocha, Francisco Alves, José Milhomes de Souza, João Gonçalves Sobrinho, Francisco de Souza Brito, Joaquim Paulino de Araújo, Luiz Augusto de Carvalho, Manuel do Patrocinio Barreto e Jonas Pereira, Cabral, todos residentes no interior do Estado.

FOLHA CORRIDA

Requereram folha corrida os srs. Jaime Rodrigues de Barros e Imperia- no Guimarães de Souza, auxiliares do comercio, residentes nesta capital.

EXAMES PERICIAIS

Fôram submetidos a exames periciais os pacientes Pedro Lourenço da Silva e Teófilo Moura de Andrade.

REMESSA DE MAPA

Remeteu ao diretor deste Instituto, o delegado de Polícia do distrito de Mamanguape, o mapa do movimento criminal, verificado nessa cidade, no mês p. findo.

PETIÇÕES ENCAMINHADAS

A fim de serem informadas pelo Arquivo Policial Criminal, foram devidamente encaminhadas as petições das seguintes pessoas: José Severino da Silva, Manuel Francisco Gonçalves, Luiz Geremias de Lima, José Pereira da Silva, Manoel Alves da Silva, Severino José da Silva, Antonio Sifonino da Silva, Pedro Mauricio de Carvalho, Manuel de Melo, Manuel Alves Pontes, Jerônimo Vicente Gonçalves, Luiz Pedro, Miguel Manguera, José Patricio Serafim, Pedro Alves da Cunha, Aderbal Francisco da Silva, Francisco Leitão de Araújo, Francisco dos Santos, Manuel Inácio da Silva, Antonio Lopes da Silva, Francisco Araújo de Almeida, Firmino Benício da Silva, Antonio Alves de Souza, José Dias de Souza e Luiz Maximino.

OPERÁRIO ACIDENTADO

O diretor de Viacão e Obras Públicas comunicou ao dr. Chefe de Polícia haver sido apresentado ao Serviço Médico da D. V. O. P., o operário José Ferreira Ramos, acidentado em serviço do Estado.

PERIMENTOS CASUAIS

O delegado de polícia de Mamanguape fez apresentar ao dr. Chefe de Polícia o menor Joaquim Miguel, vítima de um tiro casual, a fim de ser, no mesmo internado num dos hospitais desta capital.

O delegado de Malta comunicou ao dr. Chefe de Polícia que no sítio "Condado", daquêle distrito, o popular José Pedro de Almeida, vulgo "Duda Gabriel", ao examinar um revólver, succedeu este disparar, produzindo-lhe graves ferimentos na região abdominal. A vítima foi transportada para Campina, onde veiu a falecer, tendo a polícia aberto o respectivo inquerito.

DESASTRE DE AUTOMOVEL

Ainda da Delegacia de Malta, recebeu o dr. Chefe de Polícia um ofício comunicando que no sítio Varzes de Dentro, daquêle distrito, capotou um automovel guiado pelo "chaffeur" Raimundo de tal, saindo ferido gravemente o passageiro João Pereira de Sousa, que veiu a falecer alguns dias depois.

O criminoso evadiu-se, tendo sido instaurado inquerito a respeito do fato.

PRISÃO DE GATUNO

A Inspeção Geral de Polícia comunicou à Chefatura ter sido efetuada a prisão do individuo Moisés de Andrade Santos, autor do furto da importância de 1.000\$000, da residência do sr. Virgílio Barbosa, nesta capital. Em poder do volante foi apreendida a quantia de 295\$000, que se acha depositada na tesouraria da Chefatura para os devidos fins.

ITALIA

EM VISITA AOS SANTUÁRIOS DE TOSCANA O CARDEAL LEME

FLORENÇA, 13 (A UNIAO) — O cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, D. Sebastião Leme, continua nesta cidade em companhia do superior e de um grupo de alunos do Colégio Brasileiro de Roma.

Aprovada a estada aqui, sua emênica está visitando os principais santuários de Toscana, tendo estado, ultimamente, nos de Laverna e Camaldoli.

O estado de saúde do cardinal primaz do Brasil, depois do tratamento de águas a que se submeteu em Chianciano, é perfeitamente satisfatório. D. Sebastião Leme pretende partir para a França em fins deste mês, depois de alguns dias de repouso na cidade termal de Montecatini.

ESTADOS UNIDOS

O LEGADO PONTIFICAL NO PRÓXIMO CONGRESSO EUCARÍSTICO

NEW YORK, 13 (A UNIAO) — Informações do Vaticano dizem que o Santo Padre nomeou o cardinal George Mundelein, arcebispo de Chicago, para legado pontifical no Congresso Eucarístico dos Estados Unidos, que se realizará em New Orleans, em outubro próximo.

A missão pontifical é constituída por monsenhor Mella di Santella, mestre de Camara de Sua Santidade, monsenhor Francis Racine, de New Orleans, monsenhor Bonazzi, mestre de cerimônias pontificais, monsenhor Wynhoven, de New Orleans e dos camareiros secretos de capa e espada Robert Morrhead e Denecheud.

Doenças de Senhoras

— ESPECIALISTA —

DRA. NEUSA DE ANDRADE

Consultório:

Rua Barão do Triunfo, 333

1.º andar

Consultas de 14 às 17 horas.

Residência: — Trincheiras, 208

NOTAS DO FÓRO

FOI O SEGUINTE O MOVIMENTO NOS DIAS 12 E 13

Cartório do Registro Civil: Fôram registradas nesse cartório as seguintes crianças recém-nascidas:

Maria de Lourdes Silva, Orlando Alves da Nobrega, Maria da Penha de Almeida, Cavido, João Batista de Melo, Manuel e Sousa Ferreira, Celila Maria Sousa Massa, José Lopes Pereira, Edinal Ribeiro da Silva, Claudemir de Oliveira Feitosa, Maria Rosa Monteiro Maul, Paulo Sales, Odimirson Lourenço da Silva, Irineu Ubaldo dos Santos, Glóide Maria de Moura Chaves, Elydio Evangelista da Silva, Rosalia Ferreira do Nascimento.

No mesmo Cartório fôram registradas os obitos ocorridos ante-ontem e ontem, das pessoas seguintes:

Raimundo Gomes, Maria de Lourdes Silva, Maria de Lima, Joana Maria da Conceição, Lucinda Ferreira da Silva, Manuel de Sousa Ferreira, Marcionia Freire Reis, João Ubaldo do Nascimento, José Isidro da Silva, Josino Fidelis e um natimorto.

Os demais Cartórios não forneceram notas à reportagem.

Cartório do Registro Civil: — Escrivão: Sebastião Bastos.

Fôram registradas, nesse Cartório, as seguintes crianças recém-nascidas:

Severino Djalma da Silva, Maria do Carmo Rocha, Amilton Figueiredo Martins, Mario Leal de Carvalho, Antonia Carmo de Oliveira, Maria de Penha Andrade, Everaldo Simões Gomes e um natimorto.

No mesmo Cartório, fôram registradas os obitos ocorridos ontem das pessoas seguintes:

Elza Gomes Trigueiro, Antonio Trindade e Nivaldo de Almeida.

Os demais cartórios não forneceram notas à reportagem.

TORNO MECANICO pegando 1 metro entre centros por 0,40 de diametro e completamente equipado. Vende — OMEGA NACRE.

ANTONIO GALDINO GUEDES

ADVOGADO

Causas nesta Capital e no interior

Av. João Machado, 464

—:— Telefone 1.841

Dr. Fernandes Barbosa
DOENÇAS DA CRIANÇA
Consultório: Rua Visconde de Pelotas, 290 — 1.º andar.
(Em frente ao "Plaza")
Residência: Rua Duque de Caxias, 614.
Consultas: Das 16 às 18 horas.
— Telefone: 1.066 —

MANUEL DA CUNHA

HORTENSIO DE SOUZA RIBEIRO

Não retro onde vivo, no sítio "Jurema", uma propriedade encravada no antigo território habitado, outrora, pelos índios Bultiris, a dois passos do rio Mamanguape, que, nestas alturas, fecundando bananais e pomares, em curvas caprichosas, accecho as suas águas de encontro a um resalto de granito, torrando-me já mo à longa da torrente, na distancia de 19 quilômetros de Campina Grande — silrjem à minha vista, desinteressada da leitura insípida dos jornais, duas notícias tristes: os falecimentos ocorridos na capital, do dr. Manuel da Cunha, e em Cabedelo do velho praiano conhecido pela alcunha de Joca Pai Velho.

Manuel da Cunha foi um jovem estudioso que deu um tom de originalidade às tropelias daquela geração de estudantes que frequentava escolas superiores na capital federal em 1911. O maior ganhador de almas de seu tempo, elegantemente vestido em roupas talhadas pela tesoura do Almeida Rabelo e do Nagibe, os dois mestres do corte do Rio de Janeiro daquela época, graças às gordas mesadas com que lhe abarrotava o bolso a liberalidade do velho Orestes, seu pai, Manuel ficava horas esquecido de almas de seu tempo, elegante e bem vestido, de seu tempo, a fumar cigarros, distraído e vendo passar as mais lindas moças do Brasil que são as do Rio de Janeiro.

Teimando com obstinação arriante em não aprender a matéria do 4.º ano médico, só para fazer piaraca ao dr. Leitão da Cunha, levava quasi dez anos na conquista da sua laurea de doutor, rindo com descrido riso dos preconceitos desta vida, e preferindo uma anedota nortista às complicadas averiguações da anatomia patológica.

Incapaz de se comprometer em namoros e em politica, apesar de impetuoso galanteador e espirituoso, que

ele era, cremos que jamais se lhe desvendou paixão vehementemente nem pela mulher, nem pelos livros, nem pelos governos.

Mas o que me seduzia em Manuel da Cunha, pondo de lado as suas raparizadas que se não abeiravam de escholares, o que me seduzia nele — era a sua altivez simpática e o seu claro desdem pelos entuzaos e poderosos.

Cédo, muito cédo se lhe embranqueceram os cabelos, antes por calibre de familia do que pelos tratos à bola nas escopitações praticas ou teóricas da vida; assentava-lhe como uma diadema de prata sobre a sua cabeça simpática a massa de cabelos brancos e de cor do algodão.

Que fascinação havia na irização dos seus olhos de representante duma raça forte de sertanejos, luz de olhar que aclarava as maçãs do seu rosto, que lhe adoptava a fisionomia, bem ao alto do corpo destorcido de Manuel, que nos parecia vender saúde, delatando a resistencia tradicional dos seus antepassados, aquêles vaqueiros rijos, de onde elle procedia.

E a alegria do seu sorriso que amosstrava dentes claros? Manuel amava as cousas alegres e não amava a perca de nenhuma pessoa de mau humor. Oferecia-lhe logo de beber, imitando-o ao convida para "pôr a escrita em dia", e a chacotear das atitudes e mais serias convênções.

Mas dona morte, que não faz caçada para negro rir, largou-se dos seus cuidados, que deviam estar voltados para a Europa Central, deixando em paz os tiranos que sobressaltam o mundo e, num abrir e fechar de olhos, deu com o nosso Manuel no escuro da cova.

Manuel: se lá na outra vida se consente uma brincadeira leve, dizê a dona morte que nós lhe não perdemos nunca a sua feia malícia de te carregarem consigo, tão moço ainda, e que tanta graça davas às mesinhas de palestras dos cafés de João Pessoa.

PROCURADORIA DA FAZENDA DO ESTADO

A Procuradoria da Fazenda do Estado convida, por meio de edital, as pessoas seguintes para regularizar o imposto de industria e profissão, referente ao exercicio de 1937, para o que dá o prazo de três dias, sob pena de executivo fiscal:

José Silveiro de Oliveira, José Martinho, Francisco Aragão, Israel Gomes, Izabel Lourdes da Silva, H. Vasconcelos, Hermenegildo Antonio de Souza, Hermenegildo A. de Oliveira, Germino Pereira da Costa, Galdino Ferreira, dr. Gonçalves Fernandes, Francisco H. Vergara, Francisco Cabral, Francisco Borges Santana, Francisco Elias, Francisco Paiva, Francisco Vergara, Euclides Toscano, Elvira Gonçalves, Eudrosina Moraes Carvalho, Ellas Soares, Elvira Soares, Deolinda Luiz de Albuquerque, Deolinda Vaz Medeiros, Cleoza Ferreira, Crisólido de Carvalho, Manuel Cavalcanti, Manuel Castor, Manuel Martins, Maria do Carmo Largo, Luiz Ferreira da Rocha, Lupercio Ramos, Lucia Cavalcanti, Leonildo Barreto, Lisibino Monteiro, José Moreira, J. Lina Galvão, José Cavalcanti, José Teixeira Carbal, José Carneiro, José dos Santos Lima, João Pedro da Silva, João Gustavo de Sá, J. Alves Guimarães, João Pereira de Lucena, Jeronimo Lira, José Barreto, J. L. Galvão, Jesuino de Oliveira, João Cordeiro de Melo, José Fernandes, José Ventura, João Fortunato da Costa, Antonio Fortunato da Costa, Adriano Coppette, Alexandrino Ferreira, Alcinor de Assis, Alcides Bezerra, Antonio Aurelio de Figueiredo, A. Quirino & Cia., Antonio Farias Cavalcanti, Anesio Teixeira Flores, Americo de Sousa Cabral, Antonio Canuto, Antonio Ferreira, Angolina Prata, Analia Francisca de Sousa, Abdias Freire Mariz, Adauto Barbosa, Antonio Antonio da Costa, Adolfo Maia, Antonio Ferreira Lima, Antonio Martins, Augusto de Carvalho, Severino Alves, Simirnon Bernardino, Severino Freire, Rosemberg Bezerra, Ollvio Falcão, Paulo Lucena, Paulina Emilia de Lemos, J. Leite, José Bernardino de Melo, João Santiago, J. Favares, José Targino, José Francisco dos Santos, João Martins, A. Brito e A. Azevêdo & Cia.

DOIS MIL SINDICATOS PATRONAIS E OPERÁRIOS FUNCIONANDO REGULARMENTE

RIO, 13 (A. N.) — O Departamento de Estatística e Publicidade do Ministério do Trabalho organizou um cadastro dos sindicatos existentes no País, apurando que ha cerca de dois mil sindicatos patronais e operários funcionando regularmente.

EXPLORAÇÃO INDUSTRIAL E COMERCIAL DO PORTO DO RIO DE JANEIRO

RIO, 13 (A. NIAO) — O presidente Getúlio Vargas assinou um decreto estabelecendo as bases para a exploração industrial e comercial do porto do Rio de Janeiro, que passará a ser dirigido por uma repartição denominada Administração do Porto do Rio de Janeiro, de acordo com recente ato de s. excia.

3.ª FEIRA NACIONAL DE AMOSTRAS Sua realização em S. Salvador, em dezembro do corrente ano

SALVADOR, 13 (A. UNIÃO) — Em dezembro do corrente ano será inaugurada nesta capital a 3.ª Feira Nacional de Amostras, na qual o Estado terá oportunidade de exibir um amplo e detalhado mostruário do desenvolvimento de suas atividades.

A realização desse certame, como é natural, está despertando viva atenção em todo o Estado e em vários outros pontos do País, pois elle constituirá um depoimento fiel de progresso e de trabalho.

lacio de Sá, em cuja clinica de olhos, no decorrer do curso, será efetuado o maior numero de aulas. A preleção inaugural será proferida pelo Ilustre oftalmologista prof. Hermenegildo Arruga, que dissertará sobre "O problema do tracoma". A cerimonia está marcada para o proximo dia 15, ás 11 horas, com a presença de autoridades sanitarias e cientistas.

Acham-se iniciados os trabalhos do curso de dr. Moura Brasil, Abreu Fialho e Herminio de Brito Godoy.

A Sociedade Brasileira de Oftalmologia será representada pela diretoria, devendo proferir breves palavras o presidente em exercicio.

OS JAPONÊSES ESPERAM A QUÉDA DE HAN-KOW DENTRO DE DUAS SEMANAS

O general principe Naro Rico será o primeiro oficial nipônico a entrar na capital provisória da China Central

LONDRES, 13 (A. UNIÃO) — Um comunicado da Agência Domei informa que o alto comando das forças japonesas espera a captura de Han-Kow, dentro de duas semanas.

Uma das colunas nipônicas que marcham contra aquélla cidade já se encontra a 100 quilômetros de distancia.

O general principe Naro Rico comanda a divisão mais bem equipada que se encontra presentemente na China e é o comandante em chefe da offensiva final contra Han-Kow.

Os meios officiaes desta cidade são de opinião que toda e qualquer resistencia oposta pelos chinezes será em vão devido a superioridade em armamento com que os japoneses estão dotados.

O general principe Naro Rico é membro do Supremo Conselho de Guerra do Japão e Chefe da Aviação, sendo casado com uma filha do imperador Meiji.

HAN-KOW EM TORNO DE UM CIRCULO DE FERRO E FOGO

CHANGAI, 13 (A. UNIÃO) — Pouco a pouco a situação em Han-Kow vai se tornando insuportavel.

A capital provisória do governo central desde muito que perdeu a sua importancia politica de vez que o marechal Chiang-Kai-Shek transportou o seu estado-maior para Chung-King.

Han-Kow está sendo contornada por um circulo de ferro e fogo.

RESISTIRÃO ATE O FIM

HAN-KOW, 13 (A. UNIÃO) — Os soldados do marechal Chiang-Kai-Shek estão dispostos a resistir até o fim, procurando ocasionar o maior numero possivel de baixas entre os invasores.

AS ATIVIDADES DA ARTILHARIA E DA AVIAÇÃO JAPONESA

CHANGAI, 13 (A. UNIÃO) — Desde ontem que a aviação e a artilharia japonesa tem atacado simultaneamente as posições chinezas que defendem Han-Kow.

Os chinezes estão resistindo tenazmente ao canhoneio nipônico.

AS PROPRIEDADES FÍSICAS DO SOLO

CARLOS BELO

As viagens que tenho realizado, vez por outra, ao interior do Estado, nas zonas da Caatinga, do Brejo e do Agreste, têm me feito exercinhir alguns artigos para a A. União, com desprezinhos conceitos e observações.

O assunto, que serve de epigrafe ao artigo de hoje, sendo interessante, dignamos algo sobre as propriedades físicas do solo.

Pois são elas a bussola encaminhadora, o regulador científico nos diversos trabalhos culturais, como muito bem diz o meu saudoso mestre e colega prof. Manuel Paulino Cavalcanti, nas suas sábias lições de Agricultura Geral.

Os cientistas dividem as propriedades físicas do solo em duas categorias: intrinsecas e extrinsecas.

As primeiras estudam o solo considerado em sua essência, isto é, as relações do conjunto.

Os segundos estudam as relações que o solo mantém com a agua, o calor e o ar.

O primeiro grupo compreende cinco propriedades principais, a saber: profundidade, cor, textura, aeração e coesão.

O segundo abrange três principais: permeabilidade, higroscopicidade e capilaridade.

Profundidade — A espessura da camada cultivavel varia de alguns centímetros a mais de um metro.

E baseando-se no seu conhecimento que se escolhe a planta do sistema radicular applicavel.

Quando é muito pequena a espessura de maneira a não poder aplicar um vegetal qualquer, devido à exposição, inclinação, etc., convem então abandonar o solo ás acções naturais, salvo o caso de se estabelecer a cultura de uma camada artificial por preço remunerador.

Cor — E' muito variavel esta propriedade, e, sobre a vegetação ella influencia indirectamente pela acção do calor, pois, é sabido que as cores mais escuras são as que retêm com mais facilidade os raios solares.

Os terrenos têm geralmente cores amareladas, vermelhas, etc., devido aos compostos de ferro ou negras devido à materia organica, ou ainda claras ou acinzentadas devido à sílica ou calcareo.

Textura — Das propriedades físicas do solo é esta a mais importante, por exercer influencia sobre todas as outras.

Como todos os corpos, o solo guarda entre as suas partes constituintes lacunas mais ou menos desenvolvidas, segundo o modo de ser de particulas maiores ou menores.

Os elementos do solo, como sabemos, não se acham em agregados destruidos, mas sim são constituintes de agregados heterogeneos participadores de todas as propriedades do conjunto.

Assim como nos seres vivos existem estes agregados, estes elementos definidos, tambem no solo existem verdadeiras celulas mortas, tanto mais perfeitas, quanto mais complexa é a sua constituição.

Nos solos homogeneos ou simples, onde não existe o que é muito rudimentar, nós vemos as propriedades físicas e mesmo quimicas requeridas pela vegetação elevarem-se ou decrescerem de tal maneira que a cultura torna-se impossivel.

Uma cellula que se compuzesse somente de membranas e de nucleo não seria uma cellula perfeita, apta a todas ás contingencias do ambiente.

E' este o caso dos solos simples ou homogeneos.

Nas particulas constituintes dos solos denominadas agregados terrosos, os elementos desempenham o papel de nucleo de atracção ou de esqueleto,

e outros representam o papel de contracção ou de musculos.

Quando se observa o inverso, os solos são muito humidos e frios, demais compactos, impermeaveis, etc.

As funções de atracção acham-se sujeitas simplesmente a fenomenos fisicos. As funções dos segundos (coesão e aglutinação) são prescridas por fenomenos fisicos e quimicos.

Os primeiros são devidos a extrema tenuidade das particulas constituintes, cuja materia coloidal possue a propriedade de aderir à materia cristalizada.

Os segundos são devidos à pressões quimicas provenientes de reacções que geram principios de adesão desenvolvidas.

Estas reacções são sempre produzidas ou directamente por principios alcalinos que têm a propriedade de fazer coagular a argilla, ou indirectamente por meio do anidrido carbonico que se combinam-se com o carbonato de potassio da argilla, forma bicarbonato de potassio.

Daí a classificação do calcareo e do humo no solo entre os agentes aglutinadores.

O calcareo, alem de fornecer o Ca, promove a salificação das substancias acidas organicas ou minerais que, como sabemos, são nocivas à coagulação da argilla.

Aeração — E' o apegoamento do solo aos instrumentos aratorios. Está na razão directa da humidade (até a saturação) e da tenuidade dos agregados terrosos.

Coesão — E' a resistencia que o solo opõe à fragmentação, sob a acção dos instrumentos aratorios ou pelas raizes das plantas.

A coesão aumenta na razão directa da humidade nos solos sem aglutinação e na inversa nos solos aglutinados.

Nos solos silicosos, a coesão é maxima quando o solo for humido. Nos solos argilosos, a coesão é maxima quando forem inteiramente secos, decrescendo progressivamente com o aumento da humidade até o ponto de saturação. Daí em diante é nula.

(Continúa)

DIRETORIA GERAL DE SAÚDE PÚBLICA

Recebemos:

"São convidados, sem excepção, todos os proprietarios de estabelecimentos de generos alimenticios a virem ao Centro de Saúde desta capital, a fim de serem submetidos ao exame de sanidade (carteira de saúde).

Considerando que, por motivo de seus interesses particulares, tenham necessidade de serem mais rapidamente atendidos, terão preferencia entre os demais candida-., de modo a serem prioritariamente desobrigados.

A não observancia d'esse exigencia poderá determinar, de parte da Saúde Pública, as medidas punitivas previstas em lei.

Otrosim, nenhum novo empregado deve ser admitido em estabelecimentos d'esse genero, sem a devida carteira de saúde."

VIDA RADIOFÔNICA

P. R. I-4-RADIO TABAJARA DA PARAIBA

- Programa para hoje:
- 11.00 — Programa do almoço — Gravações populares.
 - 12.00 — Jornal matutino — Noticias e informaçoes telegraficas do pais e do estrangeiro.
 - 12.15 — Continúa o programa do almoço — Gravações populares. (Locutor, Alfredo Silva).
 - 13.00 — Programa do jantar — Gravações selecionadas.
 - 13.45 — Boletim esportivo. (Locutor Jorge André).
 - 14.00 — Sintese dos acontecimentos do dia.
 - 14.15 — Musica americana — Jazz da P. R. I-4.
 - 14.20 — Musica popular brasileira — Marluce Pessoa.
 - 14.35 — Valsas brasileiras — Antonio de Castro.
 - 14.45 — Sambas canções — Neli de Almeida.
 - 14.50 — Hora do Brasil.
 - 15.00 — Musica variada — Janeiro de Oliveira, Uaiara de Goiaz e speaker Barreto.
 - 15.15 — Jornal oficial.
 - 15.20 — Musica popular brasileira — Neli de Almeida.
 - 15.30 — Musica variada — Janeiro de Oliveira, Uyara de Goiaz e speaker Barreto.
 - 15.45 — Musica de opereta — Soprano Dora Martinyer e orquestra de salão da P. R. I-4, sob a regencia do maestro Olegario de Luna Freire.
 - 16.00 — Jornal falado da P. R. I-4.
 - 16.10 — Musica popular brasileira — Marluce Pessoa e regional da P. R. I-4.
 - 16.25 — Últimas noticias — P. R. I-4 informa.
 - 16.30 — Boa noite. (Locutor José Junior).

PELA CHEFATURA DE POLÍCIA

GABINETE DA CHEFIA

Estiveram no Gabinete da Chefia de Policia, em visita de cumprimentos ao dr. Fernando Pessoa, o sr. Mario Nunes, conego João de Deus Mindelo da Cruz.

Apresentou-se ao dr. Chefe de policia o sr. Cleoza Alves de Andrade, de ultimamente nomeado sub-delegado de Pitimbu. O dr. Fernando Pessoa deu ao referido inferior as necessarias instruções no tocante ao policiamento daquella circunscrição.

NOVO ADIDO FINANCEIRO DO BRASIL EM WASHINGTON

RIO, 13 (A. UNIÃO) — O presidente Getúlio Vargas assinou um decreto na pasta das Relações Exteriores, nomeando o sr. Eurico Penteado para exercer as funções de adido financeiro do Brasil junto à nossa embaixada em Washington.

ARGENTINA

A EXPLORAÇÃO DE LINHAS AEREAS

BUENOS AIRES, 13 (A. UNIÃO) — O parecer elaborado pelo sr. Eduardo Huehrich sobre a aeronautica civil estabelece que razões de ordem militar e politica aconselham a exploração de linhas aereas do serviço interno unicamente por empresas nacionais.

O parecer toma ainda em consideração outras questões que se relacionam com os serviços aereos e assinala, finalmente, a urgencia que ha em concluir o aeroporto central de Buenos Aires, cuja construção já foi autorizada por lei.

UM BANQUÊTE OFERECIDO A GENERAL PAUL NOEL

O ilustre militar francês foi saudado pelo general Góis Monteiro

RIO, 13 (A. UNIÃO) — Os generais Eurico Dutra, Hilar da pasta da Guerra, e Góis Monteiro, chefe do Estado Maior do Exército, ofereceram, hoje, no "Jockey Club" um banquete de despedidas ao general Paul Noel, que ha longos anos vinha exercendo

a chefia da Missão Militar Francêsa nesta capital.

No momento, discursou o general Góis Monteiro, que exaltou a personalidade do homenageado, fazendo elogiosas referências à sua atuação no Brasil, onde conquistou um largo circulo de amizades, contribuindo sobrenodo para o maior desenvolvimento das relações franco-brasileiras.

O general Paul Noel embarcará, dentro de poucos dias de regresso à França.

CAMPANHA NACIONAL CONTRA O TRACOMA

A próxima instalação de um curso de especialistas no combate ao terrível mal — Iniciativa do Departamento Nacional de Saúde

RIO, 13 (A. UNIÃO) — Será instalado em breves dias um curso destinado a formar especialistas na luta contra uma das endemias que mais devastações produzem em varias regiões do País, o tracoma. Embora constitua a maioria apontada ha varios anos o passo inicial para a campanha contra o mal, responsável por milhares de cegos, somente agora é concretizada essa emprezação, pela primeira vez em nosso País, por iniciativa da Divisão de Saúde do Departamento Nacional de Saúde do Ministério da Educação.

A inauguração, será realizada no pavilhão Amos Dias, do Hospital Es-

lacio de Sá, em cuja clinica de olhos, no decorrer do curso, será efetuado o maior numero de aulas. A preleção inaugural será proferida pelo Ilustre oftalmologista prof. Hermenegildo Arruga, que dissertará sobre "O problema do tracoma". A cerimonia está marcada para o proximo dia 15, ás 11 horas, com a presença de autoridades sanitarias e cientistas.

Acham-se iniciados os trabalhos do curso de dr. Moura Brasil, Abreu Fialho e Herminio de Brito Godoy.

A Sociedade Brasileira de Oftalmologia será representada pela diretoria, devendo proferir breves palavras o presidente em exercicio.

PARTE OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGENIRO DE FIGUEIREDO

DECRETO N.º 1.121, de 13 de setembro de 1938

Abre a Secretaria da Fazenda o crédito suplementar de quarenta contos de réis (40.000\$000).

Argemiro de Figueiredo, Interventor Federal no Estado da Paraíba,

DECRETA:

Art. 1.º — É aberto à Secretaria da Fazenda o crédito de quarenta contos de réis (40.000\$000), suplementar ao § 1.º — Ajuda de custo, diárias, substituições e transferência de numerário e estampilhas — constante da lei n.º 927, de 31 de dezembro de 1937.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Palácio da Redenção, em João Pessoa, 13 de setembro de 1938, 50.º da Proclamação da República.

Argemiro de Figueiredo
Francisco de Paula Porto

Interventoria Federal

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 6:

Petição:

(*) Do bel. Climerio Rodrigues Nascimento, juiz municipal do termo de Cajá, requerendo noventa (90) dias de licença, para tratamento de saúde, com os vencimentos integrais. — Requerida a autoridade competente.

(*) Reproduzido por ter saído com incorreções.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 13:

Petição:

De João Batista de Moraes, ex-cabo da Polícia Militar do Estado, requerendo ser reincluído na referida corporação. — Indeferido, a vista das informações.

Decretos:

O Interventor Federal no Estado da Paraíba exonera o tenente Manoel Ciriaco Romalho do cargo de delegado de Polícia do distrito de Cabedelo.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba nomeia o tenente Antonio Pontes de Oliveira para exercer o cargo de delegado de Polícia do distrito de Cabedelo.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba nomeia Severino Paulino para exercer o cargo de 1.º suplente de sub-delegado de Polícia da circunscrição de Pilões, distrito de Antenor Navarro.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba nomeia José Nogueira Pinheiro para exercer o cargo de 3.º suplente de sub-delegado de Polícia da circunscrição de Pilões, distrito de Antenor Navarro.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba nomeia José Tomaz de Sousa para exercer o cargo de 2.º suplente de sub-delegado de Polícia da circunscrição de Pilões, do distrito de Antenor Navarro.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba nomeia o sargento Joaquim Pereira Valdes para exercer o cargo de sub-delegado de Polícia da circunscrição de Belém, do distrito de Antenor Navarro.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba nomeia Julio Gomes Meira para exercer, interinamente, as funções de tabelião do Público, Judicial e notas, escrivão do crime, civil, orfãos e anexos, oficial do registro geral de imóveis e de protesto de títulos do termo da comarca de S. João do Cariri, durante o impedimento do serventurário efetivo, que se encontra licenciado.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, atendendo ao que requereu Tertuliano Correia da Costa Brito, tabelião do público, judicial e notas, escrivão do crime, civil, orfãos e anexos, oficial do registro geral de imóveis e de protesto de títulos do termo da comarca de S. João do Cariri, resolve conceder-lhe seis (6) meses de licença, para tratar de interesse particular, na forma da lei.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba exonera, a pedido, o dr. Eplídio de Almeida do cargo de fiscal do Governo junto ao Colégio Imaculada Conceição, da cidade de Campina Grande.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba nomeia o sargento José Bonifácio Guedes para exercer o cargo de sub-delegado de Polícia da circunscrição de Cacimba de Dentro, do distrito de Araruna.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba nomeia o sargento José Dionísio da Silva para exercer o cargo de sub-delegado de Polícia da circunscrição de Tacima, do distrito de Araruna.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, atendendo ao que requereu a Maria Carmen Henriques de Menezes, reconhecendo o "Serviço de Estatística" do Departamento de Estatística e Publicidade, e a vista do atestado médico apresentado, resolve conceder-lhe noventa (90) dias de licença, com os vencimentos integrais, para tratamento de sua saúde.

Secretaria da Fazenda

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 12:

Portaria:

Recomendando ao sr. Tesoureiro

Geral depositar no Banco do Estado da Paraíba, a importância de oitenta contos de réis (80.000\$000), que deverá ficar em conta corrente de movimento.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 13:

Portaria:

Designando o guarda fiscal de Soledade, sr. Domingos da Costa Ramos, para servir como estacionário de Santa Luzia do Sabugi.

EXPEDIENTE DO GABINETE

Ao diretor do Tesouro:

Petições:

N.º 10.423 — De Estenio Ribeiro.
N.º 10.426 — De Antonio Marinho Falcão.

N.º 10.002 — De d. Alice de Azevedo Monteiro.
N.º 10.419 — De J. Mesquita.

N.º 10.420 — De Avila Lins & Cia. Ltda.
N.º 10.423 — De José Pereira da Silva.

N.º 10.418 — De Severino Pereira de Castro.
N.º 10.436 — De Vespasiano Pereira de Miranda.

N.º 10.417 — Do Estacionario Fiscal de Brejo do Cruz.

Ofícios:

N.º 15.043 — Do Juizo de Direito da 3.ª vara da comarca da capital.
N.º 15.045 — Do mesmo.

Ao Tribunal da Fazenda:

Petições:

N.º 8.393 — De Eduardo Cunha & Cia.
N.º 8.680 — De Jeremias Matias dos Santos.

Prestações de contas:

N.º 3.598 — De Hélio José de Sousa.
N.º 14.970 — De Otávio Cabral de Melo.

N.º 14.765 — Do dr. Graciano Medeiros.
N.º 14.981 — De Antonio Augusto de Almeida.

N.º 14.982 — Do mesmo.
N.º 14.980 — Do mesmo.
N.º 14.789 — Do agrônomo João de Sousa Barbosa.

A' Procuradoria da Fazenda:

Ofícios:

N.º 14.875 — Do Secretário do Montepio dos Funcionários Públicos do Estado.
N.º 10.405 — De Inácio Ferreira Serrano.

N.º 9.941 — Do hpl. Francisco F. da Nobrega Espinola.

A' Tesouraria Geral:

Petição:

N.º 10.427 — De Antonio Marinho Falcão.

A' Repartição de Aguas e Esgotos:

Petição:

N.º 2.193 — De Manuel Formiga.

Secretaria do Interior e Segurança Pública

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 12:

Petições:

De Altina Barbosa Cordeiro, professora de 2.ª entrância, com exercício na cadeira rudimentar mista de Acaás, município da capital, requerendo abono de sete faltas dadas durante o mês de agosto p. findo, por motivo de molestia. — Deferido.

De Maria Dulva de Luna, professora de classe única, regente da cadeira rudimentar mista de Ribeiro, do município de Alagôa Nova, solicitando no mesmo sentido. — Igual despacho.

De Maria de Lourdes Bezerra, professora de 1.ª entrância, com exerci-

cio no Grupo Escolar "Targino Pereira", da cidade de Araruna, solicitando igualmente. — Deferido.

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 13:

Portaria:

O Diretor do Departamento de Educação exonera, a pedido, o sr. José Florio Filho, do cargo de inspetor administrativo do Ensino de Alagoinha, do município de Alagôa Nova.

DIRETORIA GERAL DE SAUDE PUBLICA

Inspeção de Higiene de Alimentação e Polícia Sanitária das Habitações

EXPEDIENTE DO INSPETOR DO DIA 2:

Informação prestada à Prefeitura:

Petição:

Do dr. Durval Batista Pinto, requerendo para abrir um consultório médico. — Deferido.

EXPEDIENTE DO INSPETOR DO DIA 5:

Informação prestada à Prefeitura:

Petições:

Do dr. Luciano Ribeiro de Moraes, requerendo para abrir um consultório médico. — Deferido.

De S. Dias Lima, requerendo para se estabelecer com negocio de auto-veís e acessórios. — Deferido.

EXPEDIENTE DO INSPETOR DO DIA 9:

Informação prestada à Prefeitura:

Petições:

De Alfredo Tribunino de Sousa, requerendo para se estabelecer com uma quitanda. — Deferido.

De Maria Lucia Martins, requerendo para se estabelecer com uma casa de estivas a retalho. — Deferido.

De Francisco Martins, requerendo para se estabelecer com cereais. — Deferido.

Secretaria da Agricultura, Comércio, Viagem e O. Públicas

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 13:

Portarias:

O Secretário da Agricultura, Comércio, Viagem e Obras Públicas, resolve, tendo em vista o decreto n.º 1117, de 12 de setembro de 1938, designar o assistente-chefe Raimundo Pimentel Gomes para a chefia da 3.ª Seção da Diretoria de Fomento da Produção e Pesquisas Agronomicas, cumprindo-lhe tomar posse e entrar ao cargo quando terminar a comissão para a qual foi nomeado por ato do sr. Interventor Federal, de ontem datado.

O Secretário da Agricultura, Comércio, Viagem e Obras Públicas, determina que, até segunda ordem, passe a Seção de Propaganda da Diretoria do Fomento da Produção e de Pesquisas Agronomicas a funcionar diretamente subordinada à Diretoria da Escola de Agronomia do Nordeste, em Areia.

COMANDO DA POLICIA MILITAR DO ESTADO DA PARAIBA DO NORTE

Quarteirão em João Pessoa, 13 de setembro de 1938.

Serviço para o dia 14 (quarta-feira).

Dia 14 Polícia Militar, 2.º tenente José Fernandes da Silva.

Ronda à Guarnição, sub-tenente Pedro Dias de Araújo.

Adjunto ao oficial de dia, 1.º sargento Enoque Siqueira.

Dia 14 Estação de Rádio, 3.º sargento José Leite de Andrade.

Guarda do Quartel, 2.º sargento Antonio Siqueira Filho.

Guarda da Cadeia, 3.º sargento Antonio Sá Luna.

Telefonista de dia, soldado Severino Ferreira de Sousa (1.º).

O 1.º B. I. e a Cia. de Mtrs. darão as guardas do Quartel, Cadeia Pública, reforços e patrulhas.

Boletim numero 199.

XIV — Elogio — Elogio ao 3.º sargento do 1.º B. I. Ramiro Romeiro de Farias e da Cia. de Mtrs. Francisco Justino Sobrinho por terem condignamente representado esta corporação em um concurso de tiro realizado na guarnição federal, conquistando os dois primeiros classificações em 1.º lugar e o último em 2.º.

(as.) José Arnaldo Cabral de Vasconcelos, cel. cnt. geral.

Confere com o original: — Manuel Viegas, major sub-cmt. interino.

TESOURO DO ESTADO DA PARAIBA

Demonstração da receita e despesa havidas na Tesouraria Geral, no dia 13 do corrente mês.

RECEITA	
Saldo anterior	75:434\$700
Recebedoria de Rendas da capital	
Arrecadação do dia 12	22:600\$800
Mês de Rendas de Planço — P. da arrecadação de setembro	25:000\$800
Estação Fiscal de Cabaceiras — P. da arrecadação de agosto	3:197\$800
Estação Fiscal de Conceição — P. da arrecadação de setembro	12:000\$800
Repartição de Aguas e Esgotos — Renda do dia 12	6:506\$800
João Maciel dos Santos — (I. Tráfego) — Vendas de placas no mês corrente	150\$800
João Maciel dos Santos — (I. Tráfego) — Imp. veículos arrecadado este mês	750\$500
Severino Amorim — Comp. caução de luz	20\$800
Sebastião Melo — Caução de luz	30\$800
Inácio Domingos Moraes — Caução de luz	30\$800
Francisco Pessoa — Caução de luz	30\$800
João Alves de Melo — Divida ativa Severino Teixeira da Costa — Divida ativa	215\$600
	96\$800
	70:626\$700
	146:061\$400
DESPESA	
3756 — Dir. Geral de Saúde Pública — Folha de pagamento	1:200\$800
3755 — João de Almeida e Albuquerque — Ajuda de custo	89\$800
3758 — Nuno Teixeira Neto — Despesas realizadas	60\$800
3757 — Nuno Teixeira Neto — Despesas realizadas	43\$800
3645 — Nuno Teixeira Neto — Aux. R. Estudantes	20\$800
3768 — Elisabeth A. Toscano — Subvenção	60\$800
3770 — Severino Batista Freire — (D. F. Produção) — Adiantamento	323\$800
3769 — João Luiz Ribeiro de Moraes (Sec. da Fazenda) — Adiantamento	3:300\$800
3767 — Inácio Romero Rocha — (Sec. do Interior) — Adiantamento	2:000\$800
3749 — Hélio José de Sousa — (Rec. de Rendas da capital) — Adiantamento	100\$800
3750 — Hélio José de Sousa — (Rec. de Rendas da capital) — Adiantamento	200\$800
3759 — Nuno Teixeira Neto — (Sec. do Interior) — Adiantamento	100\$800
3747 — João Maciel dos Santos — (Insp. Tráfego) — Adiantamento	7:650\$800
3629 — Rivaldo de Vasconcelos — (Sec. do Interior) — Adiantamento	500\$800
Saldo que passa	15:650\$800
	130:411\$400
	146:061\$400

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 13 de setembro de 1938.

Ernesto Silveira, Aloisio Moraes
Tesoureiro Geral. Escrivão

INSPECTORIA GERAL DO TRAFEGO PUBLICO E DA GUARDA CIVIL

Serviço para o dia 14 (quarta-feira).

Permanente à 1.ª S.T., arquivista Lourival Santana.

Permanente à S.P., guarda de 1.ª classe n.º 5.

Rondantes: do tráfego, fiscal de 1.ª classe n.º 1; do policiamento, fiscal rondante n.º 2 e guarda de 1.ª classe n.º 6.

Plantões, guardas civis n.ºs 19, 23, 13, 48 e 65.

Boletim numero 201.

Para conhecimento da Corporação e devida execução, publico o seguinte:

I — Petições despachadas pela 2.ª S.T. — De S. B. Cabral & Cia., Severino da Costa Ribeiro, José Henriques & Cia., Osvaldo Correia Lima, Osmano Mala Lima, Aloisio Silva & Cia., S. B. Cabral & Cia., José Francisco de Araújo, Tufik Hamad Timeny, Samuel Gomes de Andrade, dr. José Ferreira Ramos, Pedro Marques Filho e Francisco Borges de Araújo. — Como requerem.

II — Recolhimento de importância — O sr. almoxarife pagador interino, apresentou recibos provando haver recolhido ao cofre do Tesouro do Estado a importância de 900\$800, sendo: 750\$500, proveniente de imposto de veículos arrecadado nesta Inspeção Geral, no corrente mês, e 150\$800, referente à venda de placas no mesmo período, ditos recibos ficam arquivados nesta Repartição.

III — Resultado de exame — No exame a que se submeteu, ontem, nesta Inspeção Geral, o sr. Dinâmico Tavares de Sousa, para chauffeur profissional, foi considerado habilitado.

IV — Petição despachada — De Helomar T. de Oliveira, motociclista amador, requerendo dispensa da multa que lhe foi imposta por infração do Regulamento do Tráfego Público.

A' vista das razões do suplicante e das informações de 1.ª S.T., def-

rido. Registre-se no prontuario do requerente.

V — Entrega de importância — Entrega-se à Pagadoria desta corporação, a fim de ser recolhida ao cofre do C.E., a importância de 21\$800, proveniente do selo de chumbo desta Inspeção, arrecadada pela Estação Fiscal de Cabaceiras, nos meses de abril a junho.

VI — Guia — Entrega-se à 1.ª S.T., uma guia de registro de veículos reunida pela Mesa de Rendas de Pilculi.

VII — Ainda despacho de petição — De Fernando Murilo Lemos, motociclista amador, requerendo prorrogação por mais 30 dias, da licença de praticagem para o sr. Manuel Joaquim de Sousa Lemos. — Deferido, em face da informação.

(as.) João de Sousa e Silva, 1.º tenente, inspetor geral.

Confere com o original: — F. Ferreira d'Oliveira, sub-inspetor.

Para seu uso diário o sabão liquido MALVYLINO, é o aconselhavel, pois é antisséptico e cicatrizante. MALVYLINO.

Fortaleza — Ceará. — Corrêa & Cia. — João Pessoa.

A IDADE LIMITE

PARA PERMANENCIA NO

EXERCITO ATIVO

Um decreto do Presidente

da República

RIO, 13 (A. N.) — O presidente Getúlio Vargas assinou um decreto fixando o limite de idade para permanência no Exército dos oficiais generais, que será o seguinte: para general de divisão, 64 anos; general de brigada, 62 anos; general do quadro de Intendência de Guerra, 64 anos; general do corpo de saúde, 62 anos.

ASSOCIAÇÕES

"Associação Parahibana de Cirurgiões Dentistas": — Realizou-se, no dia 11 do corrente, nessa sociedade, com sede á rua Epitácio Pessoa, um sessão solene, em que foi eleito e empossada a sua nova diretoria, tendo a mesma ficado, assim constituída:

Presidente — Janson Lima; vice-presidente, Newton de Almeida; 1.º secretário, Lindalva Gama; 2.º secretário, Claudio Lemos; tesoureiro, Paulo Borges; orador, Manuel Coutinho; bibliotecário, Alfredo de M. H. Filho.

Comissão de Sindicância: — Alvaro Lemos, José de Mélo Lula e Genebaldo Avelar.

A respeito recebemos uma comunicação.

"União de Artistas e Operários Beneficente": — Recebemos comunicação de que foi eleito, em sessão de assembléa geral, efetuada no dia 15 do mes p. findo, a nova diretoria da "União de Artistas e Operários Beneficente", com sede á praça João Pessoa, em Pirpirituba, cuja posse se realizou a 7 do corrente.

E' a seguinte a diretoria da referida agremiação operária, que mantém ali também a Escola "1.º de Maio":

Presidente — Manuel de Freitas; vice-dito, Antonio Mota da Silva; 1.º secretário, Anizio Soares da Silva; 2.º secretário, Maria José de Freitas; tesoureiro, Abel Antonio de Lima; orador, Miguel Lopes dos Santos; arquiteta, José Bezerra do Vale; bibliotecário Valfrêdo de Sousa Pinto.

Escola "1.º de Maio": — Diretor — Pedro Pinheiro de Abreu; secretário, João Marinho Cordula; fiscal, Manuel Moreira do Nascimento.

Comissão de Sindicância: — Relator — José Ferreira Lima, José Caetano de Oliveira e Pedro Joaquim de Freitas.

Comissão de Socório: — Relator — Severino Marreiro da Silva, Agrício Feliciano Pontes e Manuel Joaquim de Moura.

Comissão de Finanças: — Relator — Antonio Mauricio Pontes, Manuel Taurino Ribeiro e Januario Renovato Oliveira.

Aliança Proletária Beneficente "Elisio de Sousa" — As homenagens prestadas, ante-ontem, á memoria do seu patrão:—Registrou-se, tráz-ante-ontem, o primeiro aniversário da morte do sr. Elisio José de Sousa, que foi elemento de destaque no seio das nossas classes operárias.

Por esse motivo, os amigos e admiradores do saudoso confratêrno lhe prestaram várias homenagens, salientando-se a inauguração da placa de seu nome, numa das avenidas situadas no bairro do Rogers, falando, na ocasião, o sr. Idalino Francisco Xavier e o sr. Lourenço Graça.

Às 13 horas, depois de se realizar uma sessão solene na sede da Aliança Proletária Beneficente, que tem o nome do saudoso operário, dirigiram-se os presentes ao cemitério do Senhor da Boa Sentença, a fim de visitar o seu túmulo.

Asilo de Mendicidade "Carneiro da Cunha" — Boletim da semana de 4 a 10 de Setembro de 1933.

Visitas. O Estabelecimento foi visitado por 19 pessoas cujos nomes constam do livro de presença.

Serviço Médico. O Dr. Humberto Nobrega que esteve de semana, visitou o Estabelecimento recitando a 8 asilados, sendo o recitativo aviado, na Farmácia Confiança, também de semana.

Falecimento. Faleceu no dia 4 o asilado Manuel Gomes de Andrade. Movimento de indigentes. Existem 100 asilados. Entrou 1 Saiu-1 Ficam existindo 100 sendo 40 homens 60 mulheres.

Exalta de Serviço. Pelo Conselho foram designados para o serviço da semana de 11 a 17 o Diretor José O'noite, o Médico Dr. Humberto Nobrega e a Farmácia Confiança.

Notas — Além dos matriculados existem mais 9 em observação.

O estado sanitário do Asilo Continua sem alteração.

"UNIAO OPERARIA BENEFICENTE" — Domingo último, teve lugar a reunião de assembléa geral ordinária dessa conceituada associação operária, com sede á rua Igáio Piragibe, 74. Nessa reunião foram eleitos á mesa de assembléa geral e á respectiva diretoria que ficaram assim constituídas: Assembléa geral — Presidente, João Belsio de Araújo; vice-dito, Rosendo Francisco da Silva, 1.º secretário, José Herminio de Sousa; 2.º dito, Euclides Carvalho.

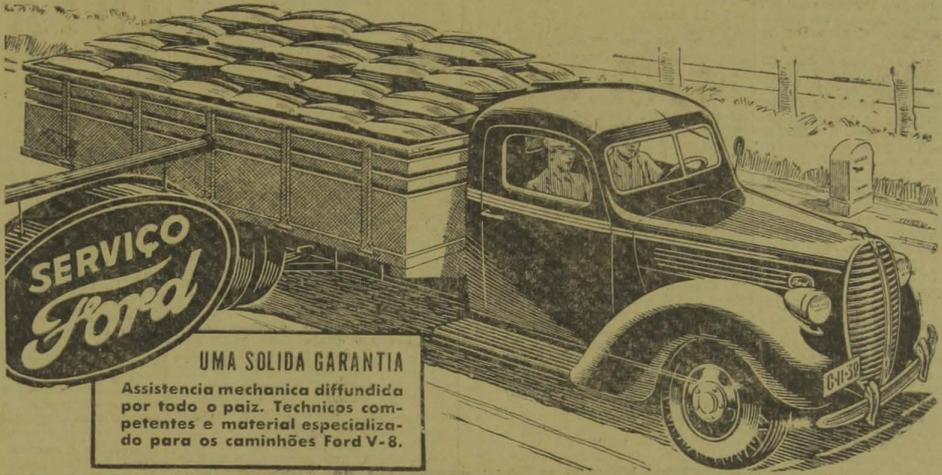
A diretoria ficou constituída dos seguintes nomes: Presidente, José Leandro; vice-dito, Francisco Bernardino de Oliveira; 1.º secretário, José Acélio Ferreira; 2.º dito, João Evangelista da Silva; orador, Idalino Xavier; tesoureiro (releitor), Manuel Maria de Figueiredo; arquiteta, Ellisio Francisco das Chagas Noronha. Nessa reunião foram considerados socios benemeritos, por serviços relevantes prestados áquela agremiação, os seguintes cavalheiros: srs. Francisco Assis Ferreira, residente em Guarabira e José Lizana, desta cidade.

A "UNIAO OPERARIA BENEFICENTE", que é uma das mais antigas e tradicionais sociedades proletárias de nossa terra, tem exercido uma liderança esclarecida e pacífica em todas as manifestações do operariado parahibano e ao mesmo tempo, vem prestando um solícito apoio aos interesses dos seus associados, o que á testa á dedicação e o esforço das suas diretorias firmemente devotadas ás aspirações da classe.

O CAMINHÃO FORD V-8

SIGNIFICA TRANSPORTE ININTERRUPTO, PORQUE CONTA COM A MAIS PERFEITA E COMPLETA ASSISTENCIA MECHANICA!

● "Serviço" é a base de todo transporte eficiente e economico. Por isso, Ford creou a mais perfeita e completa assistencia mechanica, diffundida por todo o interior do paiz. Antes de comprar o seu caminhão, pense neste ponto indispensavel á garantia do transporte de suas cargas. E lembre-se de que os caminhões Ford V-8, além de extraordinaria potencia, velocidade e, sobretudo, economia, contam com o mais eficiente de todos os "serviços"!



CINEMA

CARTAZ DO DIA

PLAZA: — "O Homem Que Não Podia Amar". Complementos.

REX: — Sessão das Múcas — "Garota de Sorte", com Jean Arthur e Kay Milland, da "Paramount". Complementos.

SANTA ROSA: — "Nasce Uma Estrela", com Frederick March e Janet Gaynor, e, mais, "A Pedra Maldita". Complementos.

FELIPE'IA: — "O Taxi da Meia Noite", com Brian Don-

levy, da "21th Century Fox". Complementos.

JAGUARIBE: — Na vespéral, "Cupido ao Volante", da "20th Century Fox". Complementos.

— A' noite, "Modelo de Tentação", com Gene Raymond e An Sothern, da "R. K. O. Radio". Complementos.

S. PEDRO: — "O Último Trem de Madrid". Complementos.

METROPOLE: — "Cupido ao Volante". Complementos.

EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DA PORTA DE OURO

Uma demonstração pública de filmagem cinematográfica

S. FRANCISCO (California) 13 (A UNIAO) — A próxima realização da Exposição Internacional da Porta de Ouro, nesta cidade, está despertando a atenção de todo o mundo.

Ali será exposta um maquete da "Hollywood Boulevard", que será uma reprodução fiel da famosa avenida.

No recinto da Exposição será instalado, ainda, um completo estúdio cinematográfico para demonstração pública da maneira por que são feitos os "filmes".

A pasta "Sapodan" alveja os dentes, evita a cárie e é o melhor creme espumante.

Não esqueçam! — "Sapodan" — a melhor pasta.

Fortaleza — Ceará. Em João Pessoa — CORREIA & Cia.

SEM NENHUMA MODIFICAÇÃO DE IMPORTANCIA A SITUAÇÃO ESPANHOLA

AS ÚLTIMAS NOTICIAS DE SALAMANCA INFORMAM QUE — CONTINUA, ENCARNIÇADA A LUTA NO EBRO —

POUCAS NOTICIAS DO TEATRO DA LUTA NA ESPANHA

RIO, 13 (A UNIAO) — Devido o aumento da tensão internacional no Velho Continente, em consequência do problema dos sudetos, o conflito espanhol passou a segundo plano, motivo por que muito raramente um comunicado transoceanico relata a marcha dos exercitos em luta.

OS NACIONALISTAS ANUNCIAM PROGRESSOS NO EBRO

SALAMANCA, 13 (A UNIAO) — A radio-emissora desta cidade divulgou um comunicado anunciando que as tropas nacionalistas conseguiram recapturar algumas posições de valor estratégico na frente do Ebro, compreendendo o trecho entre Gándeza e Venta de los Campesinos.

COMENTÁRIOS DE UMA REVISTA FINLANDESA SÔBRE O BRASIL

O govêrno provisório — As Obras Contra as Sêcas — Outros assuntos discutidos na "Suomen Kuvalehti"

HELSINGFORS, setembro — (A UNIAO) — A revista Suomen Kuvalehti que se edita em Helsinki, publicou em seu número de 27 de julho ultimo, um interessante comentário de um cidadão finlandês que por sete anos viveu no Brasil, estudando demoradamente alguns fatos da vida moderna desse paiz e analisando a personalidade do Presidente Getúlio Vargas.

Começa o articulista, sr. Lyyli Jouskari, por estudar as relações existentes entre a Finlândia, e o Brasil, relações até bem pouco, insignificantes, mas que vêm se intensificando nos últimos tempos, devido á sabia orientação do Govêrno brasileiro, empenhado em dar nova orientação á politica internacional do Brasil. Diz o artigo: "O homem que provocou esta mudança" é o atual Presidente da Republica dr. Getúlio Vargas, que governa o paiz desde 1930; no começo, durante 3 anos com poderes discretionarios, em seguida foi eleito presidente por 4 anos, de acordo com a lei fundamental. Em 10 de novembro de 1937, esta lei fundamental não correspondendo mais ás condições atuais, foi solenemente substituída por uma nova Constituição que oferece ao Presidente atual um poder muito vasto".

Passa em seguida a analisar a obra construtora do Chefe da Nação, mostrando os frutos de todas as viagens empreendidas por s. excia., notadamente realizada ao Norte, de que resultou serem muito atenuados os rigores da seca, que assolava os Estados do Nordeste. Estuda depois o movimento de 10 de novembro precedendo as eleições e as causas que o provocaram — "Os partidos politicos extremistas aguardavam esse momento para poder iniciar a mesma guerra interna e sanguinolenta que a da Espanha".

Proseguindo, demora-se na exploração do que foi o atentado terrorista e covarde de 11 de maio, surpreendente a familia do Presidente que soube reagir á altura, depositária, como e das tradições da nacionalidade brasileira: "O Presidente, bem como sua familia, estavam admiravelmente calmos, isso eu mesmo posso certificar. Na mesma manhã, á hora habitual, foi fazer o seu passeio ao Palacio do Catete. A rua encheu-se de gente que gritava de alegria vendo seu Presidente amado. Só quando a chuva começou, o Presidente tomou o seu automovel para continuar seu caminho".

Termina a revista Suomen Kuvalehti, a sua brilhante crônica, com as seguintes palavras: "O 13 de Maio é, no Brasil, um dia de festa, é o dia em que se celebra a liberdade dos escravos. No entretanto, as festas desse dia tiveram uma nova significação. Cerca de 100.000 pessoas reuniram-se diante do Palacio do Catete para provar sua fidelidade e devotamento ao Presidente e igualmente para manifestar seu sentimento de protesto, em virtude da tentativa do golpe de Estado. Ouviam-se os gritos: "morte aos traidores" como um murmúrio da massa popular. Foram pronunciados discursos simples mas cheios de sentimento. Finalmente o Presidente respondeu a essas aclamações. Sua resposta era calma. Entre outras cousas disse: "A pátria precisa de todo cidadão para o trabalho construtivo. No entretanto, a familia não pode viver, sendo os assassinos entram nos lares tranquilos, para pilhar e assassinar". O Presidente terminou seu discurso dizendo: "Prefiro ser vitima duma traição eschumana sem desviar um só passo do caminho por mim traçado, afim de elevar a vida moral e económica do Brasil".

2 MIL PERDAS ENTRE OS INSURETOS

BARCELONA, 13 (A UNIAO) — Nas últimas 24 horas os nacionalistas tem sofrido pesadas perdas em consequência dos desesperados esforços para romper a resistencia republicana na frente do Ebro.

No setôr de Venta de los Campesinos as tropas franquistas sofreram 2.000 baixas.

€5000 é quanto custa um calção de lã para banho de mar na CASA AZUL, a casa que, pelos seus baixos preços, se tornou líder no ramo.

ROTIPOS de BANHO para SENHORAS e CRIANÇAS, os mais lindos modelos, recebem e vende a preços vantajosos, a CASA VESUVIO, rua Maciel Pinheiro, 160.

VIDA MUNICIPAL

AS COMEMORAÇÕES DO DIA DA PÁTRIA EM VARIOS MUNICIPIOS DESTA ESTADO

INGA'
Revestiram-se de solenidade as festas civicas em comemoração à Independência do Brasil.

As 6 horas, hasteamento da bandeira nos praços públicos, tocando a Filarmônica Ingaense.
As 15 horas — O povo na praça pública aguardava o discurso do presidente Vargas para o que foi autorizado pelo Prefeito, o funcionamento da iluminação pública e particular para serem ligados todos os aparelhos de radio do Município.
As 4 horas "match" de "futebol" entre as 1.ªs equipes do "Cruzeiro" e "Solevante", saindo vencedor o "Cruzeiro" pela contagem de 2 x 0.
As 8 horas, sessão civica na sala do Forum, tomando assento na mesa de honra o dr. Antonio Cartaxo, juiz Municipal, prefeito Zacarias Ribeiro, dr. Luiz de França Oliveira, diretor de Higiene Municipal, dr. Aurelio de Albuquerque, diretor do Grupo Escolar "Abel da Silva", tenente João Faustino, delegado de policia. Aberta a sessão foi concedida a palavra ao dr. Luiz de França, que fez um estudo sobre as grandes obras do Estado Novo sob a orientação do Presidente Getúlio Vargas, mostrando ao publico os grandes beneficos prestados à Paraíba pelo dr. Argemiro de Figueiredo. Seguiu com a palavra a professora Marieta Rodrigues. Ainda usou da palavra o dr. Aurelio de Albuquerque, sobre a data da Independência e sobre a instrução.

O prefeito Zacarias Ribeiro desejando incentivar a instrução, solicitou do Diretor do Grupo Escolar uma lista de alunos que obtiveram melhor nota até a presente data para oferecer um premio antes de encerrar a sessão civica sendo feito sortelo entre 25 alunos apresentados, obtendo o premio o aluno José Simplicio.

Ao encerrar a sessão foi entoado o Hino Nacional, ouvindo-se vivas ao Presidente Getúlio Vargas, interventor Argemiro de Figueiredo e ao prefeito Zacarias Ribeiro.

(Do correspondente).

PILAR

Consoante o programa pre-estabelecido realizaram-se nesta cidade importantes solenidades comemorando o Dia da Pátria.

Pela manhã hasteamento solene da bandeira ao som do Hino Nacional pela Filarmônica local "15 de Novembro", sendo entoada nessa ocasião por alunos do Grupo Escolar "Dr. José Maria" a bela letra do poeta brasileiro Osorio Duque Estrada. Declamaram patrióticas poesias, vários alunos do referido Grupo.

A tarde percorreu as ruas da cidade uma passeata de crianças, cabalmente em numero de 400, puxada pela banda de musica desta localidade. Ao passar pela praça João Pessoa, ouviu-se um bellissimo discurso alusivo à data, a gentil senhorita Carminha Paiva.

As 19 horas sessão magna, sendo orador oficial da mesma o professor João Paiva, que foi muito aplaudido. Houve ainda declamações de poesias patrióticas por alunos de diversos anos de curso do Grupo Escolar.

Finalizando as homenagens teve lugar as 20 horas uma animada "soirée" dançante, em beneficio da "Caixa Escolar 48", que decorreu no melhor ambiente de ordem e cordialidade.

GUARABIRA

As festas com que, nesta cidade, foi celebrado o dia da nossa Independência, tiveram um cunho de raro brilhantismo.

Os programas elaborados com a cooperação dos Poderes Públicos, do Tiro de Guerra, "41" e do "Guarabira Esporte Clube", foi realizado da seguinte maneira:

As 8 horas:

Hasteamento da Bandeira na sede do T. G. "41", com o concurso da Banda de Musica local, tendo falado sobre a data o prof. Antonio Benvidio. Seguiu-se a prova de declamação e montagem do fuzil-mausser, por uma turma de nove atiradores de olhos vendados. Foi classificado em 1.º lugar o atirador Elisio Cardoso que executou o trabalho dentro de um minuto, recebendo, por isso, um premio oferecido pelo sr. Almeida Egito.

As 9 horas:

No Grupo Escolar "Antenor Navarro" e no Colégio "S. da Luz", foi comemorada simultaneamente a grande efemeridade nacional, tendo sido pronunciados vários discursos referentes ao notavel acontecimento que assegurou a nossa soberania.

As 13 horas:

Chegada da embaixada do "Nordeste Esporte Clube", de Alagoa Grande, que veio disputar jogos amistosos a convite do "Guarabira S. Clube", que o recebeu em sua sede social.
Saudou os visitantes o professor Cleodion Coelho, agradecendo a recepção o dr. Moacir Montenegro.

As 14 horas:

Desfile dos 1.ª e 2.ªs times locais e visitantes, puxados pela Banda Musical, em direção ao Campo da Macaíba.
Pouco depois teve inicio o jogo pre-

liminar, tendo como arbitro, o sr. Almeida Egito, e cuja vitória coube aos locais pelo "score" de 2 x 0.

A firma J. Felix & Cia. ofereceu um brinde ao "craque" Tavares, que abriu a contagem.

As 15 e 12:

Sob aclamação da assistência calculada em mil pessoas, começou o embate entre os 1.ªs quadros, sob a atuação do técnico Elisio Cardoso.

1.º tempo terminou favoravel aos visitantes por 2 x 0.
No 2.º tempo, porém, a reação dos locais foi consideravel, conseguindo marcar 3 tentos dentro de poucos minutos, terminando o cotejo com a vitória ainda do "Guarabira S. C." por 3 x 2.

Pela manhã, no time local que vazou primeiro a rede adversaria, o sr. José Gomes de Sousa, proprietario da "Sapataria Condor", desta praça, ofereceu um par de "shooters".

As 18 horas:

Teve lugar o chá à luzida embaixada alagoa-grandense na residência do sr. Cleodion Coelho, oferecido por sua filha Atenê Coelho.

As 20 horas:

Sessão civica na Associação dos Empregados no Comércio, de homenagem ao 7 de setembro e aposição do retrato do Presidente Vargas. Discursaram os srs. Valdemar Menino, orador da sociedade e João Coelho Cordeiro, ambos muito aplaudidos.

Por ocasião da inauguração do retrato do Chefe Nacional, a Banda de Musica, especialmente cedida pelo Prefeito Municipal, executou o Hino Nacional.

Seguiu-se o sarau dançante em homenagem ao "Nordeste S. C.", que teve o comparecimento da elite conterranea.

Falou, ainda, em agradecimento o dr. Otávio Carneiro, promotor publico da cidade vizinha, respondendo o sr. Cleodion Coelho, que, mais uma vez, expressou a cordialidade existente entre os dois municipios.

O "União Esporte Clube" e o "A. B. C. Futebol Clube", desta cidade, fizeram-se representar em todas as solenidades do dia.

(Do correspondente).

SAPE'

Decorreram brilhantes as comemorações do Dia da Independência Nacional nesta cidade. Pela manhã e à tarde no hasteamento e arreamento da bandeira nas sacadas dos prédios públicos, escolares de todos os estabelecimentos de ensino, presenças ao auri-verde pendão, símbolo vivo da Pátria gloriosa, as homenagens devidas, entoando os hinos da Independência e Nacional. Em todo percurso da passeata civica, os mais calorosos vivas ao Brasil eram erguidos por centenas das maiores demonstrações de entusiasmo das maiores demonstrações de entusiasmo.

A noite, no salão do antigo cinema que, não obstante a sua enorme dimensão, estava literalmente cheio de famílias e povo, realizou-se a sessão civica, anunciada, dedicada à grande data da nossa Independência politica.

O programa que, como foi publicado, obedeceu à organização do professor Severino Campêlo da Fonseca, secretário da Municipalidade, que em todas as solenidades representou o dr. João Ursulo Filho, prefeito municipal.

Inicialmente, com a palavra, o professor Ferreira falou sobre o programa das homenagens a ser observado pelos alunos deixando para éstas as explanações sobre a data.

Após os discursos e declamações que se seguiram, foi vencedora no concurso de declamação a aluna srta. Maria do Céu Henriques, que recitou a poesia "O Festim de Baltazar". Em seguida o lugar foi colocado a criança Irvonide Lopes, que recitou, muito aplaudida, a poesia "O Melro". Serviram como luzes dessa interessante prova declamatoria os Drs. Ellasar Machado e Romeu Loureiro.

Encerrando as solenidades falou o sr. Severino Campêlo, que dissertou sobre a grande acontecimento politico da nacionalidade, cuja figura principal, o principe D. Pedro de Alcântara, foi analisada sutilmente pelo orador, que fixou com segurança esse brilhante episodio de sua vida, que foi o grito do Ipiranga.

Todas as homenagens foram abrihadas com a presença do afinado conjunto musical "Imperial Jazz", dirigido pelo sr. João Barbosa.

(Do correspondente).

S. JOÃO DO CARIHI

A data 7 de setembro foi condignamente comemorada. Em colaboração com o prefeito municipal, os demais autoridades locais, foi organizado pelo diretor do Grupo Escolar "24 de Janeiro", prof. João Freire da Nobrega, o seguinte programa civico:

As 8 horas, hasteamento da bandeira nacional nas repartições publicas, ao som do Hino Brasileiro, cantado pelos alunos com o acompanhamento da filarmônica "4 de Outubro", e salva de 21 tiros; 8 horas, missa solene, assistida pelas crianças das escolas e povo em geral; 15 horas, aposição da imagem do Crucificado nos salões do nosso Grupo Es-

colar, discursando sobre o ato e a data o revmo. padre Carlos Coelho; 16 horas, sessão magna, no pavilhão do Grupo, presidida pelo dr. Paulo Bezerri, juiz de Direito da comarca. Falou como orador oficial, o prof. João Freire, e fizeram-se ouvir diversos alunos, em recitativos, monologos e discursos; 17 horas, passeata civica pelas principais ruas da cidade, discursando da sacada da Prefeitura Municipal o orador José de Oliveira Pessoa; 18 horas, arreamento da bandeira, ao som do Hino Nacional e salva de 21 tiros.

(Do correspondente)

ALAGOA GRANDE

Ocorreu, com brilhantismo, a data de 7 de setembro nesta cidade.

Pela manhã, fez hasteamento a bandeira nacional nas fachadas dos prédios publicos. O professor Luiz Soares, diretor do Grupo Escolar local, organizou uma sessão civica, que se realizou às 14 horas. A solenidade foi presidida pelo prefeito Cleodion Trigueiro.

Como orador oficial, falou o professor José Cavalcanti, discursando ainda o professor Soares, cuja alocução muito agradeu a assistência.

Nordeste Esporte Clube — Chefiada pelo promotor Otaviano Carneiro seguiu, hoje, para Guarabira, uma embaixada do referido clube, a fim de jogar com os esportistas daquela localidade. A embaixada foi acompanhada de grande numero de pessoas desta cidade.

(Do correspondente)

ESPERANÇA

Nesta cidade foi comemorado com certa imponência o Dia da Pátria. A 8 horas, hasteamento do pavilhão nacional à fachada do edificio do Grupo Escolar "Irineu Joffil", sendo entoado, na ocasião, o Hino Nacional.

As 8 horas, sessão civica presidida pelo sr. prefeito municipal, ladeado pelo professor Luiz Alexandrino, diretor do Grupo e Teotonio Cerqueira Rocha.

Aberta a sessão, o presidente dá a palavra ao sr. Teotonio Cerqueira Rocha, orador oficial da solenidade, que fez um concetioso discurso, no qual historiou o fato da Independência, fazendo um estudo sobre os acontecimentos que concorreram para a emancipação politica do Brasil.

Usou, por fim, da palavra, o prof. Alexandrino, que aludiu em significativas expressões sobre a patriótica solenidade que o Grupo Escolar comemorava, o Dia da Pátria.

Foi encerrada a sessão civica sob o som do Hino Nacional, cantado pelos alunos.

Após, iniciou-se a parte recreativa, que consistiu de um bem variado programa de demonstração de ginstica por um grupo de alunos. Hino à Pátria, Hino à Bandeira, cantados por todos os alunos, monologos, canções, etc.

As dez horas, todos os alunos acompanhados do corpo docente do Grupo Escolar, se dirigiram à praça da Matriz, onde já estacionava grande massa popular. Ali teve lugar em frente à Prefeitura Municipal, a solenidade da colocação da placa praça Presidente Getúlio Vargas, denominada que passava ter aquela arteria, conforme decreto do sr. prefeito, falando neste momento o prof. Luiz Alexandrino, que descreveu o valor do Estado Novo, enaltecendo as grandes figuras da cidade, como a srta. Vargas e interventor Argemiro de Figueiredo, tendo as suas palavras caudado a mais viva impressão e sendo ao terminar muito aplaudido.

Esporte — No próximo domingo, 13 do corrente, dar-se-á na cidade de Areia, um encontro amistoso do "Botafogo F. C." com a cidade, com a Escola de Agronomia do Nordeste.

O "onze" botafoguense, que é possuidor de um poder combativo bem impressionante, enfrentará o seu forte antagonista disposto a manter a sua tradição.

(Do correspondente)

SERRARIA

Por iniciativa da inspetora auxiliar do Ensino, professora Aurea de Farias Lira, em conjunto com as professoras Aulia Cardoso, Licia Duarte Rocha e Marina Galvão, teve lugar um desfile escolar e outras festividades em comemoração à grande data nacional. A 8 horas da manhã, precisamente, o Pavilhão Auri-Verde, foi conduzido em passeata, pelo menino Breno Cartaxo, acompanhado de suas meninas. Ao recolher-se a passeata, que teve o comparecimento das autoridades locais, houve o hasteamento da Bandeira Nacional na fachada da sede da escola do sexo feminino sendo por essa ocasião entoado o hino nacional.

As 15 horas, realizou-se no salão nobre da Prefeitura Municipal, com o apoio do operoso e incansavel prefeito, sr. Francisco Rufio Correia Lima, uma sessão solene, presidida pelo dr. Amaro Bezerra, juiz municipal, assistida pelo mundo oficial e social de Serraria.

Foi orador oficial o dr. Amaro Bezerra, que em expressivo discurso, homenageou os extraordinarios vultos do Presidente Getúlio Vargas e interventor Argemiro de Figueiredo, sendo, ao terminar, muito felicitado e aplaudido. Em seguida, usou da palavra a

RENÉ HAUSHEER & CIA.

ARMAZEM DE TECIDOS EM GROSSO

JOÃO PESSÓA — CAMPINA GRANDE

Rua Des. Trindade, — Rua Pres. João Pessoa

N.º 5 — N.º 84

AVISAM A SUA VASTA CLIENTELA E AOS DEMAIS RETALHISTAS DE TECIDOS QUE MANTERÃO, DE ORA EM DIANTE,

PREÇOS EXCEPCIONAIS PARA AS VENDAS

EXCLUSIVAMENTE A DINHEIRO

JUTA BRASILEIRA

Comunicado do Serviço de Publicidade do Ministério da Agricultura

Informações recentes nos trazem a noticia do exito com que a juta indiana está sendo produzida na Amazonia, essa região privilegiada, fonte de recursos inexgotáveis, onde podemos obter não só todas as fibras mas também materias primas para as mais diversas finalidades. Progressivamente ela nos vai dando sobejas provas de sua grande potencialidade.

E' sabido que o Brasil possui nativas, muitas variedades de fibras, porém o aproveitamento das mesmas é ainda insignificante. Entre elas a mais explorada é a piassava, cuja exportação representa um valor de pouco mais de sete mil contos de réis. Embora possamos produzir quasi todas as fibras, importamo-las em grande quantidade, salientando-se a juta com a qual dispensamos perto de meio milhão de libras ou sejam aproximadamente setenta mil contos de réis, anualmente, para atender as necessidades da industria nacional. onde ela é largamente empregada na fabricação de sacos destinados ao café, açúcar e outros produtos.

Várias tentativas foram realizadas até então para introduzir e aclimatar a juta no Brasil, todas, porém, sem resultados práticos. E outros países, como o Japão, a China, o Egito, no mesmo sentido, empreenderam identicas medidas, mas a fibra obtida era de inferior qualidade. A juta indiana continuou a ser a mais barata e a mais rendosa.

Numerosos são os substitutos dessa fibra, entre nós, merecendo referencia especial o paco-paco cultivado em S. Paulo. Mas éste não substitue a juta à qual tem que ser misturado. Só depois de muitos estudos e experiencias é que conseguimos aclimatar a bacia do Ganges, na India, onde essa tiliacea tem o seu "habitat".

A juta constitui praticamente monopólio da India e 93% do comércio mundial da preciosa fibra está com esse país onde a mesma representa 25% do valor de suas exportações.

Hoje a produção brasileira de juta é uma realidade. Neste sentido muito devemos aos colonos japoneses, sendo bastante assinalar o passo que leram em prol da aclimação da preciosa fibra, em Andira (Amazonas), e outras regiões circunvizinhas onde está se desenvolvendo com exito extraordinário.

Calcula-se que a produção da juta este ano seja de 500 toneladas, esperando-se sensivel aumento em 1939. Em Belém do Pará 1 quilo de juta está valendo \$2000.

O seu cultivo, segundo os colonos já é bastante rendoso.

Experiencias estão sendo feitas para se obter duas colheitas anuais. A juta produzida na Amazonia, depois de examinada, verificou-se ser tão boa quanto a da India, o que nos leva a olhar com otimismo para o futuro do nosso País como o maior produtor de fibras. Se intensificarmos a produção da juta e explorarmos devidamente as inumeras outras que possuímos, como o cará, a uacina, o licum, etc., resolveremos o problema da nossa industria de aniagem.

O Ministério da Agricultura está vivamente empenhado em aproveitar racionalmente a nossa riqueza nativa e cultivar as especies adaptáveis ao nosso meio a fim de elevar o Brasil ao lugar de grande potencia econômica.

Inegavelmente estamos numa época de fecundas realizações e notaveis empreendimentos.

TRANSFUSÃO

DO SANGUE (MARAVILHOSO) COM 2 VIDROS AUGMENTA O PESO 3 KILOS

Um fortificante no mundo com 8 elementos tóxicos PHOSPHOROS, CALCIO, ARSENIATO, VANADATO CUIDADO COM A TUBERCULOSE

OS PALIDOS, DEFAUPERADOS, EXGOTADOS, ANEMICOS, MAES QUE CRIAM, MAGROS, CRIANÇAS RACHITICAS,



Receberão o efeito da transfusão de sangue e a tonificação geral do organismo, com o

SANGUENOL FORMULA ALLEMA

ÚLTIMA HORA

(DO PAÍS E ESTRANGEIRO)

EM VIAGEM DE REPOUSO O MINISTRO FRANCISCO CAMPOS

RIO, 13 — (A UNIAO) — Em viagem de repouso, seguiu, hoje, para o interior de Minas Gerais o ministro Francisco Campos, titular da pasta da Justiça.

Para substituí-lo, durante os quinze dias de sua ausência, o presidente Getúlio Vargas nomeou o sr. Negrão de Lima, chefe de gabinete daquela pasta.

JULGAMENTOS NO T. S. N.

RIO, 13 — (A UNIAO) — O Tribunal de Segurança Nacional reuniu-se, hoje, para julgar um processo de S. Paulo, no qual respondem como réus, 45 comunistas.

A sessão foi presidida pelo juiz Costa Neto, estando a acusação a cargo do ajudante do Procurador do T. S. N.

Até o momento, ainda não foi divulgado o "veredictum".

PARA MELHOR ORIENTAÇÃO DO SERVIÇO PÚBLICO

RIO, 13 — (A UNIAO) — No gabinete do ministro Fernando Costa reuniram-se, hoje, sob a presidência desse titular, todos os diretores de departamentos, serviços e outras repartições subordinadas ao Ministério da Agricultura.

No decorrer da sessão foram discutidos vários assuntos com o objetivo de dar uma melhor orientação ao funcionamento daquelas repartições.

SEGUIU PARA A ARGENTINA O PROFESSOR ADOLFO DE LOS RIOS

RIO, 13 — (A UNIAO) — A con-

vide da Universidade de Rosario, onde vai realizar conferências, seguiu, hoje, a bordo do "Augustus", com destino a Buenos Aires, o professor Adolfo de los Rios.

ORGANIZANDO DEFINITIVAMENTE A DELEGACIA DE MENORES DELINQUENTES

RIO, 13 (A UNIAO) — Em data de hoje, o capitão Felinto Muller baixou uma portaria dando organização definitiva à Delegacia de Menores Delinquentes.

ELOGIANDO AS TROPAS QUE FORMARAM NA "SEMANA DA PÁTRIA"

RIO, 13 (A UNIAO) — O general Meira de Vasconcelos mandou elogiar, hoje, todas as tropas que formaram nas paradas e demonstrações militares comemorativas da "Semana do Soldado" e da "Semana da Pátria", nesta capital.

A CONDIÇÃO JURIDICA DOS FILHOS DE PAIS DESQUITADOS

RIO, 13 (A. N.) — Deliberando sobre recurso, o diretor do Tesouro Nacional, abordando várias questões, concluiu que, de acordo com a jurisprudência dos tribunais os filhos de pessoas desquitadas são tidos como naturais e assim amparáveis pela lei.

PELA CRIAÇÃO DE NOVOS CAPITAIS NO BRASIL

RIO, 13 (A. N.) — Em sua edição de hoje, o "Diário Carioca" publica um longo artigo do sr. Manuel Lubambo, secretário da Fazenda de Pernam-

buco, intitulado "Por uma política de defesa dos capitais".

No seu trabalho, o sr. Manuel Lubambo sustenta a necessidade de incentivar-se no Brasil a criação de novos capitais, garantindo absoluta defesa dos já existentes.

EM VISITA A'S OBRAS DE PESQUISAS PETROLIFERAS

SALVADOR, 13 (A UNIAO) — O interventor Landulfo de Almeida esteve, hoje, em visita às obras de pesquisas petrolíferas de Lobato, examinando detidamente todos os aspectos dos trabalhos.

BASES MILITARES EM PORTO RICO

WASHINGTON, 13 (A UNIAO) — Os oficiais do Departamento de Guerra estão estudando a instalação de duas bases militares em Porto Rico.

DEFESA NACIONAL DA UNIAO SUL-AFRICANA

CABO, 13 (A UNIAO) — O Governo determinou providências no sentido de serem melhorados os serviços da Defesa Nacional.

A principal medida para conseguir esse objetivo, será a reorganização do Exército.

A DELIMITAÇÃO DA FRONTEIRA RUSSO-MANDCHU

TOQUIO, 13 (A UNIAO) — Dentro de breves dias partirá desta capital, com destino a Chang-Ku-Feng, a comissão especial nomeada pelo Governo para representar o Japão na nova delimitação da fronteira russo-mandchú.

O Departamento de Estatística e Publicidade, notável realização do governo Argemiro de Figueiredo



Expositores do Departamento de Estatística e Publicidade, contendo o primeiro amostras de todos os produtos do Estado e o segundo a coleção de estogramas estatísticos.

(Conclusão da 1.ª pg.)

e outras publicações dos Estados do Brasil; Legislação Federal; e a Secção de Assuntos Parahibanos.

No centro da biblioteca está colocado um movel, artisticamente construído, onde se encontra uma coleção de estogramas estatísticos, referentes ao desenvolvimento dos produtos do solo parahibano, em relação a um quinquênio, pelo qual se conhecerá a situação econômica da Paraíba, em todas as suas variações, durante os últimos cinco anos.

No mesmo movel, encontra-se uma hemeroteca, onde estão arquivados para uso do público publicações, impressos, recortes, artigos e notas científicas sobre todas as riquezas materiais do Estado.

Igualmente, veem-se ali repositórios com sementes de arvores frongíferas e sementes de outras espécies de nossa flora, principalmente as oleaginosas.

Na sala da Biblioteca, ainda, acham-se dispostos vários "bureaux" destinados aos consulentes que ali encontram ambiente para a pesquisa e cultura.

A Biblioteca funcionará diariamente, devendo o horário ser divulgado posteriormente, para orientação geral, principalmente dos estudantes, jornalistas, intelectuais, etc., para os quais a mesma foi criada, num objetivo elevado e prático de cooperar no levantamento do nível cultural do Estado.

A SECÇÃO DA RADIO TABAJARA

O andar superior, que compreende o "studio" e dependências da Rádio Tabajara, contém, ainda, um auditorio moderno, que completa, assim, a sua divisão.

Do referido auditorio, o público poderá assistir às irradiações da emissora oficial, mediante um cartão permanentemente fornecido pelo chefe da Rádio, sr. Francisco Sales Cavalcanti.

A ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DO DEPARTAMENTO DE ESTADÍSTICA E PUBLICIDADE

A organização administrativa do Departamento de Estatística e Publicidade está assim distribuída: Diretor Geral, prof. José Batista de Melo; Secção de Estatística, prof. Sizenant Costa; Secção de Publicidade, dr. Abelardo Jurema; e Secção de Rádio, sr. Francisco Sales Cavalcanti.

NOTICIÁRIO

Na Biblioteca se encontram não só livros referentes à vida do Estado e obras de autores parahibanos, como também coleções de cultura, que ali foram organizadas com o elevado objetivo de proporcionar aos seus frequentadores a oportunidade de adquirir conhecimentos úteis à vida prática e de se tornar conhecedores da inteligência parahibana.

Fossé a biblioteca, assim, várias secções, distribuídas da seguinte maneira: secção de literatura brasileira; legislação estadual — leis e decretos

CONSELHO REGIONAL DE GEOGRAFIA

O FALECIMENTO DO ESCRITOR PEDRO BATISTA

O desaparecimento inesperado do escritor Pedro Batista, membro dos mais operosos do Conselho Regional de Geografia, acontecimento deplorado por todos os componentes dessa entidade, tem dado lugar a gerais manifestações de condolências, que estão chegando constantemente de todos os pontos da Paraíba e de vários Estados da República.

A secretaria do C. R. G. já registrou o recebimento de telegramas de condolências do diretor central do Conselho Nacional de Geografia e dos Conselhos Regionais de Amazonas, Piauí, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Mato Grosso e Rio Grande do Sul.

Os diretórios locais deste Estado já enviaram despachos expressando sentimento de pesar pela perda que vem de ferir o C. R. G., os de Umbuzeiro, Princesa Isabel, e das vilas de Belém, Picuí, Areia, Bananeiras, Brejo do Cruz, Cuité, Cajazeiras, Misericórdia, Campina Grande, Piancó, Conceição, Alagoa Nova, São José de Piranhas, Carolão do Rocha, São João do Cariri, Teixeira e Santa Rita.

O dr. José Moraes, residente em Bonito, Piauí, também enviou condolências por telegrama.

PLANTAS DA CIDADE DE CAICARA E DAS VILAS DE BELEM E CUPAOBA

Acompanhando a caderneta de levantamentos topográficos da cidade de Caicara e das vilas de Belém e Cupaoba, acabam de dar entrada na secretaria do Conselho Regional de Geografia as plantas dessas localidades, executadas pelo engenheiro Leon Cleof, contratado pelo prefeito de Caicara para proceder os referidos trabalhos.

São as primeiras plantas que chegam ao C. R. G., devendo seguir-se o

recebimento de outras, cujos serviços, segundo informações dos srs. prefeitos municipais, se encontram prestes a concluir-se.

(Comunicado do Conselho Regional de Geografia).

DIRETORIA DO SERVIÇO DE CLASSIFICAÇÃO DO ALGODÃO

Na Diretoria de Serviço de Classificação do Algodão, à rua Gama e Melo, n. 95, 1.º andar, precisa-se falar com as senhoritas Joana Batista Dias, e Maria da Penha Santos e com o sr. José Eduardo de Holanda Filho.

A CONTRIBUIÇÃO DOS MUNICIPIOS para a Instrução Pública

O prefeito de Bananeiras comunicou ao sr. Interventor Federal, o recolhimento à Méta de Rendas daquela localidade, da importância de R. 1.512.600, destinada à Instrução Pública e proveniente das arrecadações do mês de agosto recém-fimido.

Reúne, hoje, o Conselho Regional de Geografia

Na sala do Palácio das Secretarias, sede do Conselho Regional de Geografia, haverá hoje, às 14.30 horas, a reunião semanal da referida entidade, para a qual ficam convidados por nosso intermédio, todos os seus componentes.

HOMENAGEADO PELO GOVERNO MINEIRO A MISSÃO MILITAR ARGENTINA

UM BANQUETE NO PALÁCIO DA LIBERDADE

BELO HORIZONTE, 13 (A UNIAO) — O governador Benedito Valadares ofereceu, ontem, um banquete à Missão Militar Argentina, no Palácio da Liberdade.

À essa homenagem compareceram altas autoridades do Estado, militares e outras pessoas especialmente convidadas.

Oferecendo o banquete, o governador Benedito Valadares pronunciou eloquente oração, salientando a grande

influência da Missão Militar Argentina no desenvolvimento, cada vez maior, das relações entre o Brasil e a grande Nação irmã.

O general Quiroga agradeceu, retribuindo as justas expressões de simpatia proferidas pelo Chefe do Governo de Minas, em relação ao Exército e à Nação Argentina.

Falando à imprensa, o general Quiroga manifestou-se encantado com a recepção de que foi alvo a Missão Militar nesta capital, tendo palavras de entusiasmo para, com o povo mineiro, cujo espírito de trabalho o impressionou vivamente.

SAIBAM TODOS

Um dos últimos defensores de Pio IX e da integridade do Estado do Pará, acabou de falecer em França, na idade de noventa e três anos. Chamava-se Jaques Octavio Alexandre Mote de Bizancourt, esse velho militar que, já aos dezesseis anos, se engajava, num batalhão de caçadores de pé. Em 1867, tendo Napoleão III exercido a influência de sua devota mulher, a imperatriz Eugénia, resolveu enviar à Roma, em socorro do Papa, ameaçado pelos revolucionários da unificação italiana, uma forte expedição militar. Mote de Bizancourt foi um dos experientes que tentou-se batido bravamente contra Garibaldi. Regressou à França com quinhentas indulgências concedidas por Pio IX, mas, longe de repousar a sombra dos seus louros, tomou parte ativa na guerra franco-prussiana de 70 e, só agora, se despeçou do mundo.

O célebre escritor "yankee" Theodor Dreiser chegou, ultimamente, a Paris, como delegado dos Estados Unidos ao Congresso dos Escritores Internacionais Para Defesa da Cultura. Seu prestígio nos Estados Unidos é grande. Supunha-se mesmo que, há 3 anos, lhe seria atribuído o prêmio Nobel de Literatura, o qual, entretanto, coube a Sinclair Lewis, 15 anos mais moço e autor do famoso "Babbitt". Theodor Dreiser tem, no seu ativo, um livro que agitou o seu país. "Uma tragédia americana". Sua primeira obra chamou-se "Sister Carrer". Era uma história sombria e muito dramática, que terminava com o suicídio de uma jovem. Hoje, três dias após o aparecimento do livro, deveria produzir-se um acontecimento que ia justificar o paradoxo de Oscar Wilde — de que a natureza imita a obra de arte. Com efeito, certa moça suicidou-se, atirando-se num lago, perto de Nova York, em circunstâncias absolutamente semelhantes às em que se havia suicidado a heroína da novela de Dreiser...

Os passáros têm em geral uma vida menos longa de que o homem. Eis a duração de existência de diversos passáros. A carria vive apenas três anos; o tordo e a galinha doméstica, cerca de 10 anos; o pintaroxo, a calandria e o melro, uns 12 anos; o rouxinol, 18 anos; o pombo, de 20 a 23 anos; a grã e o naxão, 24 anos; o papagaio, 60 anos; a aguiá e o cisne podem tornar-se centenários. Nessa relação a maior parte de alados é estrangeira. Seria mais interessante para nós sabermos, por exemplo, quantos anos vivem o bentevis, o socó, o marim-pesador, a zebra e o tucano, a sirriema. Sabe o leitor?

Farmácia de plantão

Está de plantão, hoje, a FARMACIA SANTA TEREZINHA, à avenida Beaurépaire Rohan

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE APELAÇÃO DO ESTADO

56.ª sessão ordinaria, em 6 de setembro de 1938

Presidente — Souto Maior. Secretário — Euripedes Tavares. Procurador geral — Renato Lima.

Compareceram os desembargadores: Souto Maior, Paulo Hipácio, Floardo da Silveira, Maurício Furtado, José Floscolo, Severino Montenegro e Agripino Barros.

O exmo. dr. procurador geral não compareceu à sessão por motivo justificado. Lida, foi aprovada, sem observação, a ata da sessão anterior.

Distribuições:

Do desembargador presidente: Agravo de petição civil n.º 87 (negação de assistência judiciária), do termo de Soledade, da comarca de Campina Grande. Agravantes: João Joaquim da Costa e sua mulher; apelados João Rafael dos Santos e sua mulher.

Do desembargador Paulo Hipácio: Agravo de petição civil n.º 91 (acidente no trabalho), da comarca de Mamanguape. Agravante a Cia. de Tecidos Paulista — Fabrica Rio Tinto; operário Antonio Francisco.

Do desembargador Floardo da Silveira: Agravo de petição civil n.º 92, da comarca de João Pessoa. Agravantes Abdon Cavalcanti de Albuquerque e sua mulher; agravação João Alves de Mello.

Apelação civil n.º 100 (acidente no trabalho), da comarca de Mamanguape. Apelante a Cia. de Tecidos Paulista — Fabrica Rio Tinto; apelado o operário José Ferreira da Silva.

Do desembargador Maurício Furtado: Agravo de petição civil n.º 93, da comarca de Santa Rita. Agravante Antonio das Chagas Gondim e sua mulher; agravação Raul Dantas Pinheiro e sua mulher.

Apelação civil n.º 101 (ação executiva), da comarca de João Pessoa. Apelantes Saturnino Guedes Pereira Junior e sua mulher; apelados Gregório Pessoa de Oliveira e sua mulher.

Do desembargador José Floscolo: Agravo de petição criminal "ex-officio" n.º 62, da comarca de Mamanguape.

Do desembargador Severino Montenegro: Agravo de petição criminal "ex-officio" n.º 63, da comarca de Alagôa Grande.

Passagens: Agravo de petição civil n.º 85 (acidente no trabalho), da comarca de Mamanguape. Relator desembargador Paulo Hipácio. Agravante a Cia. de Tecidos Paulista — Fabrica Rio Tinto; agravação o operário Leopoldino Carneiro. O desembargador relator passou os autos com o relatório ao 1.º revisor desembargador Floardo da Silveira.

Idem n.º 82, da comarca de João Pessoa. Relator desembargador Floardo da Silveira. Agravante Aníbal de Gouveia Moura; agravação José Hortêncio da Silva.

O desembargador relator passou os autos com o relatório do fls. 51 ao desembargador Maurício Furtado.

Apelação civil n.º 75, da comarca de João Pessoa. 1.ª apelantes João Alves de Mello e sua mulher; 2.ª apelantes Abdon Cavalcanti de Albuquerque e sua mulher, apelados os mesmos. O desembargador Floardo da Silveira passou os autos ao 2.º revisor desembargador Maurício Furtado.

Apelação criminal n.º 123, da comarca de Pombal. Relator desembargador Maurício Furtado. Apelante a Justiça Pública; apelados José Amândio de Sousa e Olivio Paulino Filho.

Idem n.º 135, do termo de Serra do Coutinho, da comarca de Pombal. Relator desembargador Maurício Furtado. Apelante Francisco Camilo de Araújo; apelada a Justiça Pública. O desembargador relator passou os respectivos autos à revisão do desembargador José Floscolo.

Agravo de petição civil n.º 81, da comarca de João Pessoa. Relator desembargador Maurício Furtado. Agravante Epifânio Indalio de Sousa; agravação R. Rita Luiza de Sousa, por seu assistente judiciário. O desembargador relator passou os autos com o relatório ao 1.º revisor desembargador José Floscolo.

Apelação civil n.º 80, da comarca de Santa Rita. (Ação de desquite). Relator desembargador Agripino Barros. Apelante Manuel de Sousa Lima; apelada Justa Augusta de Lima. O desembargador relator passou os autos com o relatório ao 1.º revisor desembargador Paulo Hipácio.

Apelação civil n.º 48, da comarca de Patos. Apelantes Silvino Monteiro da Silva e sua mulher; apelados João Domingues de Queiroz e sua mulher.

Idem n.º 72, da comarca de João Pessoa. 1.º apelante Antonio Xavier da Silva; 2.º apelante A. Amelia Augusta de Sales; apelados os mesmos.

Idem n.º 84, da comarca de João Pessoa. Apelantes Abdon Cavalcanti de Albuquerque e sua mulher; apelados João Alves de Mello e sua mulher.

Idem n.º 90, do termo de Soledade, da comarca de Campina Grande. Apelante d. Santina Maciel de Ataíde; apelados Antonio Barbosa Maia e Severino Barbosa Maia. O desembargador Agripino Barros passou os respectivos autos ao 3.º revisor desembargador Paulo Hipácio.

Agravo de petição civil n.º 59, da comarca de Mamanguape. Relator desembargador Severino Montenegro. Agravante a Cia. de Tecidos Paulista — Fabrica Rio Tinto; agravação o operário João Batista. O desembargador presidente mandou os autos à revisão do desembargador Agripino Barros.

Despachos: Reclamação n.º 8, procedente da comarca de João Pessoa. Relator desembargador Agripino Barros. Reclamante o réu José Rodrigues de Sousa, conhecido por José Salviano ou "José Morcego", atualmente recolhido à Cadeia Pública de São João de Patos, em virtude de seu defensor, bacharel Alvaro Gaudêncio de Queiroz.

Agravo de petição criminal n.º 61, da comarca de Areia. Relator desembargador Maurício Furtado. Agravante José Cipriano de Lima; agravação a Justiça Pública.

Apelação criminal n.º 152, da comarca de Picuí. Relator desembargador Floardo da Silveira. Apelante a Justiça Pública; apelado Manuel Frutuoso da Silva.

Processo criminal n.º 2, da comarca de Patos. Relator desembargador Floardo da Silveira. Reclamante o capitão Ascendino Feitosa e os soldados José Felipe da Silva, vulgo "Caravana" e Antonio Ferreira Barros.

Recurso criminal "ex-officio" n.º 3, da comarca de Catolé do Rocha. Relator desembargador Severino Montenegro. Recorrente o dr. juiz de direito em comissão, recorridos Francisco Carneiro Vaz, também conhecido por "Velho Carneiro" e outros.

Agravo de petição civil n.º 88 (acidente no trabalho), do termo de Pedras de Fogo, da comarca de Santa Rita. Relator desembargador José Floscolo. Agravante The Great Vestern of Brasil Railway Co. Ltd.; agravação o operário Augusto Rodrigues de Sousa.

Idem n.º 89, da comarca de João Pessoa. Relator desembargador Severino Montenegro. Agravante Nicola Cosentino; agravação Antonio José dos Santos.

Idem n.º 90, da comarca de Campina Grande. Relator desembargador Agripino Barros. Agravante Tertuliano Pereira de Barros; agravação a firma Ottoni & Cia.

Apelação civil "ex-officio" n.º 97, da comarca de Campina Grande (desquite amigável). Entre partes: Cosmo Quararém de Mendonça e sua mulher Maria Tomé de Mendonça.

Petição de reclamação n.º 7, procedente da comarca de João Pessoa. Relator desembargador Severino Montenegro. Reclamante o preso miserável, José Marinho, recolhido à Cadeia Pública desta capital.

Foram os respectivos autos com vista ao exmo. dr. procurador geral do Estado.

Apelação civil "ex-officio" n.º 95, da comarca de Alagôa do Monteiro. Relator desembargador José Floscolo. Entre partes: Joaquim Felix Barbosa e os menores Maria Feliza da Silva, Crispina Feliza da Silva e Antonio Alexandrino.

Apelação civil n.º 98 (execução de uma decisão da Junta de Conciliação e Julgamento), da comarca de João Pessoa. Relator desembargador Agripino Barros. Apelante o dr. Isidoro Gomes da Silva; apelado José de Sousa Mello.

Foram os respectivos autos com vista às partes e depois ao exmo. dr. procurador geral do Estado.

Embargos ao acórdão nos autos de agravo de petição civil n.º 72 (acidente no trabalho), da comarca de Mamanguape. Relator desembargador Paulo Hipácio. Agravante a Cia. de Tecidos Paulista — Fabrica Rio Tinto; agravação a operária Emília Januária da Silva. Foi com vista ao embargado, pelo prazo da lei.

Apelação civil n.º 99, da comarca de Bananeiras. Relator desembargador Paulo Hipácio. Agravante a Cia. de Tecidos Paulista — Fabrica Rio Tinto; agravação a operária Emília Januária da Silva. Foi com vista ao embargado, pelo prazo da lei.

Apelação criminal n.º 125, da comarca de Patos. Relator desembargador Paulo Hipácio. Apelante a Justiça Pública; apelados João Domingues de Queiroz e sua mulher.

Idem n.º 72, da comarca de João Pessoa. 1.º apelante Antonio Xavier da Silva; 2.º apelante A. Amelia Augusta de Sales; apelados os mesmos.

Idem n.º 84, da comarca de João Pessoa. Apelantes Abdon Cavalcanti de Albuquerque e sua mulher; apelados João Alves de Mello e sua mulher.

Idem n.º 90, do termo de Soledade, da comarca de Campina Grande. Apelante d. Santina Maciel de Ataíde; apelados Antonio Barbosa Maia e Severino Barbosa Maia. O desembargador Agripino Barros passou os respectivos autos ao 3.º revisor desembargador Paulo Hipácio.

Agravo de petição civil n.º 59, da comarca de Mamanguape. Relator desembargador Severino Montenegro. Agravante a Cia. de Tecidos Paulista — Fabrica Rio Tinto; agravação o operário João Batista. O desembargador presidente mandou os autos à revisão do desembargador Agripino Barros.

Despachos: Reclamação n.º 8, procedente da comarca de João Pessoa. Relator desembargador Agripino Barros. Reclamante o réu José Rodrigues de Sousa, conhecido por José Salviano ou "José Morcego", atualmente recolhido à Cadeia Pública de São João de Patos, em virtude de seu defensor, bacharel Alvaro Gaudêncio de Queiroz.

Agravo de petição criminal n.º 61, da comarca de Areia. Relator desembargador Maurício Furtado. Agravante José Cipriano de Lima; agravação a Justiça Pública.

Mamanguape. Agravante a Cia. de Tecidos Paulista — Fabrica Rio Tinto; agravação o operário Luiz Bernardino.

Idem n.º 63, de Mamanguape. Agravante a Cia. de Tecidos Paulista — Fabrica Rio Tinto; agravação o operário Olivio Gomes de Oliveira.

Idem n.º 82, da comarca de Mamanguape. Agravante a Cia. de Tecidos Paulista — Fabrica Rio Tinto; agravação o operário Pedro Paulo.

Idem n.º 84, de Mamanguape. Agravante a Cia. de Tecidos Paulista — Fabrica Rio Tinto; agravação o operário Idelfonso Ferreira.

Idem n.º 86, de Mamanguape. Agravante a Cia. de Tecidos Paulista — Fabrica Rio Tinto; agravação o operário Cristovam Andrade.

O dr. procurador geral do Estado apresentou os respectivos autos em mesa com os pareceres.

Designação de dia: Petição de "habeas-corpus" n.º 43, da comarca de João Pessoa. Relator desembargador presidente. Impetrantes Pedro Maria de Vasconcelos e sua mulher.

Idem n.º 46, da comarca de João Pessoa. Relator desembargador presidente do Tribunal. Impetrante Heleno Ferreira da Silva, condenado na comarca de Guarabira, por seu assistente judiciário, acadêmico de direito Osmar Araújo Aquino.

Idem n.º 47, da comarca de João Pessoa. Relator desembargador presidente. Impetrante o réu Severino Barbosa de Lima, em favor do paciente Francisco Melquiades de Sousa, vulgo "Francisco Chumbo", recolhido à Cadeia Pública desta capital.

Agravo de petição criminal "ex-officio" n.º 60, da comarca de Guarabira. Relator desembargador Floardo da Silveira.

Apelação criminal n.º 124, do termo de Pedras de Fogo, sede no Espírito Santo, da comarca de Santa Rita. Relator desembargador José Floscolo. Apelante a Justiça Pública; apelado Severino Cipriano, vulgo "Severino Cotó".

Idem n.º 128, do termo de Pilar, da comarca de Itabaiana. Relator desembargador Floardo da Silveira. Apelante Otavio Matias; apelada a Justiça Pública.

Idem n.º 130, da comarca de Mamanguape. Relator desembargador José Floscolo. Apelante a Justiça Pública; apelado Manuel Duarte do Nascimento.

Idem n.º 137, do termo de Serraria, da comarca de Bananeiras. Relator desembargador Severino Montenegro. Apelante a Justiça Pública; apelados os réus Manuel de Almeida Brasil, vulgo "Manuel Tonico" e Alfrêdo Felipe dos Santos.

Idem n.º 140, da comarca de Campina Grande. Relator desembargador Floardo da Silveira. Apelante o dr. 1.º promotor publico; apelada Guilherme Vicencia da Conceição.

Idem n.º 143, da comarca de Campina Grande. Relator desembargador Severino Montenegro. Apelante o dr. 1.º promotor publico; apelado José Gomes da Silva, vulgo "José Quero Agua".

Idem n.º 144, da comarca de Guarabira. Relator desembargador Agripino Barros. Apelante a Justiça Pública; apelado José Marcelino de Vasconcelos.

Idem n.º 145, da comarca de Alagôa do Monteiro. Relator desembargador Paulo Hipácio. Apelante a Justiça Pública; apelado José Rodrigues de Freitas, vulgo "José Isidoro".

Idem n.º 61, de Mamanguape. Relator desembargador Paulo Hipácio. Agravante a Cia. de Tecidos Paulista — Fabrica Rio Tinto; agravação a operária Severina Maria.

Idem n.º 65, da comarca de Mamanguape. Relator desembargador Severino Montenegro. Agravante a Cia. de Tecidos Paulista — Fabrica Rio Tinto; agravação o operário André Rufino.

Agravo de petição civil n.º 74, da comarca de Campina Grande. Relator desembargador Floardo da Silveira. Agravantes Reinaldo Marcelino de Oliveira e sua mulher; agravação o dr. Severino Cruz e sua mulher.

Agravo de petição civil n.º 76 (acidente no trabalho), da comarca de Mamanguape. Relator desembargador José Floscolo. Agravante a Cia. de Tecidos Paulista — Fabrica Rio Tinto; agravação o operário Diomedes Marianno.

Idem n.º 79, da comarca de Mamanguape. Relator desembargador Paulo Hipácio. Agravante a Cia. de Tecidos Paulista — Fabrica Rio Tinto; agravação o operário Benedito Severiano.

Idem n.º 80, da comarca de Mamanguape. Relator desembargador Floardo da Silveira. Agravante a Cia. de Tecidos Paulista — Fabrica Rio Tinto; agravação a operária Maria das Neves.

Apelação criminal n.º 41, da comarca de Cajazeiras. Relator desembargador Maurício Furtado. Apelantes Joaquim Gonçalves de Matos Rollim e sua mulher; apelados Timotéo Pereira de Souza e sua mulher.

Valiosa arma de defesa

Em qualquer caso de inflamação buco-faringea aqua ou cronica deve-se usar, além das medicações habituais, as pastilhas de Panflavina, sobretudo a noite ao deitar-se. A dissolução das pastilhas de Panflavina na saliva embocará e desglutir toda a cavidade buco-faringea, mantendo-a em bom estado de defesa contra os germes infecciosos. Os germes serão destruídos, afastando-se o perigo de uma tricoicria virulencia.

Crianças de mucosas muito sensíveis sujeitas a frequentes anginas, a defluxões, e a febres de diversas naturezas, são muito beneficiadas com o uso da Panflavina a noite (uma pastilha) ao deitar-se. Tem-se observado casos até de retração do tecido linfóide em crianças com o uso contínuo desta inofensiva medicação profilática.

Idem n.º 58, da comarca de Patos. Relator desembargador Floardo da Silveira. Apelante a Companhia de Industrial Commercial e Agricola; apelados Pedro Maria de Vasconcelos e sua mulher.

Idem n.º 73, da comarca de Campina Grande. Relator desembargador Severino Montenegro. Apelante Manuel Luiz de Lira; apelado Tertulino Barros.

Embargos ao acórdão nos autos de apelação civil n.º 42, da comarca de João Pessoa. Relator desembargador José Floscolo. Embarçante Wilson Brayner e outros; embargado o Montepio dos Funcionários Públicos do Estado.

Recurso extraordinário n.º 83 nos autos de embargos ao acórdão na apelação civil n.º 42, da comarca de Bananeiras. Recorrente Salustino Silvio Bezerra Cavalcanti; recorrida a Prefeitura Municipal.

Foi designada a presente sessão para os julgamentos respectivos.

Julgamentos:

Pedido de licenças n.º 11, de Cajazeiras. Relator: Desembargador Presidente do Tribunal. Requerente o bacharel José Gaudêncio Corrêa de Queiroz, Juiz de Direito da mesma comarca. — Negaram o pedido, em face do artigo de inspeção de saúde, unanimemente.

Petição de "Habeas-Corpus" n.º 43, de João Pessoa. Relator: Desembargador presidente do Tribunal. Impetrante e paciente Severino Barbosa de Lima, preso recolhido à Cadeia Pública. — Denegaram o pedido, unanimemente.

Petição de "Habeas-Corpus" n.º 46, de João Pessoa. Relator: Desembargador presidente do Tribunal. Impetrante Heleno Ferreira da Silva, condenado na comarca de Guarabira, por seu assistente judiciário, acadêmico de direito Osmar Araújo Aquino. — Negaram o "habeas-corpus", unanimemente.

Petição de "habeas-corpus" n.º 47, de João Pessoa. Relator: presidente do Tribunal. Impetrante o réu Severino Barbosa de Lima, em favor do paciente Francisco Melquiades de Sousa, vulgo "Francisco Chumbo" recolhido à Cadeia Pública desta capital. — Não concedido, por desconhecimento do recurso, unanimemente.

Agravo de petição criminal "ex-officio" n.º 60, de Guarabira: desembargador Floardo da Silveira. — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

Apelação criminal n.º 124, do termo de Pedras de Fogo, sede no Espírito Santo, da comarca de Santa Rita. — Relator: desembargador José Floscolo. Apelante a justiça pública; apelado Severino Cipriano, vulgo, "Severino Cotó". Deram provimento à apelação, para condenar o réu no grau máximo do art. 294 e 2.ª da consolidação das leis penais.

Apelação criminal n.º 128, do termo de Pilar, comarca de Itabaiana. Relator desembargador Floardo da Silveira. Apelante Otavio Matias; apelada a justiça pública. Deram provimento ao recurso, para modificar a pena imposta ao réu apelante, condenando-o no submédio do art. 294 e 2.ª da consolidação das leis penais, votando com restrição os exmos. desembargadores relator e presidente do Tribunal, que condenaria no grau máximo.

Apelação criminal n.º 130, de Mamanguape. Relator: desembargador José Floscolo. Apelante a justiça pública; apelado Manuel Duarte do Nascimento. — Negaram provimento à apelação para confirmar a sentença apelada, contra os votos dos exmos. desembargadores Severino Montenegro e presidente do Tribunal.

Apelação criminal n.º 137, do termo de Serraria, comarca de Bananeiras. Relator: desembargador Severino Montenegro. Apelante a justiça pública; apelados os réus Manuel de Almeida Brasil, vulgo "Manuel Tonico" e Alfrêdo Felipe dos Santos. — Deram provimento à apelação para condenar os réus apelados no grau máximo do art. 359 § unico da consolidação das leis penais, votando com restrição o exmo. desembargador Agripino Barros.

Apelação criminal n.º 143, da comarca de Campina Grande. Relator: desembargador Paulo Hipácio. Apelante a Companhia de Industrial Commercial e Agricola; apelados Pedro Maria de Vasconcelos e sua mulher.

ELIXIR DE NOGUEIRA PODEROSO ANTI-SYPHILITICO ANTI-RHEUMATICO ANTI-ESCROPHULOSO GRANDE Depurativo do Sangue

ca de Campina Grande. Relator: desembargador Severino Montenegro. Apelante o dr. 1.º Promotor Público; apelado José Gomes de Silva, vulgo "José Quero Agua". Deram provimento ao recurso, para condenar o réu apelado no grau máximo do art. 303, da consolidação das leis penais, unanimemente. Impedido o exmo. desembargador Agripino Barros.

Apelação criminal n.º 144, de Guarabira. Relator desembargador Agripino Barros. Apelante a Justiça Pública; apelado A. Marcelo de Vasconcelos. Preliminarmente não tomaram conhecimento da apelação, unanimemente.

Apelação criminal n.º 145, de Alagôa do Monteiro. Relator: desembargador Paulo Hipacio. Apelante a justiça pública; apelado José Rodrigues de Freitas, vulgo "José Isidoro". — Negaram provimento à apelação para confirmar a sentença apelada unanimemente.

Agravo de petição civil n.º 61, (acidente no trabalho), de Mamanguape. Relator: desembargador Paulo Hipacio. Agravante a Cia. de tecidos Paulista — Fabrica Rio Tinto; agravação a operária Severina Maria. — Deram provimento ao agravo para reformar a decisão agravação, unanimemente.

Agravo de petição civil n.º 65, (acidente no trabalho) de Mamanguape. Relator: desembargador Paulo Hipacio. Agravante a Cia. de Tecidos Paulista — Fabrica Rio Tinto; agravação o operário André Rufino. — Deram provimento ao agravo para reformar a decisão agravação, unanimemente.

Recurso extraordinário n.º 83 nos autos de embargos ao acórdão na apelação civil n.º 42, da comarca de Bananeiras. Relator: desembargador Floardo da Silveira. Recorrente Salustino Silvio Bezerra; recorrida a Prefeitura Municipal. — Mandaram dar seguimento ao recurso, unanimemente.

Embargos ao acórdão nos autos de apelação civil n.º 42, do termo de Bananeiras. Recorrente Salustino Silvio Bezerra; recorrida a Prefeitura Municipal. — Mandaram dar seguimento ao recurso, unanimemente.

Embargos ao acórdão nos autos de apelação civil n.º 42, do termo de Bananeiras. Recorrente Salustino Silvio Bezerra; recorrida a Prefeitura Municipal. — Mandaram dar seguimento ao recurso, unanimemente.

Apelação criminal n.º 140, de Campina Grande. Relator: desembargador Floardo da Silveira. Apelante o dr. 1.º Promotor Público; apelada Guilherme Vicencia da Conceição. Adiado o julgamento — requerimento do exmo. desembargador relator.

Petição do bacharel Mario Campelo de Andrade declarando que tendo sido julgado habilitado a exercer o cargo de juiz de direito na comarca de Pombal, no concurso realizado em 1.º do corrente, perante o egregio Tribunal de Apelação, requeria que se julgasse valido o seu concurso para o cargo de juiz de direito de Misericórdia. Indeferiram o pedido, unanimemente.

Os julgamentos dos demais feitos foram adiados pelo adiantado da hora. Assinatura de acordados: Apelação criminal n.º 71, da comarca de Areia. Apelante a justiça pública. Apelado Manuel Francisco de Lima, vulgo "Manuel Caico".

Apelação criminal n.º 125, da comarca de Itabaiana 1.ª. Apelante o réu João Ferreira da Silva, vulgo "Birão". 2.ª. apelante a justiça pública. Apelados os mesmos.

Apelação criminal n.º 127, da comarca de Itabaiana. Apelante a justiça pública. Apelado Pedro Saravia de Araújo, vulgo "Pedro Saravia".

Apelação criminal n.º 131, da comarca de Mamanguape. Apelante a justiça pública. Apelado Babino Manuel de Souza.

Apelação criminal n.º 139, da comarca de Alagôa do Monteiro. Apelante a justiça pública. Apelado Agostinho Monteiro.

Apelação de petição civil n.º 68, da comarca de João Pessoa. Agravante D. Flavia Chuler. Agravados F. H. Vergara & Cia.

Apelação civil n.º 69, do termo de Araruna, comarca de Bananeiras. Apelantes Manuel Inacio de Menezes, sua mulher e outros. Apelados João Fernandes de Oliveira e sua irmã Cecília Soares de Oliveira.

Foram assinados os respectivos acordados.

EM SESSÃO DE ONTEM O TRIBUNAL DE APELAÇÃO DO ESTADO JULGOU OS SEGUINTE FEITOS:

Pedido de férias, do termo do Pilar. Relator desembargador presidente do

SEVERINO CORDEIRO ADVOGADO

**Acceita causas civeis, comerciais e criminaes nesta
capital e no interior do Estado**

**Residencia: Avenida Tiradentes, 266
João Pessoa**

ACTOS DO PRESIDENTE DE A REPUBLICA

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DA JUSTICA, MARINHA E GUERRA

RIO, 11 (Pelo aéreo) — O presidente Getúlio Vargas assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Nomeando Ari Marques de Oliveira, interinamente, para as funções de Classe F, da carreira da Polícia Especial.

Na pasta da Marinha:

Promovendo no Corpo de Intendentes Navaes, por merecimento, a contra-almirante, o capitão de mar e guerra Carlos Sanderson de Queiroz; a capitão de mar e guerra, o capitão de fragata Joaquim José do Amaral; a capitão de fragata, o de corveta, Miguel Oliveira de Fátima; e, por antiguidade, a capitão de corveta, o capitão-tenente Raul Helmold de Sousa Soares.

Nomeando 2.º tenente do quadro de oficiais auxiliares do Corpo de Fuzileiros Navaes, o 1.º sargento do mesmo Corpo, Adauto de Oliveira Melo. Demittindo do serviço da Armada com perda de patente e posto, o 2.º tenente do Corpo de Fuzileiros Navaes, Julio Barbosa do Nascimento visto ter sido condenado, pelo Tribunal de Seguranca Nacional, á pena de dez annos de reclusão.

Transferindo para a reserva remunerada, no posto de 2.º tenente, os sub-officiaes Henrique Martins Ferreira, Marino da Silveira, Raimundo Justiniano do Nascimento, Marcionilo dos Santos, Manuel Herminio do Nascimento e Afrêdo de Oliveira.

Demittindo, por abandono de emprego, Verdi Pereira Garcia, operário do Arsenal.

Concedendo melhoria de situação, na reserva remunerada, no posto de 2.º tenente, ao sub-official fiel Tomaz Batista da Silva.

Na pasta da Guerra:

Exonerando: o coronel reformado Jonatas da Costa Régio Monteiro do cargo de diretor do Arquivo do Exército; o major Agenor Brauner Nunes da Silva, do cargo de chefe do Estado-Maior da 7.ª Região Militar.

Promovendo na 2.ª classe da reserva de 1.ª linha, o aspirante, um sargento de infantaria, para servir na 2.ª Região, o 2.º tenente Armando Guimarães Fonseca, e na cavalaria, o 2.º tenente Luiz Lofe, para servir na 2.ª Região; e nomeando, na mesma reserva, na infantaria, o 2.º tenente, para servir na 1.ª Região, o aspirante Pedro Cesar Cantu, e no quadro de administração, o 2.º tenente, para servir na 4.ª Região, o aspirante José Jair Gonçalves Martins.

Nomeando os officiaes administrativos Rafael Augusto da Cunha Matos e Frederico Curto de Carvalho, para exercerem interinamente, o cargo de chefe de secção, este em cargo vago por aposentadoria, e aquêle durante o afastamento do efetivo, que está servindo na commissão de officiaes.

Transferindo para a reserva o major Soares Neiva.

Nomeando, nos termos do artigo 156, letra D, da Constituição Federal, o official administrativo Antonio Pereira da Costa Filho.

Licenciando o 2.º tenente convocação José Luiz de Santana Filho, por ter atingido á idade limite para o serviço ativo.

Transferindo Valfrêdo Epaminondas Monteiro, escrevente da Diretoria Provisória das Armas para o quartel-general da 4.ª Região Militar.

Não precisa V. S. adquirir no estrangeiro! A Perfumaria Malvy do Ceará vende os extratos de grande luxo ANERGE e AMANTYS. Fortaleza — Ceará. — Correia & Cia. — João Pessoa.

DR. JOSÉ MAGALHÃES

(Médico especialista)

Tratamento medico e operatorio das doencas dos olhos, ouvidos, nariz e garganta.

TRATAMENTO RACIONAL DOS RESFRIADOS REPETIDOS.

Consultório: Rua Duque de Caxias, 594. — De 2 ás 5.

Residencia: RUA VISCONDE DE PELOTAS, 242

— JOAO PESSOA —

14.º — Em caso de empate na classificação proceder-se-á um segundo concurso das seguintes palavras: "Sofritel — Boa e Última, que correspondem aos números 4, 8 e 12.

15.º — Os premios a distribuir são os seguintes: a) Frêvo — 1.º lugar, 450\$000; Frêvo — 2.º lugar, 250\$000;

b) — Maracatú, 1.º lugar, 450\$000; Idem — 2.º lugar, 250\$000;

c) Frêvo-canção, 1.º lugar, 450\$000; Idem, 2.º lugar, 250\$000.

RECEBEDORIA DE RENDAS DE CAMPINA GRANDE

EXERCICIO DE 1938

QUADRO DEMONSTRATIVO da renda verificada por esta repartiçao, durante os meses de janeiro a 30 de junho do corrente anno, abaixo discriminada:

Exportação marítima	2.635.159\$200		
Exportação terrestre	33.100\$800	2.668.260\$000	
Estatística		122.251\$400	
Vendas mercantis		1.036.599\$100	
Indústria e profissio		288.980\$100	
Selo adesivo		86.362\$000	
Transmissio		95.533\$200	
Gado abatido		24.669\$800	
Selo por verba		1.899\$100	
Arrendamentos		2.688\$000	
Hipoteca		300\$000	
Herança e legados		11.902\$300	
Aguardente		13.369\$000	
Laudemios		92\$500	
Fomento agrícola		16.884\$700	
Lelião		122\$300	
Renda de depósitos		5\$000	
Divida ativa		27.001\$500	
Multas		2.822\$800	
Juros de capitais do Estado		2.037\$400	
Imposto de fiscalizao e carida-de (taxa)		21.390\$000	
Rendas industriais (instalações) Sa-neamento Campina Grande		8.092\$400	
Renda de classificao do algodão			
Eventuais (venda de aparas) De-part. Est. do Algodão	93.716\$100	36.357\$000	120.073\$100 4.551.355\$700
Arrecadação verificada em igual pe-riodo de 1937 (janeiro a 30 de ju-nho)			4.449.025\$800
Diferença para mais, arrecadada no 1.º semestre do corrente exercicio			102.329\$900

RECAPITULAO:

Exercicio de 1937	4.449.025\$800		
Exercicio de 1938		4.551.355\$700	
Diferença para mais no exercicio de 1938		102.329\$900	
	4.551.355\$700	4.551.355\$700	

Recebedoria de Rendas de Campina Grande, em 30 de junho de 1938.
VISTO
João da Cunha Lima, Diretor.
Antonio Laurentino Ramos, Contabilista.

SANATORIO CLIFFORD

Avenida Pedro II — 1.550

DIREÇÃO DO DR. LUCIANO RIBEIRO DE MORAIS

SERVICO MANTIDO PEO GOVERNO DO ESTADO PARA O TRATAMENTO MODERNO DAS DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS.

Durante o tratamento os doentes poderão ser acompanhados por seu medico assistente.

BORRÕES DE TINTA TUBERCULOSE

DR. ARNALDO GOMES

(Copyright da Uniao Jornalística Brasileira Ltda., para A UNIAO)

AFONSO SCHMIDT

De quando em quando, uma mania surge no horizonte, aproxima-se, empolga toda a populao e passa. Seu reinado é efêmero, como são atualmente os reinados. Depois, no tédio que fica, a gente acha graça ao lembrar o interesse que sentiu pelo "folião" ou pela corrente da prosperidade. E' o mesmo fenômeno que se dá com a ciançuda cujo entusiasmo pelos divertimentos obedece a uma especie de moda. Ha verdadeiras febres de papagaio, de bilboquê, de bolinhas. Não raro, a gente escuta, numa rda de moliques: "Agora é tempo de pião"; "Agora é tempo de barilletes".

São manias ou divertimentos que permanecem meses, annos ou séculos esquecidos e que, de um dia para outro, alastram-se como brotoejas. Digo estas cousas porque, lembrando-me das palavras-cruzadas, lobriguei no horizonte uma nova mania. Nova é o modo de dizer. Nova como a Ponte Nova, de Paris, ou como a Nova Caledonia. Trata-se da "sorte" mediante borrões de tinta. Lembro-me que, ha muitos annos, na escola de um batro afastado de uma cidade qualquer, foi o nosso divertimento número 1, quando o professor era chamado ao quintal para ver o ninho da carijá encontrado pela esposa, com estardalhaço, numa touceira de ganchumas.

Pingava-se uma gota de tinta no centro de uma folha de papel e, depois de dobra-la duas vezes, de modo a que o liquido ficasse no angulo, dava-se um espalhar e quando a gente olhava a folha de papel via um desenho fantasma no qual a imaginacao viva dos experimentadores descobria muita coisa, inclusive a figura do professor ou a indicao do "bicho" que devia "dar" naquêle dia... Brinquedo inofensivo, a não ser para os pais que se assustavam os frascos de barro com "sardinha" ou "blue black", o brinquedo estava destinado a desaparecer para sempre, ficando talvez na memoria dos que não tomavam parte. Nunca me ocorreu pedir privilegio, tirar patente, registrar a marca... Pois foi ali que me enganê. Aquêles borões de tinta eram de grande futuro. Um dia, embora distante, eles deviam interessar o mundo inteiro e chegar ao

Curso de especializao com o Prof. Clementino Fraga no Hospital de Isolamento S. Sebastião no Rio de Janeiro. Diagnóstico precoce da tuberculose e tratamento por processos modernos.

DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATORIO

Consultas e tratamento em horas previamente marcadas e diariamente das 13 ás 15 horas.

Rua Barão do Triunfo, 420 - 1.º andar. — Tel. 1606

João Pessoa

nosso País em gróssos livros, copiosamente ilustrados, de envolvimento com graves considerações de Carrel e Freud... Fliz estas observações ao receber "Les taches d'Encre", de uma pitonisa parisiense que se ocultava sob o pseudônimo de Luce Vidi, livro que é um tratado completo dêsse "novo" processo de adivinhação, seguido de copioso dicionário para a interpretação dos símbolos ocasionados pela tinta que se espalhava no papel. O comentário que precede a obra é muito curioso. Os exemplos da sua efficacia, registrados por grandes jornais em artigos de conspicios jornalistas, são concludentes.

Em plena guerra, consultada sobre a vitória final, a pitonisa fez a prova e encontrou no papel uma grande agulha ferida; a resposta era simples — a Alemanha seria derrotada. Últimamente, por occasião do extravio de conhecido aviador, fato que empolgou o mundo, ela foi igualmente consultada e respondeu: "Ele está vivo, no deserto de Saara. Sofreu muita sede mas já lhe dêram agua. Ainda hoje chegarão noticias suas". E tudo isso se confirmou com uma precisao científica que homolhou profundamente os meus borões de tinta, feitos na ausencia do professor, ha muito tempo, na escolinha do batro afastado de uma cidade qualquer...

Tribunal. Requerente o bel. Antonio Londres Barreto, juiz municipal do mesmo termo.

Concederam as férias requeridas, unanimemente.

Pedido de licença n. 12, (prorrogação), da comarca de João Pessoa. Relator desembargador presidente do Tribunal. Requerente o bacharel Milton Marques de Oliveira Melo, juiz municipal do termo de Taperoá.

Concederam a prorrogação da licença requerida, unanimemente.

Pedido de licença, da comarca de João Pessoa. Relator desembargador presidente do Tribunal. Requerente o bacharel Antonio do Couto Cartaxo, juiz municipal do termo do Ingaá.

Concederam a licença requerida, unanimemente.

Petição de "habeas-corpus", da comarca de Piancó. Relator desembargador presidente do Tribunal. Impetrante Francisco Conrado de Almeida Neves, em favor do Sr. Francisco Manoel de Sales Adelinho da Costa Oliveira e Aristides Fausto de Almeida, pronunciados na mesma comarca.

Denegaram a ordem impetrada, unanimemente.

Reclamação, procedente da comarca de João Pessoa. Relator desembargador Agripino Barros. Reclamante o Sr. José Rodrigues de Sousa, conhecido por José Salviano, ou José Morgeço, atualmente recolhido á Cadeia Pública de São João do Cariri, por intermédio de seu defensor, bacharel Alvaro Gaudencio de Queiroz.

Julgaram procedente a reclamação, contra o voto do exmo. desembargador presidente do Tribunal.

Em seguida, foi lavrado e assinado o acórdão.

Processo criminal da comarca de Patos. Relator desembargador Floardo da Silveira. Referente ao crime de homicídio cometido por José Felippe da Silva, vulgo "Caravana" e Antonio Ferreira Barros.

O Tribunal designou o sr. doutor juiz de direito da 2.ª vara da comarca de Campina Grande para o julgamento do feito, unanimemente.

Agravo de petição civil (facilidade no trabalho) da comarca de Mamanguape. Relator desembargador Paulo Hipacio. Agravante a Cia. de Tecidos Paulista "Fabrica Rio Tinto"; agravado o operário José Barbosa.

Deram provimento, em parte, ao agravo, votando com restrição os exmos. desembargadores Majorio Furtado, J. Flóscio e Severino Montenegro.

Agravo de petição civil (acidente no trabalho), da comarca de João Pessoa. Relator desembargador Floardo da Silveira. Agravante Alvaro de Gouveia Moura; agravado José Renteiro de Moura.

Deram provimento ao agravo, para reduzir, em parte, a indenização, unanimemente. Impedido o exmo. desembargador P. Hipacio.

Agravo de petição civil, da comarca de João Pessoa. Relator desembargador Manoel Furtado. Agravante Epifanio Indalcio de Sousa; agravada d. Rita Luiza de Sousa, por seu assistente judiciario.

Preliminarmente, não tomaram conhecimento do agravo, unanimemente.

Apelação civil da comarca de Patos. Relator desembargador Floardo da Silveira. Apelante a Companhia Industrial Comercial e Agrícola; apelados Pedro Meira de Vasconcelos e sua mulher.

Não tomaram conhecimento da apelação, unanimemente.

Apelação civil da comarca de Misericórdia. Relator desembargador Severino Montenegro. Apelante Luiz Vicente dos Santos; apelados João Lucio dos Santos e mulher.

Negaram provimento á apelação, unanimemente.

Apelação civil da comarca de João Pessoa. Relator desembargador J. Flóscio. 1.º apelante Antonio Xavier da Silva; 2.º apelante d. Amélia Augusta de Sales; apelados os mesmos.

Negaram provimento á apelação, unanimemente.

Apelação civil da comarca de Campina Grande. Relator desembargador Severino Montenegro. Apelante Manoel Luiz de Lira; apelado Tertulino Barros.

Negaram provimento á apelação, unanimemente.

Apelação civil da comarca de João Pessoa. Relator desembargador J. Flóscio. Apelante Abdou Cavalcanti de Albuquerque e mulher; apelados João Alves de Melo e mulher.

Negaram provimento á apelação, unanimemente.

Apelação civil da comarca de Patos. Relator desembargador J. Flóscio. Apelantes Silvino Monteiro de Silva e mulher; apelados João Domingos de Queiroz e mulher.

Deram provimento á apelação, unanimemente.

Apelação civil, do termo de Soledade, comarca de Campina Grande. Relator desembargador J. Flóscio.

Apelantes Antonio Barbosa Maia e Severino Barbosa Maia; apelada d. Santana Marcel de Araújo.

Deram provimento á apelação, para reformar a sentença apelada, unanimemente, impedido o exmo. desembargador presidente do Tribunal. Presidiu o julgamento o exmo. desembargador Floardo da Silveira.

Apelação civil do termo de Brejo do Cruz, comarca de Catolé do Rocha. Relator desembargador Paulo Hipacio. Apelantes Justino Dantas de Sousa e mulher; apelado Francisco de Maria Torres Brandão.

Preliminarmente, anularam a sentença, contra os votos dos exmos. desembargadores Mauricio Furtado, J. Flóscio e Severino Montenegro. Multaram o juiz pelo excesso de prazo.

Desistencia nos autos de embargos ao acórdão na apelação civil da comarca de João Pessoa. Relator desembargador Paulo Hipacio. Desistete Segismundo Guedes Pereira Junior; desistido Godofredo de Miranda Henriques.

Homologaram a desistencia requerida, unanimemente.

CONCURSO DE MUSICAS PARA O CARNAVAL DE 1939

A P R I-4, Radio Tabajára da Paraíba, em combinação com a Federação Carnavalesca da Paraíba, lança para o carnaval de 1939, um concurso a fim de escolher as melhores composições musicais nordestinas, sob as seguintes bases:

- a) — concurso para frêvo
- b) — concurso para maracatús
- c) — concurso para frêvo-canções.

Para o concurso de frêvos as músicas serão apresentadas com orquestração, e uma redução para piano;

2.º — Para o concurso de maracatús, igualmente orquestração, e redução para piano;

3.º — Para o concurso de frêvo-canções, introdução obrigatória de frêvo e parte de canto com orquestração, e redução para piano.

1.º — A natureza de caráter regional, puramente nordestino, como também a precariedade da letra, constitue motivo para desclassificação na prova eliminatória.

2.º — Para Maracatú e para Frêvo-canção, a letra deve ter caráter nitidamente regional, evitando-se frases ou palavras de baixo calão ou de sentido obscuro que possam tornar ás mesmas amorais.

3.º — As orquestrações devem vir com as seguintes partes: 1.º — Sax. Alto; 2.º Sax. tenor; 3.º Sax. alto; 4.º Sax. Baritonio;

1.º — Piston; 2.º Piston; 1.º Trombone; Contra-basso em dó e uma parte de piano;

4.º — A instrumentação acima compreende-se somente para as marchas frêvo-canção e Maracatú. As marchas-frêvo deverão se apresentar com uma instrumentação adaptavel a banda (fanfara).

4.º — As musicas premiadas poderão ser impressas, gravadas e propagadas pelo Departamento de Estatística e Publicidade.

5.º — Não serão devolvidos os originaes das musicas enviadas para concurso.

5.º — E' obrigatória a remessa em (5) cinco vias, datilografadas das letras que acompanharão musicas de Maracatú ou de frêvo-canção, as quais de modo nenhum deverão conter frases de calão ou sentido obscuro.

6.º — O concurso será encerrado no dia 30 de novembro do corrente anno, no "studio" da P R I-4, Radio Tabajára, respeitando-se aquela data no carimbo do correio para os candidatos residentes fóra da capital.

7.º — Os candidatos poderão, caso queiram, usar pseudônimos. Nestas hipóteses os originaes, irão acompanhados de uma sobrecarta, dentro da qual está a revelação do pseudônimo.

8.º — O julgamento do concurso será feito por uma comissão de profissionais, pelo chefe da Radio, Federação Carnavalesca Paraibana e um representante de cada jornal.

9.º — Não poderão entrar em concurso musicas de outros concursos anteriores ou já vulgarizadas.

10.º — Presidirá o julgamento o Diretor do Departamento de Estatística e Publicidade.

11.º — A votação será efetuada por escrutínio secreto.

12.º — As cédulas para a votação consistirão das seguintes palavras: "Sofritel — Boa e Última, que correspondem aos números 4, 8 e 12.

13.º — Os premios a distribuir são os seguintes: a) Frêvo — 1.º lugar, 450\$000; Frêvo — 2.º lugar, 250\$000;

b) — Maracatú, 1.º lugar, 450\$000; Idem — 2.º lugar, 250\$000;

c) Frêvo-canção, 1.º lugar, 450\$000; Idem, 2.º lugar, 250\$000.

EDITAIS

EDITAL — O doutor Salustino Efigenio Carneiro da Cunha, juiz de direito desta comarca de Sousa, Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital, com o prazo de sessenta (60) dias virem, ou dele conhecimento tiverem, que por parte de Manuel Vicente de Maria e sua mulher, me casada, e de Antônio Rodrigues da Fonseca, sua mulher no sítio Chabocão, da data do mesmo nome, cujas terras, hoje têm o nome de sítio "Vitorino", conforme documentos anexos, e, como não lhes convem o regime de indivisão em que vivem, de vez que os seus vizinhos ultrapassaram constantemente os limites que lhes competem, vêm os suplicantes, "ex-vi" do art. 629 do Código Civil Brasileiro, combinado com os arts. 741, seus números e 742 e seus parágrafos do Código do Processo Civil e Comercial do Estado, requer a v. excia., a aviventação e divisão das referidas 237 braças, como acima ficaram especificadas e constante da certidão junta — doc. n.º 1 — cujas terras têm os seguintes limites: a leste, com terras do sítio Cacimbina, na data do Chabocão, a oeste, com terras dos sítios Chabocão, data do mesmo nome; ao norte, o sítio Chabocão, data do mesmo nome e ao sul, com terras de Cacimbina ainda na data de Chabocão; para o que, pedem a citação de todos os condôminos e confrontantes constantes da lista junta, e quaisquer interessados direitos no caso em apreço, intrusos que se acharem indevidamente no imóvel citado, para virem ver na primeira audiência que se seguir ao curso do prazo dado no edital, a propositura da presente ação de aviventação e divisão pelos pontos mencionados na certidão junta, e, no prazo de prazo para a defesa; louvarem-se com os promovedores em agrimensor e seu suplente, arbitradores e seus suplentes que procedam os trabalhos aviventatórios e divisórios — arts. 750 e 751 do código Cod. do Processo do Estado; abonarem-se com os suplicantes nas despesas e custas judiciais, art. 785, n.º 1 do referido código, ficando desde logo ajuizados os condôminos, confrontantes e interessados quaisquer citados para todos os termos da ação até final execução da sentença sob pena de revelação e lançamento, não podendo ser inovado e introduzido no perímetro sobre o qual val versar a presente ação, qualquer beneficiária, que amplie ou reduza o mesmo, e, no tocante a outras. Os suplicantes protestam fazer novas citações, si novos condôminos e confrontantes aparecerem, bem como pela junção de novos documentos para efeitos de serem apurados os seus direitos no imóvel que querem aviventar e dividir; pelo depoimento pessoal dos condôminos, confrontantes, interessados e intrusos, si houverem, e por todo genero de provas que o direito permitir. O termo para a defesa da ação a ser propôr, se prestam à exploração agro-pecuária. Como existem ausentes e interessados no presente feito, requerem os suplicantes ao Meritíssimo dr. juiz de direito que se digne designar lugar, dia e hora para se proceder a uma justificativa prévia, ouvindo-se as testemunhas arroladas abaixo que comparecerem independentemente de citação e que sendo julgada provada a mesma justificativa, se determine ao escrivão do feito serem afixados editais nos lugares públicos deste termo, remetendo-se cópias para publicação na imprensa oficial do Estado, dando-se curador a lide aos ausentes, devendo também ser citado o promotor público deste termo, não só para a justificativa ora requerida, como também na qualidade de curador geral de Orfãos acompanhar a presente ação em todos os seus termos até final execução, uma vez que é da sua atribuição zelar pelos interesses dos orfãos que existem no caso sub judice. Como a ação de demarcação da data de Chabocão correu no primeiro cartório deste termo, e tendo o petitorio em apreço relação de dependência com a principal, requerem afinal os suplicantes que esta seja distribuída e autuada pelo primeiro cartório. Dá-se à presente o valor de oito contos de réis (8.000). Nestes termos. P. P. deferimento. Sousa, 25 de agosto de 1938. P. P. Antônio Pinto de Oliveira. (Estavam coladas e inutilizadas, uma estampilha de taxa de educação e saúde e três estaduais no valor de

4200. Ról de testemunhas: Antônio Soares da Silveira, residente em Riacho-Seco, deste termo, Euclides Ferreira da Nobrega, residente em Chabocão deste termo. LISTA DE CONDÔMINOS: Manuel Vicente de Maria, casado, residente no sítio Chabocão; José Ferreira de Maria, casado, residente na povoação de São Francisco; José Vicente de Freitas, casado, residente no sítio Chabocão; Amâncio Ferreira da Costa, casado, residente em Santo Antonio; Tiburtino José de Maria, casado, residente em Moralim; Severino José de Moura, casado, residente no sítio Cacimbina; Severino Maria da Soledade, solteira, residente em São Francisco; Isabel Maria da Soledade, solteira e residente no sítio Chabocão; Ana Maria da Soledade, solteira e residente no sítio Chabocão; Silvino Candido da Silva, solteiro e residente no sítio Vitorino; Manuel Claudino da Silva, solteiro e residente no sítio Vitorino; Cândida Sacramento de Sousa, viúva, e residente no sítio Vitorino; Idalino Pedro da Silva, casado e residente no sítio Vitorino; Manuel Lucas, viúvo, por si e seus filhos menores, José, Mônica e Maria, todos residentes no sítio Vitorino; João Severino da Silva, solteiro e residente no sítio Vitorino; Maria Inez da Conceição, solteira e residente no sítio Vitorino; Joana Vitorina da Conceição, solteira e residente no sítio Vitorino; Manuel Apolinário da Silva, solteiro e residente no sítio Vitorino; José Lino da Silva, casado e residente em São Francisco; Maria Pastora, viúva, por si e seus filhos menores, Firmino Balbino da Silva, Laura Maria da Conceição e Mariana Maria da Conceição, todos residentes no sítio Vitorino; Manuel Balbino do Nascimento, casado e residente no sítio Vitorino; José Ferreira do Nascimento, casado e residente no sítio Vitorino; Manuel Soares, casado e residente no sítio Vitorino; José Paulino da Nobrega, casado e residente em Sítio; Severino Balbino da Silva, solteiro e residente no sítio Vitorino; José Balbino da Silva, solteiro e residente no sítio Vitorino; Francisco Balbino da Silva, solteiro e residente no sítio Vitorino; João Balbino da Silva, solteiro e residente no sítio Vitorino; Honorina Maria da Conceição, solteira e residente no sítio Vitorino; Emília Maria da Conceição, solteira e residente no sítio Vitorino; Maria Candida do Sacramento, casada e residente no sítio Vitorino; Antonio Apolinário da Silva, solteiro e residente no sítio Vitorino; Luiz Justino da Silva, solteiro e residente no sítio Vitorino; Mônica Maria do Sacramento, solteira e residente no sítio Vitorino; Vitalina Maria do Sacramento, menor, representada por seu pai João Justino da Silva, todos deste termo; Francisco Soares da Silva, Antonio Davi de Maria e herdeiros de João Batista Filho, ausentes em lugares não sabido. LISTA DE CONFRONTANTES: Manuel Vicente de Maria, casado e residente no sítio Chabocão; Jose Cipriano Cassimiro, casado e residente no sítio Chabocão; Augusto Soares da Silveira, casado e residente no sítio Chabocão; Antonio Gonçalves Sacramento, casado e residente em Sítio; Antonio Cassimiro de Melo, solteiro e residente em Sítio; Antonio Joaquim Cassimiro, casado e residente em Sítio; Raimundo Cassimiro de Melo, casado e residente em Dois Riachos; Napoleão Cassimiro de Melo, casado e residente em Sítio; Tertuliano Cassimiro de Melo, solteiro e residente em Sítio; João Nascimento de Oliveira, casado e residente em São Francisco; José Cassimiro de Melo, casado e residente na Serra do Comissário; Antonio Nascimento, viúvo e residente na povoação de São Francisco, por si e seus filhos menores Precilla, Hercílio, Maria e José; Manuel Nascimento de Sá, casado e residente em Remada; Raimundo Santino do Nascimento, solteiro e residente em São Francisco; Artur Nascimento de Sá, casado e residente em Remada; Pedro Nascimento de Sá, casado e residente em Cacimbina; Francisco do Nascimento de Sá, casado e residente na povoação de Santa Cruz; Raimundo Nascimento de Sá, casado e residente em São Francisco; Francisca Maria do Nascimento, viúva e residente em São Francisco; Severino José de Moura, casado e residente em Cacimbina; Raquel Maria da Conceição, viúva e residente em Cacimbina; Maria Raquel da Conceição, solteira e residente em Cacimbina; Rosa Maria da Conceição, solteira e residente em Cacimbina; Antonia Maria da Conceição, solteira e residente em Cacimbina; Idalina

AVISO

Dr.ª Eudésia Vieira avisa às suas clientes que durante toda a estação balnearia, a começar de outubro próximo, só abrirá o seu consultório nas segundas, quartas e sextas, das 14 às 17 horas.

RUA DUQUE DE CAXIAS, 516

DR. OSORIO ABATH CONSULTAS;

Clirurgião da Assistência Publica e do Hospital Santa Isabel.

das 10 às 12 horas e 16 às 18 horas.

Tratamento medico e cirurgico das doenças da urethra, prostata, bexiga e rins. Cystoscopias e urethrosopias.

CONSULTORIO: — Rua Gama e Melo, 72 — 1.º andar.

JOAO PESSOA

Maria da Conceição, solteira e residente em Cacimbina; José Nunes da Silveira, solteiro e residente em Cacimbina; Antonio Soares da Silveira, casado e residente em Riacho-Seco; todos deste termo. Sousa, 25 de agosto de 1938. P. P. Antônio Pinto de Oliveira. (Selada com 13209 de selo estadual). Em cuja petição proferi o seguinte despacho: "D. do 1.º Cartório por dependência. A. Como requer. Proceda-se hoje a justificação, às 14 horas no lugar do costume, citando-se o representante do M. Público. Sousa, 25 de agosto de 1938. (a.) E. da Cunha. (Selada com 125000, estaduais, correspondentes à taxa judiciária). E tendo os suplicantes justificado com prova testemunhal o deduzido na sua petição, sendo-me os autos conclusos, nêles a sentença do teor seguinte: "Vistos: Julgo por sentença o deduzido na petição de fls. em vista da prova dada para que produza os seus devidos e jurídicos efeitos. Nomeio curador a lide Salé Melfa Fontes. Procedam-se às citações pelo modo prescrito na lei, Custas "ex causa". P. I. Sousa, 31 de agosto de 1938. (a.) Salustino Efigenio Carneiro da Cunha". Em virtude do que mandei passar o presente edital com o prazo de sessenta (60) dias, pelo qual cito, chamo e requero os ausentes em lugar não sabido Antonio Davi de Maria e herdeiros de José Bandeira Filho e mais todos os condôminos e confrontantes residentes neste termo, nos termos do art. 743, n.º I do Código do Processo Civil e Comercial do Estado, a fim de comparecerem à primeira audiência deste Juízo que se fará no lugar das quintas-feiras, às 12 horas na sala das audiências, no Conselho Municipal desta cidade, e quando feriado, no dia imediato, em que se fizer findo o prazo de sessenta (60) dias, para nela assistirem à propositura da ação de aviventação e divisão da parte de terra da data de Chabocão, deste termo, hoje conhecida por "VITORINO", louvarem-se com os requerentes em agrimensor e seu suplente, Arbitradores e seus suplentes, abonarem-se reciprocamente nas despesas e custas, assinatura do prazo para defesa, ficando desde logo citados para todos os termos da ação até final sentença e execução, sob pena de revelação e lançamento. E para conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e extrairá cópia para ser junta aos autos respectivos e outra para ser publicada no jornal oficial "A UNIAO", lavrando-se a competente certidão. Dado e passado nesta cidade de Sousa, em 1.º de setembro de 1938. Eu, Nicodemus Pereira Gadelha, escrivão do civil e datilografal e subscrevo. O escrivão, Nicodemus Pereira Gadelha. (a.) Salustino Efigenio Carneiro da Cunha. Estava selado com \$200 de selo de taxa de Educação e Saúde e 35600 de selo estadual. Está conforme ao original, dou fé. Data supra. O escrivão, Nicodemus Pereira Gadelha.

EDITAL de intimação para formação de culpa de Manuel Albino de Melo — do Sizenando de Oliveira, juiz de direito da 2.ª vara da comarca da capital, por virtude da lei, etc.

Faz saber a todos que o presente edital com o prazo de 8 dias virem, que o 2.º dr. promotor público da comarca denunciou de Manuel Albino de Melo, brasileiro, com 20 anos de idade, solteiro, analfabeto, vigia da Great Western, residente nesta cidade, como incurso na sanção do art. 266 combinado com o art. 272, da Consolidação das Leis Penais. E como não tenha sido possível intimá-lo pessoalmente, por se haver fugido, chama e cita o referido denunciado a comparecer neste Juízo no dia 22 do corrente, às 14 horas, na sala das audiências deste Juízo, a fim de ser interrogado, assistir ao sumário do processo e comparecer a todos os seus termos, até final sentença e sua execução, sob pena de revelação. E para que chegue ao conhecimento de todos e dos ditos herdeiros, mandei passar este edital com o prazo acima, o qual será publicado no órgão oficial do Estado e afixado no lugar do costume. Dado e passado nesta cidade de Araruama, aos trinta e um dias do mês de agosto de mil novecentos e trinta e oito (31/8/1938). Eu, José Antonio Sobral Filho, escrivão de orfãos e de ausentes, datilografal e subscrevo. (Ass.) O escrivão: José Antonio Sobral Filho, Lauro Coelho de Alvega. Conforme com o original, dou fé. Araruama, 31 de agosto de 1938. escrivão — José Antonio Sobral Filho.

CARTORIO DO REGISTRO CIVIL — EDITAL — Faço saber que em meu cartório, nesta cidade, correm proclamações para o casamento civil dos contraentes seguintes:

Severino Pereira Frazão, maior e d.

Outrosim, faz saber mais que as audiências deste Juízo se fazem no pavimento térreo da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Paraná, 4 ruas das Trincheiras, n.º 42, desta cidade. Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, no 14 dias do mês de setembro de 1938. Eu, Pedro Ulisses de Carvalho, escrivão o escrevi. (a.) Sizenando de Oliveira. Está conforme com o original. Dou fé. O escrivão, Pedro Ulisses de Carvalho.

FACULDADE DE DIREITO DE SANTA CATARINA — EDITAL — Abre inscrição ao concurso para professores catedráticos de Direito Romano, Direito Internacional Privado e Direito Industrial e Legislação do Trabalho.

De ordem do Sr. dr. Diretor, faço público que se acha aberta, na Secretaria desta Faculdade, a inscrição ao concurso para o provimento dos cargos de professores catedráticos das cadeiras de Direito Romano, Direito Internacional Privado e Direito Industrial e Legislação do Trabalho na forma do edital publicado no "Diário Oficial do Estado", de 11 de agosto do corrente e no jornal desta capital, "A Gazeta", de 14 do mesmo mês.

O prazo da inscrição corre de 15 de agosto fluente a 15 de dezembro próximo.

Os concursos serão feitos de acordo com a legislação federal vigente.

Os interessados deverão dirigir-se, para mais informações, à Secretaria da Faculdade.

Florianópolis, 17 de agosto de 1938.

José Rocha Ferreira Bastos — Secretário.

VISTO — João Bayer Filho — Diretor.

TERMO DE ARARUNA — EDITAL de citação de herdeiros ausentes, pelo prazo de sessenta (60) dias. — O doutor Lauro Coelho de Alvega, Juiz Municipal vitalício do termo de Araruna, da comarca de Bananeiras, Estado da Paraíba do Norte, em virtude da lei, etc. Faço saber a todos quanto o presente edital de citação de herdeiros ausentes virem ou dele notícias tiverem e interessar possa, que neste Juízo e cartório do escrivão que este subscreve, está se processando aos termos do inventário e partilha dos bens com que faleceu Antonio Soares Confessor moador que foi no lugar denominado "Baixão" deste município e termo, e constando das declarações inventariárias João Soares de Oliveira Confessor, se acharem ausentes deste termo os seguintes herdeiros: Maria Francisca da Conceição, solteira, maior, doméstica, residente no lugar "Bom Sucesso" do município de Santa Cruz, do Estado do Rio Grande do Norte; Manuel Soares Confessor, solteiro, maior, agricultor, residente no lugar "Baixa Verde" do município de Nova Cruz, do mesmo Estado; e Francisco Soares Confessor, maior, residente em lugar incerto e não sabido, ordenei que se passasse este edital de citação pelo prazo de sessenta (60) dias, pelo qual chamo e cito ditos herdeiros, para no prazo de quarenta e oito (48) horas que se seguir a última citação, falarem sobre as declarações feitas pelo inventariante, bem como acompanharem o aludido inventário e partilhas em todos os demais termos até final sentença e sua execução, sob pena de revelação. E para que chegue a notícia ao conhecimento de todos e dos ditos herdeiros, mandei passar este edital com o prazo acima, o qual será publicado no órgão oficial do Estado e afixado no lugar do costume. Dado e passado nesta cidade de Araruna, aos trinta e um dias do mês de agosto de mil novecentos e trinta e oito (31/8/1938). Eu, José Antonio Sobral Filho, escrivão de orfãos e de ausentes, datilografal e subscrevo. (Ass.) O escrivão: José Antonio Sobral Filho, Lauro Coelho de Alvega. Conforme com o original, dou fé. Araruama, 31 de agosto de 1938. escrivão — José Antonio Sobral Filho.

TERMO DE ARARUNA — EDITAL de citação de herdeiros ausentes, pelo prazo de sessenta (60) dias. — O doutor Lauro Coelho de Alvega, Juiz Municipal vitalício do termo de Araruna, da comarca de Bananeiras, Estado da Paraíba do Norte, em virtude da lei, etc. Faço saber a todos quanto o presente edital de citação de herdeiros ausentes virem ou dele notícias tiverem e interessar possa, que neste Juízo e cartório do escrivão que este subscreve, está se processando aos termos do inventário e partilha dos bens com que faleceu Antonio Soares Confessor moador que foi no lugar denominado "Baixão" deste município e termo, e constando das declarações inventariárias João Soares de Oliveira Confessor, se acharem ausentes deste termo os seguintes herdeiros: Maria Francisca da Conceição, solteira, maior, doméstica, residente no lugar "Bom Sucesso" do município de Santa Cruz, do Estado do Rio Grande do Norte; Manuel Soares Confessor, solteiro, maior, agricultor, residente no lugar "Baixa Verde" do município de Nova Cruz, do mesmo Estado; e Francisco Soares Confessor, maior, residente em lugar incerto e não sabido, ordenei que se passasse este edital de citação pelo prazo de sessenta (60) dias, pelo qual chamo e cito ditos herdeiros, para no prazo de quarenta e oito (48) horas que se seguir a última citação, falarem sobre as declarações feitas pelo inventariante, bem como acompanharem o aludido inventário e partilhas em todos os demais termos até final sentença e sua execução, sob pena de revelação. E para que chegue a notícia ao conhecimento de todos e dos ditos herdeiros, mandei passar este edital com o prazo acima, o qual será publicado no órgão oficial do Estado e afixado no lugar do costume. Dado e passado nesta cidade de Araruna, aos trinta e um dias do mês de agosto de mil novecentos e trinta e oito (31/8/1938). Eu, José Antonio Sobral Filho, escrivão de orfãos e de ausentes, datilografal e subscrevo. (Ass.) O escrivão: José Antonio Sobral Filho, Lauro Coelho de Alvega. Conforme com o original, dou fé. Araruama, 31 de agosto de 1938. escrivão — José Antonio Sobral Filho.

CARTORIO DO REGISTRO CIVIL — EDITAL — Faço saber que em meu cartório, nesta cidade, correm proclamações para o casamento civil dos contraentes seguintes:

Severino Pereira Frazão, maior e d.

Maria Odília do Nascimento, ainda menor solteiros e naturais de Alagôa Grande, deste Estado; éle, marítimo (trabalha de bordo) na embarcação "Mazé", é filho do falecido Pedro Pereira Frazão e de d. Maria Joséfa da Conceição; e ela, de profissão doméstica e filha de João José do Nascimento e de d. Raimunda Maria do Nascimento, sendo todos domiciliados e residentes nesta capital a Rua Sebastião dos Passos nº 10, e a rubrica moradia também na vila de Cabedelo, desta comarca da capital.

Si algum souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. — João Pessoa, 3 de setembro de 1938. — O escrivão do registro, Sebastião Bastos.

JUIZO MUNICIPAL DO TERMO DE ANTECOR NAVARRO — EDITAL de Citação de Ausentes, Confrontantes e Condôminos da Data de Gamelas, deste Termo. — O dr. Francisco Vaz Carneiro, Juiz Municipal do Termo de Antecor Navarro, por nomeação legal, etc. — Faço saber a quantos este Edital de Citação de ausentes com o prazo de 30 e 40 dias virem, que por parte de Joaquim Teodoro Lisboa e sua mulher d. Maria Antonia Lisboa e outros, representados por seu procurador e advogado Declecio Cipriano Maniçoba, me foi dirigida a petição seguinte: Exmo. sr. dr. Juiz Municipal de Antecor Navarro. Dizem Joaquim Teodoro Lisboa e sua mulher, João Adriano de Andrade e sua mulher, Felinto Alves de Moura e sua mulher, João Evangelista de Sousa e sua mulher, Francisco José de Moura e sua mulher, Raimundo Felix de Moura e sua mulher, Joaquim Correia de Lima e sua mulher, Francisco Liberto de Oliveira e sua mulher, Josias José Batista e sua mulher, Antonio Braz Torres e sua mulher, Manuel Corerá dos Santos e sua mulher, José Joaquim Duarte e sua mulher, José Barbosa do Nascimento e sua mulher, Antonio Teodoro Lisboa e sua mulher, Manuel Lisboa Neto, Antonio Alves de Moura, Antonio Valdeino Lisboa, José Valdeino Lisboa, Manuel Luiz do Nascimento e Manuel Joaquim de Moura, por seu procurador advogado abaixo assinado, o seguinte: E.S.C. 1.º Pp. que são senhores e possuidores de partes de terras que se acham pro-indivisas, na data de semaria denominada Gamelas situada neste termo, (dors. jtos.). 2.º Pp. que essa mesma data fora concedida com as sobras da data de Momingos Jorge da parte do Nascimento e as sobras da data de Felinto Cristóvão da parte do Sul compreendendo o Riacho do Poço a Luizza Teresa e sua irmã Juliana Quaresma, em o dia 25 de maio de 1785, no governo de Jerônimo de Melo Castro, como se vê do documento em anexo sob o n.º 12. 3.º Pp. que, por si e seus antecessores vêm exercendo, juntamente com outros condôminos, a posse e domínio das terras da aludida data, desde o ano de 1785, sem oposição de ninguém, nas quais cultivam e têm suas casas de moradia. 4.º Pp. que as terras da referida data de semaria, com o decurso do tempo foram sendo vendidas, inventariadas e distribuídas idealmente por diversas pessoas, nascendo daí o confusão em que atualmente se encontram. 5.º Pp. que dita data ao tempo da concessão se limitava, ao nascente com as terras do Padre José Gomes de Farias; ao poente com a serra de S. Pedro, Boqueirão e Cabalçada, até o caminho do sul; e pelo norte e sul com as referidas sobras. Limitando-se atualmente, pelo nascente com a data de Santa Ema, no lugar Rio do Peixe; pelo poente com o declínio das águas deste com o Estado do Ceará; pelo norte com a data de Santana, e pelo sul com as terras das Freiras do Convento de Pernambuco. 6.º Pp. que a comunhão daquelas terras tem originado dúvidas e produzido rixas entre os respectivos condôminos, não lhes sendo mais conveniente nela permanecerem. Por isto, requerem os suplicantes a V. Excia. se digne de ordenar as citações dos interessados, constantes das relações que a esta acompanharam, de que ficam fazendo parte integrante, a fim de na primeira audiência deste Juízo, depois de

JAIME FERNANDES BARBOSA

ADVOCADO

ACEITA CHAMADOS PARA O INTERIOR

SCRITORIO: PRAÇA PEDRO AMERICO, 71
RESIDENCIA: AVENIDA GENERAL OSORIO, 231

João Pessoa

QUE O ENFERMO DEPENDE DA ESCOLHA

Existem muitos remedios para Gripe, Resfriados e Febres diversas, remedios que fazem diminuir a ação eliminadora dos Rins, fonte de vital importancia.

A "CASSIA VIRGINICA" é remedio garantidamente inofensivo, que tanto pôde ser usado por pessoas idosas ou fracas, como pelas crianças de mais tenra idade, sem nenhum inconveniente.

"CASSIA VIRGINICA" regula a função dos Rins e é um anti-febril sem igual para Gripe, Resfriados e todas as febres infecciosas.

Distiguuido com menção honrosa no 2.º Congresso Medico de Pernambuco
(VIDE PROSPECTO QUE ACOMPANHA CADA VIDRO)

A VENDA NAS MELHORES FARMACIAS

LUTZ FERRANDO & CIA. LTDA.

QUIRURGIA EM GERAL — ARTIGOS QUIRURGICOS — APPARELHOS DE DATERMIA, APPARELHOS DE RAIOS X DOS MELHORES FABRICANTES, EXCLUSIVISTAS DOS MICROSCOPIOS LEITZ E TODOS OS PRODUTOS DE E. LEITZ, TODO MATERIAL PARA LABORATORIO QUIMICO.

Representantes exclusivos nesta Estado

CORREA & CIA.

CAXIA POSTAL, 51 — R. DUQUE DE CAXIAS, 576
(CONSULTORIO DO DR. J. MELLO LULA)

feitas todas as citações, virem com os suplicantes louvar-se em agrimensor e arbitradores, que procedam a demarcação e divisão, e abnem as respectivas despesas, sob pena de revelia; assim como requerer, que desde logo fiquem citadas para todos os termos da causa até final sentença e sua final execução. Os suplicantes protestam desde logo em virtude de que a quota parte dos frutos e rendimentos do imóvel demandando e dividendo, igualmente protestam restituição a si ou a quem de direito for de qualquer porção indevidamente ocupada, indenização das benfeitorias e danos causados; bem como para que não se façam novas benfeitorias, nem se ampliem as já existentes. Pedem que distribua a autuada a presente com os documentos que a acompanham, se realizem as citações dos interessados residentes neste Termo, por mandado, dando-se-lhes a respectiva contra-fé, mesmo que pedida não seja. Assim como mandar na primeira audiência lavrar Edital de Citação com o prazo legal. Edital de 60 dias, a fim de serem citados igualmente os interessados em termos iguais dentro do Estado, e os ausentes em lugar incerto e não sabido inclusive os desconhecidos; pelo que, requerem a V. Excia. designação de dia e hora, para se proceder a devida justificação; sendo tudo de acordo com o art. 743 incisos I, II, III, IV e V do Cod. de Proc. Civ. e Com. do Estado. Outrossim, se qualquer linha do perímetro apañhar benfeitorias dos confrontantes, feitas a mais de um ano, sejam respeitadas, bem como os terrenos respectivos, não sendo computados na avaliação da área do imóvel dividendo e ficando salvo aos reivindicantes a ação competente para os termos seguintes as forças dos seus títulos, ex-vi do artigo 789, do Estado Cod. do Proc. Civ. e Com. do Estado. Em conclusão requerem os suplicantes a V. Excia. que seja também citado o Curador Geral de Orfãos deste Termo, para o fim acima aludido, ficando os suplicantes notificados, proporcionalmente a seus quintais, a fazendas legais. Expõe-se a área superficial do imóvel demarcado e dividendo, consoante prescreve o § único do artigo 624 do Cod. Civil Brasileiro. Dá-se a causa o valor de (50.000\$000) cinquenta contos de reis; e protestam por todo gênero de provas admitidas em direito, inclusive o depoimento pessoal daqueles que se porventura contestarem a ação em curso. Nestes termos. Pp. deferimento. Anterior Navarro, 25 de agosto de 1938. Pp. Deoceleio Cipriano Manicóba. Na qual del do seguinte despacho: D. e A. Oitem-se na forma requerida, bem como cite-se o Curador Geral de Orfãos e Ausentes. Designo o dia 27 de corrente mês, pelas 14 horas, na sala das audiências, para se fazer a justificação. Anterior Navarro, 25 de agosto de 1938. Francisco Vaz Carneiro. Feita a justificação proferi o despacho do teor seguinte: Vistos, etc. Julgo procedente a justificação de fls. à vista da prova produzida, para que produza os efeitos de direito, resultando-se na ação de conformidade com a fazenda legal. Expõe-se Edital de Citação, pelo prazo de 60 dias, que também deve ser publicado no jornal Oficial do Estado. Custas na forma da lei, ficando aprovada a contagem de fls. Publique-se e intime-se. Anterior Navarro, 29 de agosto de 1938. (ass.) Francisco Vaz Carneiro, Juiz Municipal. Em virtude de de que chamo e cito, pelo prazo de 30 dias, a contar da primeira publicação deste Edital no jornal oficial a "A UNIAO, aos citados confrontantes José Feliciano de Abreu, residente na cidade de Cajazeiras; José Duarte de Santana, residente no lugar Capoeiras da Comarca de Cajazeiras; Nelson Monteiro, residente no Convento de Pernambuco, residente na cidade de Sousa deste Estado. Aos condôminos José Gomes dos Santos; Perpétua Evangelista de Moura; Maria Gomes dos Santos; Rosa Gomes dos Santos; Emílio Gomes dos Santos; Vicente Severino Gomes; Serafim Rufino de Moura; Marcelino Ferreira Rufino, residentes no lugar de Alagôas Grande deste Estado; Helena Duarte de Sá; Antonio Quaresma de Mendonça; Inácio Quaresma de Mendonça; Cosme Quaresma de Mendonça; Maria Joana da Conceição; Tezera Maria de Jesus e Maria da Conceição de Jesus, residentes na cidade de Campina Grande, deste Estado. Com o prazo de 60 dias aos citados confrontantes; Nelson Leite Maciel, residente na cidade de Apodi do Estado do Rio Grande do Norte, e aos condôminos José Francisco de Moura; Manuel Francisco de Moura, Maria Gomes de Moura, Genêzia Evangelista de Moura, Maria Francisca da Conceição, residente na cidade de Fortaleza do Estado do Ceará; Pedro Evangelista de Moura, residente em Pacatuba no Estado do Ceará; Manuel Pedro Lisboa, residente

em José de Alencar do Estado do Ceará; Maria Dionia Lisboa; Francisco Pereira de Brito, Ana Tereza Teixeira, Avelina Tereza Teixeira, Helena Rosenda de Santana, residentes na Comarca de Icó do Estado do Ceará; Raimundo Nonato de Santana, residente na Comarca de Lavras do Estado do Ceará; Raimunda Maria da Conceição, João Joaquim de Paula, residentes em Varzea Alegre do Estado do Ceará; Maria Cecilia Teixeira por si e por sua filha menor Maria, residentes em Missão Velha do Estado do Ceará; Manuel Laurindo Brasil e sua mulher, residentes em Umarí do Estado do Ceará; José Maria da Conceição, residente em Lavras do Estado do Ceará; José Correia dos Santos, residente em Capaciana do Estado do Ceará; José Manuel Lisboa da Hora; Simplicio José Teixeira, Joaquim Gomes Ferreira, João Gomes Ferreira, residentes no Estado do Maranhão em lugar não sabido; Ana Umbelina Ribeiro, residente no Estado do Maranhão em lugar não sabido; Antonio Pereira de Paula, Francisco José de Moura, Antonio José de Moura, Maria Pereira, Rosendo Lopes Teixeira, Manuel Correia Ferreira, João Rufino Ferreira, Joaquim Rufino Ferreira, Felícia Maria da Conceição, José Batista dos Santos e Maria Moreira Pinto, residentes em lugar não sabido; para o fim da petição inicial acima transcrita, ficando outrossim citados de que as audiências desta Juízo têm lugar uma vez por semana, as terças-feiras, as dez horas, na sala das audiências, Paço Municipal; ficando por força da lei, essas audiências adiadas para o dia seguinte, sendo dia útil, a mesma hora, quando calarem em dia feriado. Dado e passado nesta cidade de Anterior Navarro, aos trinta dias do mês de agosto de mil novecentos e trinta e oito. Eu, Edivar Pires Braga, escrivão, o datilógrafo e subscrevo. Eu, Edivar Pires Braga, escrivão, o subscrevo. Eu, Edivar Pires Braga, escrivão, o datilógrafo e subscrevo. Eu, Edivar Pires Braga, escrivão, subscrevo.

SECRETARIA DA FAZENDA — EDITAL N.º 22 — SECÇÃO DE COMPRAS — Abre concorrência para o seguinte material:

Para a Diretoria do Fomento da Produção e de P. Agronômicas

- 10 Arados de uma só linha.
- 2 Disco-filés de uma só linha.
- 10 Semeadeiras de uma só linha.
- 5 Destocadores de catraca com os respectivos pertences.
- 10 Sulcadores fortes.

Para a Secção de Zootecnia de "S. RAFAEL"

- 1 Centrifugadora radial com capacidade para 12 favos.
- 1 Prensa para moldar cera.
- 1 Vêus.
- 2 Defumadores.
- 6 Despeculadores.
- 6 Garfos.
- 2 Pares de luvas.

Os proponentes deverão fazer no Tesouro do Estado, uma caução em dinheiro, no valor de 500\$000, em garantia do fornecimento, no caso de aceitação da proposta.

As propostas deverão ser escritas a tinta ou datilografadas e assinadas de modo legível, sem rasuras, emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma depositada no selado (selo estadual de 25000 e selo de saúde), contendo preço em algarismo por extenso.

Os proponentes deverão marcar o prazo para entrega do material oferecido.

As propostas deverão ser entregues nesta Secção, em envelopes fechados, até na proximidade da reunião do Tribunal da Fazenda, que não será antes das 14 horas do dia 29 de Setembro do corrente ano.

Em envelopes separados das propostas, os concorrentes, deverão apresentar recibos de haver pago os impostos federal, municipal e estadual, no exercício passado, certidão de haver cumprido as exigências de que trata o artigo 32 do regulamento a que se refere o Edital de 1931 (lei dos dois terços), bem como da caução de que trata este Edital.

Os proponentes obrigam-se a tornar efetivo o compromisso a que se propuzeram, caso seja aceita a sua proposta, assinando contrato na Procuradoria da Fazenda, com o prazo máximo de 10 dias, após selado, e da concorrência, com prévia caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento, a qual reverterá a favor do Estado, no caso de rescisão do contrato, sem causa justificada e fundamentada a juízo do referido Tribunal.

Fica reservado ao Estado, o direito de anular a presente, chamando a

DR. LUCIANO RIBEIRO DE MORAIS

Diretor da "Colônia Juliana Moreira"

Clinica medica:

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS.

Consultas: - Diariamente de 3 ás 5.

CONSULTÓRIO:

RUA PEREGRINO DE CARVALHO, 146

nova concorrência, ou deixar de efetuar a compra do material constante da mesma.

Nas propostas deverão ter por extenso o valor total do material oferecido.

Secção de Compras, 5 de setembro de 1938.

J. Cunha Lima Filho, Chefe de Secção.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE JURI — O dr. José de Miranda Henriques, Juiz Suplente em exercício na 3.ª vara da comarca da capital do Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Para saber que tendo sido convocados para funcionar em sua 3.ª sessão ordinária do corrente ano o juízo desta capital, procedi, de acordo com a lei, ao sorteio de 17 cidadãos, jurados, para com os 4 já considerados sorteados nos termos do art. 39 § 2.º da Lei 167 de 5/1/1938, formarem a lista dos 21 que têm de servir na referida sessão, tendo sido sorteados os seguintes: 1 — Carlos Fernandes da Silva Guimarães; 2 — Sebastião Viana; 3 — dr. José Betamio Pereira; 4 — Ernesto Silveira; 5 — dr. Genezaldo Avelar; 6 — Raul Massa; 7 — Renato Galvão de Sá; 8 — dr. Emanuel de Miranda Henriques; 9 — dr. Arnaldo Ribeiro Gomes da Silva; 10 — Eduardo de Azevedo Cunha; 11 — João Antonio da Silva Pessôa; 12 — João Gomes Carneiro Trmão; 13 — dr. João Santa Cruz de Oliveira; 14 — dr. João Arlindo Correia; 15 — João Hardman de Barros; 16 — Osvaldo Pessôa Cavalcanti de Albuquerque; 17 — dr. Hermes Ermeto Alves da Costa. São os seguintes os jurados já sorteados nos termos da lei: 1 — Leonel Pinto de Abreu; 2 — dr. Pedro Bento Collier; 3 — João da Cunha Lima Filho e 4 — dr. Severino Pessôa Guimarães.

A todos os quais e cada um de persi convidado a comparecer à sessão de juri, tanto no dia 26 do corrente para quando foi convocado, às 8 horas, como nos demais enquanto durarem os trabalhos da mesma sessão, sob as penas da lei se faltarem. E para que chegue ao conhecimento de todos fiz passar este mandado, que será publicado e afixado legalmente. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, em 6 de setembro de 1938. Eu, Carlos Neves da Franca, escrivão do juri o escrevi. (Ass.) José de Miranda Henriques. Conforme com o original. Subscrevo e assino.

O escrivão: — Carlos Neves da Franca.

DIRETORIA DE VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS — CONCORRÊNCIA — De ordem do sr. Diretor torno público que a Diretoria de Viação e Obras Públicas, devidamente autorizada, vende a quem melhor preço oferecer sacos de cimento, usados, que os interessados poderão verificar no Depósito e Oficinas da mesma Diretoria.

Os concorrentes deverão enviar as suas propostas seladas, sem rasuras nem borrões e suficientemente esla-recidas, à Secção do Expediente até às 10 horas do próximo dia 22 do corrente, mencionando os preços por sacos.

A Diretoria se reserva o direito de anular a presente concorrência ou deixar de efetuar a venda caso os preços propostos não sejam considerados aceitáveis.

Secção do Expediente da Diretoria de Viação e Obras Públicas, em João Pessôa, em 6 de setembro de 1938.

Byron Brayner — Chefe de Secção.

DIRETORIA GERAL DE SAÚDE PÚBLICA — EDITAL — De ordem do sr. Inspetor de Higiene da Alimentação e Policia Sanitária das Habitações, torna público, para conhecimento dos interessados, que muitos os Sr. J. Minervino & Cia. e João Magliano, por infração do artigo 1064, e Osvaldo Tavares, por infração do artigo 1092, do regulamento em vigor.

Os interessados tem o prazo de cinco (5) dias a contar da data da publicação do presente edital, para interporem recurso, findo o qual a Inspeção remeterá os processos à procuradoria dos Feitos da Fazenda para cobrança judicial.

João Pessôa, 9 de setembro de 1938.

Mafer Pinho Rabelo — Escriuário.

TRIBUNAL DE APELAÇÃO — Edital n.º 2. — Concurso para o cargo de juiz de direito. — De ordem do sr. desembargador presidente do Egrejo Tribunal de Apelação do Estado, faço público, para conhecimento dos interessados, que, pelo pra-

ALVARO JORGE & CIA.

(CASA FUNDADA EM 1908)

GRANDE ARMAZEM DE ESTIVAS EM GROSSO

Fraça Dr. Alvaro Machado, 8 e 83 Fraça 15 de Novembro, 14 e 14

ENDEREGOS: CODIGOS USADOS: Mascotte, Ribeiro e Particulars

MANTEM FILIAES

— EM —

Campina Grande, R. Pres. João Pessôa, 18, 67 e 75.
Guarabira, Praça Monsenhor Walfrêdo Leal, n. 49,
Praça Matriz, 174 e 178.
Itabayana, Rua Presidente João Pessôa, 44.

Chamam a atenção de sua numerosa freguezia da Capital e do interior e dos demais commerciantes em geral para o seu completo e variadissimo sortimento de mercadorias que recebem semanalmente dos principaes centros do país e do estrangeiro e que estão vendendo por preços inacreditaveis.

ACHEM-SE APPARELHADOS A CONCEDER OS MELHORES PREÇOS EM TODAS AS SUAS VENDAS, SEM TELLEREM OS CONCORRENTES.

PREÇOS EXCEPCIONAES PARA VENDAS A VISTA!!

Além de outros innumeraveis artigos, têm permanentemente em seu stock os seguintes:

Xarque de todos os typos, farinha de trigo nacional e estrangeira de todas as marcas, assucar triturado, cerejaes: Antaresca, Testonla e Cascatinha, kerosene, gasolina, sal de Macacá e do Estado, bacalhau, completo sortimento de mantêgas, papel para jornal e papel "Norte", arroz de todas as qualidades, leite condensado "Moça" e "Vigôr", lonças e vidros, línhas "Bispo" e "Corrente", arame farpado americano "Iowa" e grampos para cercas, espôlta "BB" e chumbo para caça, vela Rio, sacco de vasa nacional e estrangeira, chá preto, todos os temperos, balança "Estrella", completo sortimento de conservas e vinhos nacionais e estrangeiros, chocolates e bombons.

Venham se certificar dessa realidade os que precl-sam comprar barato !!

JOÃO PESSOA — PARAHYBA DO NORTE

zo de trinta (30) dias, a começar do dia 14 de setembro corrente e a terminar a 13 de outubro vindouro, achase aberta, na secretaria deste mesmo Tribunal, a inscrição dos candidatos ao concurso para o preenchimento do cargo de juiz de direito da comarca de Misericórdia, por não se ter habilitado nenhum dos candidatos inscritos no concurso anterior, de acordo com o art. 37, da Lei n.º 159, de 28 de janeiro de 1937. (Organização Judiciária do Estado).

O pedido de inscrição deverá ser acompanhado dos seguintes documentos:

- 1.º) diploma científico ou certidão de achar-se o mesmo registrado no Tribunal de Apelação;
- 2.º) folha corrida, extraída no lugar ou lugares onde houver residido nos dois últimos anos, ou prova de função efetiva;
- 3.º) certidão de idade ou prova equivalente;
- 4.º) atestado de saúde, firmado por médico da Saúde Pública;
- 5.º) certidões extraídas dos autos e protocolos, que provem ter o candidato 4 anos, pelo menos de pratica de fóro, adquirida na profissão de advogado ou na Judicatura Federal ou estadual deste ou de outros Estados ou ainda em cargos da Policia Civil;
- 6.º) documentos comprobatorios de capacidade científica, intelectual e moral.

São dispensados da apresentação dos documentos referidos nos ns. 1, 3 e 4, os juizes municipais e membros do Ministério Público deste Estado.

Secretaria do Tribunal de Apelação em João Pessôa, 13 de setembro de 1938. — Eurípides Tavares, secretário.

SECRETARIA DA FAZENDA — EDITAL N.º 21 — SECÇÃO DE COMPRAS — Abre concorrência para o seguinte:

PARA A IMPRENSA OFICIAL

60 toneladas de papel de jornal comum, filigranado (verde) com linha dagua de 5 em 5 centímetros, pesando 45 gramas por metro quadrado, bem calhandrado, em bobina de 139 centímetros, com embalagem de madeira.

As partidas do papel acima mencionado devem ser de 20 toneladas cada uma e entregues em 30 de outubro de 1938, em 30 de janeiro e em 30 de março de 1939.

Os proponentes deverão fazer no Tesouro do Estado, uma caução em dinheiro, de 5% sobre o valor provavel do fornecimento, que servirá para garantia do contrato, no caso de aceitação da proposta.

As propostas deverão ser escritas a tinta, ou datilografadas e assinadas de modo legível, sem rasuras, emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente selada (selo estadual de 25000 e selo de saúde), contendo preço em algarismo e por extenso.

As propostas deverão ser entregues nesta Secção em envelopes fechados, até na proximidade da reunião do Tribunal da Fazenda, que não será an-

tes das 14 horas do dia 4 de outubro p. vindouro.

Os proponentes deverão enviar a-nostros do papel oferecido.

Os proponentes deverão oferecer caução para os materiais de procedencia nacional ou nacionalizados, postos na Repartição requisitante, e de procedencia estrangeira CIF, Cabedelo ou postos na repartição requisitante.

Em envelopes separados das propostas os concorrentes deverão apresentar recibos de haver pago os impostos federal, municipal, estadual, no exercício passado, certidão de haver cumprido as exigências de que trata o artigo 32 do regulamento a que se refere o dec. 20.291, de 12 de agosto de 1931 (lei dos dois terços), bem como da caução de que trata este edital.

Os proponentes obrigam-se a tornar efetivo o compromisso a que se propuzeram, caso seja aceita a sua proposta, assinando contrato na Procuradoria da Fazenda, com o prazo máximo de 10 dias, após selado a concorrência, com a prévia caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento, a qual reverterá a favor do Estado, no caso de rescisão do contrato, sem causa justificada e fundamentada a juízo do referido Tribunal.

Os proponentes deverão apresentar caução em moeda nacional.

Fica reservado ao Estado, o direito de anular a presente, chamando a nova concorrência, ou deixar de efetuar a compra do material constante do mesmo.

Secção de Compras, 2 de setembro de 1938.

João da Cunha Lima Filho, chefe de Secção.

MINISTERIO DA AGRICULTURA — DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO VEGETAL — Concurso de Veiculos a Gasogênio — De ordem do sr. ministro, faço público, para conhecimento dos interessados, que, nos termos do decreto-lei n.º 468 de 4 de junho de 1938, fica aberta, nesta Diretoria Geral, pelo prazo de 60 dias, a partir desta data, a inscrição para um concurso de veiculos a gasogênio, o qual deverá realizar-se na primeira quinzena de setembro, chamando a nota e obedecendo ao seguinte critério:

- 1 — Os veiculos, levando cada um sua lotação completa, serão submetidos a uma prova que constará de uma viagem, tendo para ponto de partida a cidade de S. Paulo, passando por Ribeirão Preto, Uberaba, Uberlândia, Araguaçu, Patrocinio, Patos, Belo Horizonte e, finalmente Rio de Janeiro, onde terminará.
- 2 — Os veiculos serão divididos no concurso, em dois grupos — um de motores especiais e outro de motores adaptados, cabendo ao primeiro grupo dois (2) prêmios e ao segundo três (3).
- 3 — Cada veiculo será acompanhado por dois pessoas, uma designada por este Ministério, e outra pelo con-

CURSO PARTICULAR

Prof. João Vinagre avisa aos interessados que mantém um curso primário e secundário funcionando diariamente de 7 1/2 às 11 e das 19 às 21 horas.

AVENIDA GUEDES PEREIRA, 70

Pagamento adiantado.

corrente, as quais fiscalizarão e tomarão os dados necessários à classificação.

- 4 — O julgamento se fará por pontos, levando-se em consideração, os fatores seguintes:
 - a) menor custo do veículo a gasógeno por tonelada de carga útil transportada;
 - b) menor gasto de carvão ou lenha no percurso total;
 - c) menor tempo gasto no percurso total;
 - d) necessidade de limpeza do filtro em maior percurso;
 - e) necessidade de limpeza do gasógeno em maior percurso;
 - f) melhor estado do motor no fim do percurso e melhor regularidade de funcionamento;
 - g) maior velocidade média do veículo no percurso de Belo Horizonte ao Rio de Janeiro;
 - h) melhor estado e menor gasto de óleo de lubrificação;
 - i) menor peso do veículo por tonelada de carga útil;
 - j) menor tempo gasto para acender o gasógeno e início da marcha.
 - 5 — Os veículos estrangeiros inscritos no concurso ficarão isentos dos impostos alfandegários de importação.
 - 6 — A todos os veículos e para o percurso total, será fornecido, pelo Ministério da Agricultura, carvão de madeira ou lenha.
 - 7 — Os cinco veículos que obtiverem maior número de pontos serão adquiridos pelo Ministério da Agricultura, não podendo ser mais de um de dado tipo e marca, e aos demais, será permitida a sua venda a particulares, sem outros impostos.
- Rio de Janeiro, 15 de junho de 1938.
(Ass.) Carlos de Sousa Duarte, diretor geral.

EDITAL DE CITAÇÃO com o prazo de 60 dias — O doutor José de Miranda Henriques, juiz suplente, no exercício da 3ª vara e dos feitos da Fazenda do Estado da Paraíba, na forma da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital de citação vierem, ou dele notícia tiverem e interessar possa que tendo o doutor Procurador da Fazenda Municipal requerido a este juízo para os cidadãos Cristovam Moraes, Cardoso Machado, R. Monteiro, A. C. Cunha Filho, Francisco Soares Lima, pagarem dentro de vinte e quatro horas as importâncias respectivamente de 432\$900, 302\$500, 161\$000, 707\$800 e 187\$000, proveniente de licença comercial do exercício de 1937, e como tenha os oficiais de justiça encarregado da diligência certificado que os referidos devedores acham-se em lugar incerto, e não sabido, mandei passar o presente edital com o prazo de sessenta dias, pelo qual chamarei os referidos devedores para dentro de vinte e quatro horas, após a citação dos 60 dias, comparecerem ao cartório da Fazenda, sito no Palácio das Secretarias, andar terço, na praça Aristides Lobo, desta capital e pagarem a mencionada importância e caso não queiram pagar acompanhar as penhoras que serão feitas em bens dos executados, ficando desde logo citado para todos os termos da penhora até sentença final. E para que chegue a notícia e conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado no órgão oficial de Estado a "A União". Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, aos dois dias do mês de setembro de 1938. Eu, Eunápio da Silva Torres, escrivão da Fazenda e datilógrafo. (Ass.) José de Miranda Henriques. Está conforme com o original ao qual me reporto e dou fé. O escrivão da Fazenda, Eunápio da Silva Torres, José de Miranda Henriques.

Bateria Independente de Artilharia de Dorso

VOLUNTARIADO

Torna-se público, para conhecimento dos interessados, que se acha aberto o voluntariado nesta Unidade, da presente data até 15 de outubro do corrente ano, devendo os candidatos satisfazerem as seguintes condições:

- 1) — ter boa conduta, atestada pela autoridade policial da localidade em que residir (esse atestado deve declarar quanto tempo o candidato residu na zona de sua jurisdição), ou por um oficial do corpo ou, finalmente, por informações idôneas colhidas a seu respeito;
- 2) — ter aptidão física para o serviço militar, comprovada em inspeção de saúde;
- 3) — ter de 17 a 28 anos de idade, apresentando, em caso de ser menor de idade, do pai ou tutor;
- 4) — provar a sua naturalidade na hipótese de não ser brasileiro nato;
- 5) — ser solteiro ou viúvo sem filho

e não servir do arrimo a pessoa alguma.
Quartel em João Pessoa, 3 de setembro de 1938.

Adauto Araújo, 1.º tenente Sub-Comandante.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMERCIO, VIACAO E OBRAS PUBLICAS — EDITAL — DIRETORIA DE CLASSIFICACAO DO ALGODAO — De ordem do sr. Secretário da Agricultura, Comercio, Viacao e Obras Publicas, fica aberta, nesta data, pelo prazo de dez dias, na Diretoria de Classificacao do Algodão, á rua Gama e Melo, 95, desta Capital, a inscricao para os concursos de escreventes, classificadores, auxiliares de classificacao e coletores de amostras.

As provas respectivas, que terão inicio a 20 de Setembro do corrente, consistirão do seguinte programa:
ESCREVENTE — Arithmetica (conhecimentos gerais), Português (redação oficial), Datilografia.
CLASSIFICADOR E AUXILIARES DE CLASSIFICACAO — Conhecimentos especiais de classificacao comercial de algodão, Classificacao pelos tipos officiais, Classificacao de fibras (detalhada), Prova pratica (eliminatória) e escrita levando-se em consideracao os erros de portuguez.

COLETOR DE AMOSTRAS — Coleta de amostra (processos conhecidos), Conhecimento dos tipos do algodão ("Prova pratica").
Para habilitacao ao presente concurso deverão os candidatos apresentarem os documentos exigidos por lei (atestado de saúde, vacina, caderneta ou certificado de reservista).

Para os concursos de classificadores, auxiliares e coletores de amostras, é indispensavel a apresentacao de diploma de classificador ou atestado de tirocinio pratico de classificacao.
Secretaria da Agricultura, Comercio, Viacao e Obras Publicas, 5 de setembro de 1938.

Francisco Vidal Filho, diretor interino do Gabinete.
Visto — Lauro Montenegro.

Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura

(MINISTERIO DO TRABALHO INDUSTRIA E COMERCIO) — 2.º REGIAO — COMISSAO EXECUTIVA DO ESTADO DA PARAIBA

Comunica-se aos interessados que em reuniao do C. R. E. A. 2.ª Regiao, com sede em Recife, foram designados os engenheiros Leonardo Arcoverde, Abelardo Lobo e Elmano Amorim para constituirem, sob a presidencia do primeiro, a Comissao executiva do mesmo Conselho, com jurisdicao neste Estado.

A referida Comissao acha-se funcionando, provisoriamente numa das salas do Paraiba Clube, onde se reunirã todos os sábados às 16 horas.
João Pessoa, 10-9-1938.
Leonardo Arcoverde — Presidente.

ENXERTO

Vendem-se otimos e variados tipos de enxertos de manga, abacate, sapoti gravioia.
Avenida Duarte da Silveira, 863. (Em frente às casas das viúvas dos soldados).

OTIMO NEGOCIO

Vende-se uma propriedade com 20 quadras, toda cercada de arame farpado, devidamente demarcada, na Estrada de Mamanguape, perto de Duas Estradas, com uma casa de moradia, mangueiras, coqueiros, jacuéis, etc. Tem uma otima cacimba de agua potavel, que nunca seca. A propriedade é cortada pelo Rio de Camarutuba, presta-se muito bem para plantacoes e criações.
Quem pretender, dirija-se a Joaquim Feliciano da Silva, á Avenida Concordia n.º 100.

TERRENOS

Vendem-se 4 lotes de terrenos situados nas Avenidas 25 de Janeiro, Floriano Peixoto e Coelho Lisboa. A tratar na Rua Duque de Caxias, 37.

BÓA OPORTUNIDADE

Vende-se uma mercearia bem afreguezada, fazendo bom negocio, em bom ponto do centro desta cidade, como também aluga-se a mesma casa contendo acomodações para familia, agua encanada e instalacao de luz. O motivo da venda é o proprietario querer retirar-se para outro Estado.
Ver e tratar á rua de Tambiã n.º 63 com o seu proprietario.

BÓA OPORTUNIDADE

Francisco Clementino Pereira, estabelecido á Praça General João Neiva, 47, tendo de se retirar para a vizinha metropole do sul avisa ao publico em geral que está liquidando todos os seus artigos de calçados, perfumarias e miudezas, por preços nunca vistos e também vende uma boa armação e diversos moveis.

SECÇÃO LIVRE



ANISIO DA CUNHA RÉGO

30.º dia

Sara Mendes da Cunha Régo e Anisio da Cunha Régo Filho, convidam os seus parentes e amigos para assistirem às missas que mandam celebrar pelo repouso eterno da alma do seu extimoso esposo e pai Anisio da Cunha Régo, na Igreja de Nossa Senhora de Lourdes às 6 1/2 do dia 15 do corrente (quinta-feira).
Agradeçam antecipadamente aos que assistirem á esse ato de caridade cristã.

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

Autos com vista às partes, correndo prazo na Secretaria:
Apelação criminal n.º 153 da comarca de Bananeiras. Apelantes Manuel Inácio de Sousa e outros. Apelada a Justiça Pública.
Com vista, pelo prazo da lei, ao bel. Otavio Costa, em data de 13 do corrente.

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

A Diretoria da Associação Commercial deliberou, em sessão de 3 do corrente, apelar mais uma vez para os seus distintos associados, no sentido de quitarem-se com as mensalidades atrasadas, dando-lhes, para esse fim, o prazo de 30 dias, sob pena de eliminação.

Confianço, porém, ser atendida, tanto mais pela necessidade da cooperação de todos os socios para engrandecimento social, a Diretoria confessa-se desde já agradecida.
João Pessoa, 6 de setembro de 1938.
Estevam Gerson, 1.º secretario.

JUIZO MUNICIPAL DO TERMO DE SAPE'

Concordata de Cristovam Vieira de Melo

AVISO AOS CREDORES

Devidamente autorizado por despacho do M. M. dr. Juiz de Direito da comarca, comunico aos credores e demais interessados na concordata de Cristovam Vieira de Melo, que se acha em cartorio acompanhada dos respectivos documentos durante o prazo de vinte (20) dias para os fins legais uma habilitação do credor dr. Izidoro Gomes da Silva subrogado nos direitos e bens da extinta firma F. H. Vergara & Cia. da capital deste Estado pela quantia de trinta e cinco contos de réis (35:000\$000), nos termos do art. 87, da lei n.º 5.746 de 9 de dezembro de 1929.

Sapé, 5 de setembro de 1938.
O escrivão do juizo — Severino Alves Moreira.

Policia Militar do Estado da Paraíba

A Secretaria da Policia Militar avisa, a quem interessar possa, que, a partir desta data, estarão encerrados os alistamentos nas fileiras dessa Corporação, em obediencia ao que estabelece o art. 118.º — Capitulo XIV — Titulo I — do Decreto n.º 823, de 6 de julho de 1937.

Os interessados no ingresso na Policia Militar deverão aguardar o dia 1.º de janeiro do ano proximo vindouro, quando terão logar novos alistamentos.

UMA BICICLETA

em perfeito estado, vende-se, por preço muito comodo, á rua Santo Elias n.º 186.

TERRENOS

Vendem-se em lotes pequenos, a 5, 6 e 8 mil réis o metro, na Avenida Maximiliano de Figueiredo, perto do Instituto de Educacao. Agua, exgato, luz e bondes; lugar de muito futuro e saluberrimo. A tratar na rua Maciel Pinheiro, n.º 303.

AOS PROPRIETARIOS E FAZENDEIROS

Motores para luz e rádios com grande redução nos preços, vende a CASA LIDER. Rua Duque de Caxias, 470. Ponto de Cem Réis.

MOINHO A' VENDA

O proprietario do conhecido e afreguezado moinho "Combate" desejando retirar-se para o sul do país expõe a venda este conceituado moinho a preço de occasião.
Av. B. Rohan 359.

PREDIO A' VENDA

Vende-se o predio 253, á rua Duque de Caxias, esquinada com a Praça Rio Branco.
A tratar no mesmo.

Compra-se ouro e concertam-se relógios

Agripino Leite, autorizado pelo Banco do Brasil, compra ouro pelo melhor preço. Os concertos de relógios estão a cargo do conhecido relojoeiro Evaristo Neves.
Rua Visconde de Pelotas, 290. Em frente ao Cinema "Plaza".

ATENÇÃO!!!

Antonio Carioa, no fone 1563 da praça Vidal de Negreiros, desta cidade, informa para qualquer serviço, luxuosos autos de aluguel. O fone pertence á Bomba Energina.

PENSÃO

VENDE-SE uma no melhor ponto desta cidade, com 20 quartos mobiliados, á rua B. do Triunfo, 37. O motivo da venda é querer o seu proprietario retirar-se do Estado.

Prensa para mosaico

Vende-se uma completa por modico preço. Avenida João Machado n.º 795. 63 com o seu proprietario.

DR. ALBERTO FERNANDES CARTAXO

Ex-interno da Clinica Dermatológica e Sifilologica do Hospital Pedro II (Serviço do Prof. VALDEMIR MIRANDA) e da Policlínica do Rio de Janeiro (Serviço do Prof. EDUARDO RABELO)

DIAGNOSTICO E TRATAMENTO DAS AFECCOES DA PELE, SIFILIS E MOLESTIAS VENEREAS. — TRATAMENTO DOS TUMORES MALIGNOS DA PELE PELOS PROCESSOS MAIS MODERNOS.

Diatermia — Ultra violetas — Infra-vermelhos e alta frequencia.

CONSULTORIO: — Rua Dr. Gama e Melo, n.º 149 - 1.º andar
CONSULTAS DIARIAMENTE: — Das 11 ás 12 e das 16 ás 18 horas.
RESIDENCIA: — Avenida Dr. João da Mata n.º 436.

ORRIS BARBOSA, ADVOGADO

RUA DUQUE DE CAXIAS, 810

CLINICA DENTÁRIA

DR. MARINHO CORREIA

Com diploma de honra pelo Instituto Técnico do Rio de Janeiro LABORATORIO DE PROTESE EQUIPADO COM APARELHOS MODERNOS

Tratamento das molestias da boca, colocação de Bridge-work com ou sem coréas e moveis. Dentaduras anatómicas pelo sistema Wadsworth, em Vulcanite, Resovin e Neo-Herculite, com ou sem abobada palatina.
Correção de anomalias e prótese facial e oral.
Consultas diarias e noturnas para funcionarios do comércio.
RUA GAMA E MELO, 81 — 1.º
(Próximo ao Banco do Povo)

Bom emprego de capital

Vende-se um maquinismo completo para fabricacao de calças de papelão. Um tesourão a pedal para cortar chapas de zinco ou flandre. Uma maquina viradeira a pedal para funilheiro e um maquinismo completo para fabricacao de espelhos com molduras de flandre.
Trata-se na Rua Direita n.º 189.

OURO E PRATA

N. GRIMBERG
autorizado pelo Banco do Brasil, compra ouro e prata, objetos antigos, pelo melhor preço. Consertam-se relógios e joias com a máxima perfeicao.
AV. GUEDES PEREIRA N.º 46

PENSÃO A' VENDA

Vende-se a bem afreguezada "Pensão Republica" com todos os utensilios, a quem interessar.
Dirigir-se á mesma ao seu proprietario.
A referida pensão acha-se livre de qualquer embargo.

Vende-se ou aluga-se

O Pavilhão "São João", sito á Avenida D. Pedro II, 886, ponto de parada do bonde circular. Este pavilhão tem numerosa freguezia.
Tratar com o proprietario no mesmo.

CASAS EM TAMBAU'

Alugam-se, uma boa casa e duas menores e vendem-se dois pequenos chalets, por modico preço, no "Gonçalo". A tratar na rua Maciel Pinheiro n.º 303.

OPERAÇÕES . PARTOS

DOENÇAS DAS SENHORAS

Dr. Lauro Vanderleil

Chefe da Clinica Ginecologica da Maternidade e da Clinica Cirurgica Infantil. Cirurgião da Santa Casa.

Rua Visconde de Pelotas (Em frente ao "Plaza").
Das 3 ás 6 — Fone 1.066

DR. HUMBERTO NÓBREGA

ELETRICIDADE MEDICA
CLINICA MEDICA DO ADULTO
— SIFILIS

Ex-interno de Terapeutica Clinica (Serviço do Prof. São Paulo), Médico do Hospital Santa Isabel.

Residencia: — Av. General Osorio, 180
Consultorio: — Rua Duque de Caxias, 312 — 1.º andar

Consultas: — Das 14 ás 16 horas diariamente.
Telefone 1531

INDICADOR

JOSÉ PINTO

ADVOGADO

Campina Grande — Rua Afonso Campos, 82 — Fône, 210

JOSÉ MOUSINHO

ADVOGADO

Rua Monsenhor Walfredo, 487

TAMBIA' — João Pessoa

OSVALDO TRIGUEIRO

ADVOGADO

Rua Mexico — 164, 2.º andar.

RIO DE JANEIRO

GABINETE ELECTRO-DENTARIO

Da Cirurgiã-Dentista

LINDALVA GAMA

Clinica-Cirurgica e Prothese Odontologica Odontopedic

Consultorio: — Duque de Caxias, 594 — 1.º andar
CONSULTAS — DAS 14 A'S 17 HORAS

DR. ISAAC FAINBAUM

Ex-assistente de Clinica Médica do Hospital do Centenario, Medico do Hospital Santa Isabel e do Instituto de Protecção à Infancia.

DOENÇAS DAS CRIANÇAS

Doenças do adulto: Coração, sorta, estomago, intestino, fígado, rins, sangue e nutrição. Tratamento da neurasthenia sexual, syphilis.

Consultorio: — Rua Barão do Triunpho, 429 — 1.º andar. (Por cima do Banco Central).

Consultas: — De 15 às 18 horas, diariamente.

Residencia: — Rua Barão do Triunpho, 353

ACEITA CHAMADOS A QUALQUER HORA

CLINICA MEDICA E PARTOS DR. MIRANDA FREIRE

(Ex-interne residente e ex-medico interno do Hospital Pedro II do Recife. Pratica nos Hospitales de S. Francisco de Assis e Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro).
DOENÇAS DO CORAÇÃO E AORTA, ESTOMAGO, FLGADO, INTESTINO E RINS.

Consultas das 14 às 18 horas.

CONSULTORIO: — DUQUE DE CAXIAS, 552

RESIDENCIA: — AVENIDA PADRE MEIRA, 118

João Pessoa — Parahyba

DOENÇAS DA PELLE E VENEREAS — SYPHILIS

DR. EDSON DE ALMEIDA

DO DISPENSARIO DE DERMATOLOGIA E LEPROA DO D. B. P. CHEFE DA CLINICA DERMATO-SYPHILOGRAFICA DO HOSPITAL "SANTA ISABEL"

Tratamento por processos especializados de acne (espilnas) pyritrasia versicolor (pannos) eczemas, alceras,

doenças das unhas, affecções do couro cabeludo

Orientação moderna na therapeutica da Syphilis e da Lepra — Physiotherapia dermatologica — (Ultra violeta

— Infrá Vermelho — Cromayon) — Diathermo coagulação

para o tratamento dos tumores malignos da pelle

DIARIAMENTE DAS 14 1/2 A'S 17 HORAS

Consultorio: — Duque de Caxias, 564 — 1.º andar

JOAO PESSOA

LABORATORIO DE ANALYSES MEDICAS

— DO —

DR. ABEL BELTRÃO

Ex-Interno do Laboratorio do Hospital Pedro II em Recife e actual analysista dos Hospitales Colonia Juliano Moreira e Santa Isabel.

HORARIO: — Das 14 às 18 horas.

Rua Barão do Triunpho, n.º 444 - 1.º andar

JOAO PESSOA PARAHYBA

DEMÉTRIO DE TOLÊDO

ADVOGADO

(CRIME, CIVEL E COMÉRCIO)

Res.: R. Dr. Peregrino, 73

João Pessoa

DOENÇAS DOS OLHOS

DR. H. COSTA BRITTO

EX-ASSISTENTE DOS SERVIÇOS DE OLHOS DO PROF. SANSOU NO RIO DE JANEIRO

OPTILISTA DO HOSPITAL SANTA ISABEL

Tratamento médico e operatorio das doenças dos olhos

Consultorio: — Rua Duque de Caxias, 312 (Alto da Pharmacia Veras, 1.º andar)

Residencia: — Avenida Juarez Tavora, 819

Consultas: — Das 10 1/2 às 12 e das 16 às 17 horas

A MAMONA AFIRMA-SE UMA DAS NOSSAS MAIORES RIQUEZAS

(Comunicado do Serviço de Publicidade do Ministério da Agricultura)

Mamoneira ou simplesmente mamona no sul, carrapateira ao norte, eis uma planta singela, desprezível, obscura, cujas diversas variedades vingam profusamente em todas as regiões do país, adaptadas a todas as nossas diferenciações climáticas, vegetal liberalmente prestimoso e prestativo, mas que, apesar de tudo, não tem ainda encontrado a devida compreensão e o devido amparo nos domínios da técnica agrônoma e da economia comercial.

Urge que essa injustiça seja reparada. É o que cuida de fazer o Ministério da Agricultura.

A mamona, exportada no volume de 119.916 toneladas, forneceu o ano passado a balança de contas do Brasil 746.000 libras ouro, ou 91.299 contos de réis. Classificou-se em quinto lugar na exportação dos produtos vegetais de maior valor, seguindo auspiciosamente na estirpe da laranja, do cacau, do algodão e do café, distanciando o fumo, o mate, a borraça, as madeiras.

É, portanto, inequivocamente a importância comercial da mamona neste momento.

Mas explica-se: a aviação que, civil e militar, se desenvolve extraordinariamente no mundo, dá preferência, para a lubrificação dos seus motores, ao óleo de ricino.

As necessidades do óleo aumentam, consequentemente, na proporção em que cresce o aparelhamento aviatório em quasi todas as nações, grandes e pequenas, ricas e pobres. Trata-se, pois, de um produto cujo futuro se acha plena e auspiciosamente assegurado.

Assim, pois, o nosso Interesse deve consistir em alargar as culturas, em sistematizar o estudo e aproveitamento das melhores qualidades, em apertar o maior numero possível de fabricas de beneficiamento, porque vantajoso é exportar o óleo, e não a baba.

Até aqui, o cultivo da mamona tem sido mais subsidiário, mais secundário, do que principal. No Nordeste usa-se dela como de uma especie de cerca viva, para proteger contra as incursões do gado os canaviais.

Mos a mamona a posição relevante que lhe compete entre as culturas de produtividade mais valorizada. Mas, uma circunstancia ha, que ainda mais justifica a conveniencia de estendermos as plantações e aumentarmos as safras. E que uma descoberta científica brasileira revelou novas applicações industriais do óleo de mamona.

Essa descoberta é devida ao Instituto de Pesquisas Tecnológicas anexo à Escola Politécnica de São Paulo e que já possui a respectiva patente, concedida pelo Ministério do Trabalho, Industria e Comercio.

Como é sabido, o óleo de ricino apresenta um teor elevado de viscosidade, tornando-se insolúvel nos óleos lubrificantes derivados do petróleo além de ser marcada a sua tendencia a polimerizar-se ou oxidar-se por ação do calor.

Ora, a descoberta do Instituto de Pesquisas Tecnológicas de São Paulo consiste exatamente num processo que assegura a solubilidade do óleo de ricino em solventes orgânicos, ao mesmo tempo em que lhe aumenta a resistencia à polimerização e oxidação.

Assim, pois, poderá o aludido produto alargar as suas applicações como lubrificante industrial, prestando-se não só para os motores da aviação, como para os dos automoveis e de outros meios de locomoção providos de maquinas semelhantes.

Abre-se, destarte, ao óleo de ricino um novo campo de utilização na industria e, pois, de disseminação no consumo mundial, o que parece logicamente demonstrar que não haverá risco algum em intensificarmos a produção nacional de mamona.

Por outro lado, conseguida a realização pratica extensiva do benestável processo paulista (do qual se fizeram, com inteiro exito, diversas experiências empregando varias toneladas do produto obtido em veiculos automoveis de diferentes tipos e toneladas), poderemos consumir vultosas quantidades no país, aliviando-nos, assim, dos gastos consideráveis (mais de 200.000 contos) a que nos obriga a importação de óleos minerais para motores.

Aproveitemos largamente a mamona, essa planta rústica e humilde que, como se prova com os algoritmos da estatística comercial, vem-se afirmando como uma das maiores riquezas vegetais do Brasil.



UMA NOVA PELLE BRANCA FEZ VOLTAR MINHA SORTE EM 3 DIAS

"Quando minha pelle era escura, grosseira, flaccida, tendo poros dilatados e cravos, eu não tinha admiradores nem convites... mas com o uso do Crème Rugol, obtive uma nova pelle branca que trocou minha sorte em 3 dias. E eu que não tinha nenhum pretendente, recebi agora 3 pedidos de casamento ao mesmo tempo". M. Valery.

Toda mulher pode aclarar, suavizar e embellezar sua pelle, usando diariamente o Crème Rugol, cuja penetração instantânea acalma a irritação das glandulas cutaneas, fecha os poros dilatados e dissolve os cravos completamente, não deixando vestigio algum. O Crème Rugol é o alimento sem equal para a pelle, polibranqueia a massa escura e suaviza a pele irritada em 3 dias, tornando-a branca, bella, fresca e nova o que tambem lhe trará sorte. Experimente o Crème Rugol e ficará encantada além de tornar seu rosto formoso

BARATINHAS MIUDAS

Só desaparecem com o uso do unico producto liquido que atrah e extermina as formiguinhas caseiras e todos especie de baratas "BARAFORMIGA 31"

Encontra-se nas boas Pharmacias e Drogeries DEOGARIA LONDRES Rua Maciel Pinheiro, 159

O RELEVANTE PROBLEMA DA ADUBAÇÃO O QUE SE FAZ NOS ESTADOS UNIDOS E O QUE SE PÔDE FAZER NO BRASIL

(Comunicado do Serviço de Publicidade do Ministério da Agricultura)

O avigoramento dos solos pobres de humus e a regeneração das terras empobrecidas por successivos anos de intensa cultura, constituem necessidade primordial em toda organização agrícola que se considere alforriada do atrazo e da rotina.

Nenhum país de agricultura adiantada prescinde desses recursos, que não só restituem às glebas os seus elementos de uberdade, como ainda aumentam nas plantas a capacidade de viço e produção.

Devido a um processo de adubagem, pôde-se considerar como sendo o de maior emprego aquêle que se baseia nos fósforos naturais. E' hoje poderoso no mundo a industria do superfósforo, produto do tratamento da rocha fosfática pelo acido sulfurico. Basta saber-se que a produção mundial em 1937 atingiu o total de 15 milhões de toneladas.

Os Estados Unidos incluem-se entre os maiores produtores. Suas reservas de rochas fosfáticas, apenas as conhecidas, são praticamente inexgotáveis. Segundo se vê da importante publicação "The Fertilizer Review", número de março e abril do corrente ano, editado pela "National Association" dos Estados Unidos, dispõe de 15% de terras agricolas produtivas em seu vasto territorio, têm 40% de depositos conhecidos de rochas fosfáticas de alto teor.

Nos últimos 10 anos, a mineração de tais rochas deu em média annual 3 milhões de toneladas, 2 dos quais foram absorvidos no proprio país, onde existem cerca de 200 usinas de transformação do minério em superfósforo de gráu normal. A capacidade de produção de tais usinas excede de 8.800.000 toneladas annuaes.

Existem ainda usinas exclusivas de superfósforo concentrado, em numero de 7, podendo produzir annualmente 213.000 toneladas, o que representa o triplo de consumo interno.

Por si mesma está feita a demonstração da inestimável utilidade do acido fosfórico como regenerador dos solos esvaustos. O que se pratica nos Estados Unidos, uma das nações cuja economia agricola é das mais adiantadas, deve-se e pôde-se praticar no Brasil.

Deve-se, porque, de ha muito, se mostram inequivocamente exgotadas

imensas zonas de produção agricola, quasi as ocupadas pela cana, pelo café, pelo algodão, pelo cacau, pelo fumo, pelos cereaes.

Pode-se, porque dispomos, felizmente, em Ipanema, São Paulo, de valiosas jazidas de apatita (fosfato de calcio natural), em condições de oferecer às nossas lavouras ottimo fertilizante e um dos mais indispensáveis agentes da vida organica vegetal, o fosforo, sob a forma de superfósforo de calcio, facilmente assimilável pelos vegetaes.

Sabe-se que desde 1927, quando secretário da Agricultura de São Paulo, o Sr. Fernando Costa interessou-se vivamente pelo problema do aproveitamento racional da nossa apatita.

Ministro da Agricultura, resolveu, S. Ex. levar por diante a iniciativa de dar solução pratica a essa questão relevantíssima, de maximo interesse para a economia nacional.

Determinou por isso preliminarmente S. Ex. ao Serviço de Fomento da Produção Mineral que procedesse a estudos completos dos depositos de Ipanema; desses estudos, ainda não totalmente concluidos, já se obteve a certeza da plena possibilidade de execução do pensamento do Sr. Fernando Costa quanto à implantação da industria de adubos fosfatados no Brasil.

Em um disso, decidiu S. Ex. mandar examinar amostras do minério nos Estados-Unidos, para onde foram remetidas duas toneladas, sendo designado o tecnico mineralogista Jaime Benedito de Araújo para acompanhar os ensaios e, de acôrdo com os resultados finais, projetar uma usina transformadora em Ipanema.

Dois processos foram experimentados, tendo o tecnico Jaime de Araújo optado pela applicação do processo gravimetrico, estando em conclusão o projeto da respectiva usina para tratamento de 250 toneladas diárias de minério bruto que deverão dar 150 toneladas de apatita concentrada.

Independente da usina de concentração, cogita o Ministro Fernando Costa (e já se realizam os competentes estudos) de instalar em Ipanema fabrica de superfósforo, outra de fosfato tréphanico e uma terceira de acido sulfurico, constituindo tudo uma soma inestimável de novas riquezas para a economia do país.

COMÉRCIO - VIAÇÃO - FINANÇAS - INFORMAÇÕES GERAIS

PREFEITURAS DO INTERIOR

A UNIÃO
Assinatura

Por ano	48\$000
Por semestre	24\$000
Número avulso	\$200
Número atrasado do ano corrente	\$400

Toda correspondência relativa a assinatura, anúncios e publicações pagas, de ser dirigida à Gerência.

COTAÇÃO DE GENEROS

Farinhas:

Olinda	60\$000
Olinda Especial	62\$000
Luz	60\$000
Recife Cordeas	58\$000
Gold	78\$000
Brilhante	58\$000
Condor	58\$000
Trigo Americano	65\$000

Banha:

Banha do Estado	66\$000
Banha do Rio Grande do Sul (caixa)	270\$000

OUTROS GENEROS

Bacalhão (barrica)	218\$000
Xarque (arropa)	51\$000
Arroz de Luxo (saco)	108\$000
Arroz comum (saco)	70\$000
Açúcar (saco)	53\$000
Cebola (caixa)	58\$000
Café (saco)	95\$000

Horário das sôpas e trens que fazem o serviço de transportes entre esta capital, a capital pernambucana e os diversos centros produtores e industriais deste e de outros Estados.

SOPAS

Localidade:	Chegada:	Partida:
Campina Grande	— 14 horas	— 10 horas do dia seguinte
Guarabira	— 10 horas	— 14 horas
Itabaiana	— 8,30 horas	— 15 horas
Bananeiras	— 10 horas	— 15 horas
Rio Tinto	— 15,30 horas	— 7 horas do dia seguinte
Recife	— 10 horas	— 12 horas.

TRENS

Destino:

Cabedelo a Natal — segundas, quartas e sextas — Partida às 8,30 horas e chegada às 20,30 horas.

Natal a Cabedelo — terças, quintas e domingos — Partida às 6 horas e chegada às 16,37 horas.

Cabedelo a Recife — terças, quintas e domingos — Partida às 14 horas e chegada às 21,30 horas.

Recife a Cabedelo — segundas, quartas e sextas — Partida às 6 horas e chegada às 12,20 horas.

Cabedelo a Nova Cruz (diariamente) — Partida às 15,15 horas e chega às 10,45 do dia seguinte.

Nova Cruz a Cabedelo (diariamente) — Partida às 3,30 e chegada às 10,45.

SERVIÇO AEREO

Fechamento de malas:

Damos abaixo, o movimento geral do serviço de fechamento das malas de correspondência aérea na Repartição Central dos Correios e Telegrafos desta capital.

Para a Europa, Asia, Africa e Oceania: às 13,30 (Air France).

Domingo:

Para o Sul: (menos Pernambuco) às 9 horas (Air France).

Para a República Argentina, Uruguai, Chile e Paraguai: às 9 horas (Air France).

Para Natal, Areia Branca e Fortaleza: às 9 horas (Panair).

Os aviões procedentes do Sul chegam em Cabedelo nas segundas e sextas-feiras. Vindos do Norte, nas quintas e domingos.

Para a Europa: às 13,30 (Condor Lufthansa).

Quinta-feira:

Para o Sul: (menos Pernambuco) às 9 horas (Condor).

Para a República Argentina, Uruguai, Chile e Bolívia: às 9 horas (Condor).

RECEBEDORIA DE RENDAS DE JOAO PESSOA

Pauta dos principais generos de produção e manufatura do Estado sujeitos a direito de exportação.

Semana de 12 a 18 de setembro de 1938:

Por litro:

Aguardente de cana	4\$50
Aguardente de mel ou cachapa	\$900
Alcool	\$650

Por quilo:

Algodão Serião Seridó	2\$900
Algodão mata	2\$800
Algodão em caroço	\$1100
Algodão rebeneficiado — Serião	\$1450
Algodão rebeneficiado — Mata	\$1400
Linter ou residuo de pilão	\$600
Arroz, descascado	\$900
Açúcar refinado de 1.ª	\$840
Açúcar refinado de 2.ª	\$820
Açúcar triturado	\$720
Açúcar cristal	\$700
Açúcar bruto seco ou 3.ª jóto	\$460
Açúcar bruto melado	\$420
Açúcar de outros especes	\$500
Borracha de mangabeira	\$1800
Borracha de manióbã	\$1600
Batatas nacionais	\$200
Café em grão	\$1200
Café moído	\$2000

Por cento:

Côco	40\$000
------	---------

Por quilo:

Couros de boi, secos salgados	2\$000
Couros de boi, secos espicados	2\$500
Couros de boi, flor de sal	3\$500
Couros verdes	1\$900
Couros de bode	9\$500

Couros de carneiro	4\$500
Couros de outras especies de animais	4\$000

Por litro:

Farinha de mandioca	\$300
Feijão mulatinho	\$400
Feijão macama	\$400
Pava	\$500

Por quilo:

Fios de algodão	1\$400
-----------------	--------

Por litro:

Milho	3\$90
Óleo refinado de semente de algodão	1\$250
Óleo cru de semente de algodão	1\$000
Óleo de semente de mamona	1\$650
Óleo de semente de oiticica	3\$000

Por quilo:

Pasta de semente de algodão	\$200
Raspas de sola polida	\$3000
Raspas de sola envernizada	\$3700
Semente de algodão	\$230
Semente de mamona	\$650
Semente de oiticica	\$800
Tecidos de algodão	\$800
Tecidos ou quadras de raspas de sola	2\$000
Vaqueta ou couros preparados	6\$600
Columbina e tantalia	10\$000
Cera de carnaúba	8\$000
Berilo	\$200
Cristal de rocha	4\$000

Os demais produtos constam de Pauta geral.

Recebedoria de Rendas de João Pessoa, em 10 de setembro de 1938.

INSPECTORIA DO SERVIÇO DE PLANTAS TEXTEIS NO ESTADO DA PARAIBA — IN-FORMA:

Cotação de algodão — Pelos 15 quilos

20 — 8 — 938

De Campina Grande:

Mercado — Estavel

FIBRA LONGA (Seridó)

Tipo 3	48\$000
Tipo 5	44\$000

FIBRA MEDIA (Serião)

Tipo 3	44\$000
Tipo 5	41\$000

FIBRA CURTA (MATAS)

Tipo 3	41\$000
Tipo 5	38\$000

De João Pessoa:

Mercado — Frouxo

FIBRA LONGA (Seridó)

Tipo 3	44\$000
Tipo 5	40\$000

FIBRA MEDIA (Serião)

Tipo 3	40\$000
Tipo 5	36\$000

FIBRA CURTA (Matas)

Tipo 3	40\$000
Tipo 5	36\$000

De Recife:

Mercado — Estavel.

FIBRA LONGA (Seridó)

Tipo 3	Sem cotação
Tipo 5	Sem cotação

FIBRA MEDIA (Serião)

Tipo 3	46\$000
Tipo 5	43\$000

FIBRA CURTA (Matas)

Tipo 3	44\$000
Tipo 5	41\$000

Do Rio de Janeiro:

Estoque no dia 13.9.938 5.021 fardos

Mercado firme.

Disponível

Cotação pelos 10 quilos

FIBRA LONGA (Serião)

Tipo 3	45\$000 a 46\$000
Tipo 4	43\$500 a 44\$500

FIBRA MEDIA (Seridó)

Tipo 3	43\$000 a 44\$000
Tipo 5	39\$500 a 40\$500

CEARA'

Tipo 3	Sem cotação
Tipo 5	37\$000 a 38\$000

FIBRA CURTA (Matas)

Tipo 3	Sem cotação
Tipo 5	Sem cotação

PAULISTA

Tipo 3	Sem cotação
Tipo 5	39\$000 a 40\$000

Valores em ouro para exportação:

Libra	86\$370
Dolar	17\$700

MINÉRIOS DO BRASIL

Comentários do Departamento de Minas dos Estados Unidos sobre as riquezas do nosso sub-solo — Um estudo sobre os minérios aplicáveis às indústrias bélicas

WASHINGTON, 10 (Pelo aéreo) — O Departamento de Minas dos Estados Unidos, atribue cada vez maior importância à produção brasileira de minérios. Em uma publicação muito recente desse instituto aparece um estudo minucioso sobre os diferentes minerais aplicáveis às indústrias bélicas que oferece o sub-solo do Brasil. O manganês, o níquel e o bauxite são os metais que o Brasil pôde fornecer em grandes quantidades e por esse motivo a referida publicação ocupa-se com mais interesse deles indicando que os mesmos aumentarão provavelmente a importância que agora, têm nos mercados internacionais devido aos acontecimentos que atualmente se registam.

Os grandes depósitos de manganês brasileiro são bem conhecidos em todo o mundo, mas as reservas de níquel e bauxite, só agora começam a despertar interesse universal, visto como as necessidades da indústria moderna de armas emprega a esses metais uma importância especial.

Em 1937 o Departamento de Minas dos Estados Unidos informou que a produção mundial de bauxite tinha atingido um novo nível. O total calculado de 3.650.000 toneladas métricas representava um aumento de 29 por cento sobre a produção de 1936 e de 70 por cento acima da de 1929, dois anos que constituíram verdadeiros "records".

O Departamento de Minas não possuía informações sobre a produção de bauxite em 1937, mas sabia que as cifras relativas a 1936 elevavam a produção desse mineral a 7.000 toneladas. O artigo do Departamento de Minas diz: "Existem grandes reservas de bauxite no Brasil, mas infelizmente elas se encontram no interior do país e o transporte do ponto de produção ao mercado é extenso e difícil. O principal depósito está situado nas proximidades de Poços de Caldas no Estado de Minas Gerais.

Caldas. A Companhia instalou recentemente uma usina para secar, calcinar, moer e enscapar bauxite com capacidade para preparar 200 toneladas. O bauxite é usado na composição de um sal de alumínio para purificar a água. O alto preço dos fretes limita o emprego de bauxite produzido pela Companhia Eletro-Química Brasileira de Ouro Preto, Minas Gerais."

A produção de níquel de 1937 foi calculada em 115.000 toneladas métricas, ou cerca de 50 por cento mais que em 1936.

O Canadá aumentou sua produção em 32 por cento e forneceu cerca de 90 por cento do rendimento total de suas minas.

A produção de níquel do Brasil nos últimos anos segundo informa o referido departamento foi a seguinte: 1933, 31 toneladas; 1934, 39 toneladas; 1935, 5 toneladas; 1936, 478 toneladas; 1937, 104 toneladas.

A Companhia de Níquel do Brasil que explora as minas do Livramento na municipalidade de Aluoduca, no Estado de Minas Gerais contratou em 1937 com uma firma alemã o fornecimento de 60.000 toneladas métricas de minério com a média de 2 e 2 1/2 por cento de níquel, segundo informa o Departamento de Minas. Diz ainda o Departamento que as remessas para a Alemanha elevaram-se a 4.781 toneladas em 1936, seguindo-se embarques mensais de 1.000 toneladas até meados de 1937. As reservas são calculadas entre 4.000.000 e 10.000.000 de toneladas métricas com uma proporção de 1 a 4% de níquel.

Informa o Departamento de Minas que a produção de manganês brasileiro elevou-se em 1937 a 253.661 toneladas métricas em comparação com 166.471 toneladas métricas em 1936.

CABELOS BRANCOS

Evitam-se e desaparecem com "LOÇÃO JUVENIL"

Usada como loção, não é tintura

Deposito: Farmácia MINERVA

Rua da República — João Pessoa

DROGARIA PASTEUR

Rua Maciel Einheiro n.º 818 e "Moda Infantil"

Preço: — 8000.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CA-TOLE' DO ROCHA

Balancê de Receita e Despesa, em 31 de julho de 1938

RECEITA

a) Tributária:

1.º — Licenças para abertura e funcionamento de casas comerciais e industriais	5.001\$900
2.º — Imposto de feira	559\$900
3.º — Aferições	37\$000
4.º — Matrícula de veículos	120\$000
5.º — Mercadores ambulantes	126\$000
8.º — Imposto predial urbano	1.719\$700
	7.504\$500

b) Extraordinária:

9.º — Rendas de origens diversas	136\$000
10.º — Dívida ativa	5\$000
	141\$000

c) Aplicação especial:

11.º — Taxa de serviço de cooperação agrícola	610\$000
12.º — Taxa de defesa animal	581\$200
13.º — Taxa de limpeza pública	350\$000
Taxa de saúde pública	350\$000
	1.891\$200

d) Patrimonial:

14.º — Matadouros e açougues	1.103\$000
15.º — Cemitérios	54\$900
16.º — Luz e força	821\$900
17.º — Terrenos baldios	135\$000
18.º — Indústrias e profissões, 50% do lançamento feito e cobrado pelo Estado	2.004\$100
	4.118\$000
	13.714\$700

Saldo do mês anterior:

No Banco do Estado da Paraíba	1.000\$000
Em títulos	329\$300
Em caixa na Tesouraria	1.151\$800
	2.480\$900
	16.195\$600

DESPESA

2 — Prefeitura (pessoal)	1.460\$000
3 — Fiscalização (pessoal)	320\$000
4 — Tesouraria (pessoal)	267\$100
5 — Fazenda Municipal (pessoal)	1.552\$700
6 — Obras públicas	6.382\$400
8 — Patrimonio municipal	760\$600
9 — Instrução pública, mês de junho	1.032\$500
Idem, 1 professora municipal 1 mês	50\$000
10 — Limpeza pública	500\$000
11 — Subvenções	25\$000
12 — Despesas diversas	1.888\$800
13 — Serviço de cooperação agrícola	300\$000
14 — Serviço de Estatística Municipal	220\$000
	14.757\$100

Saldo para agosto:

No Banco do Estado da Paraíba	1.000\$000
Em títulos	329\$300
Em caixa na Tesouraria	109\$200
	1.438\$500
	16.195\$600

Tesouraria da Prefeitura de Catolé do Rocha, 5 de agosto de 1938.

Francisco da Silva Sá, tesoureiro.

Visto: — Em 5 de agosto de 1938 — Natanael Maia Filho, prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRAS DE FOGO

Balancê de Receita e Despesa do mês de julho de 1938.

RECEITA

Rendas Patrimoniais:

Feira	1.051\$500
Gado Abatido	803\$900
Industria e Profissão	2.419\$700
Patrimonio	800\$000
Cemitérios	70\$000
	4.945\$100
Licenças Diversas	3.215\$900
Estatística	901\$300
Aferição	116\$500
Taxa de Registro	84\$000
Registro de Propriedade	113\$300
Rendas Diversas	16\$200
Dívida Ativa	30\$200
Renda aplicação especial	45\$000
	4.522\$400
	9.467\$500

Saldo do mês de junho 2:430\$400

11:897\$900

DESPESA

Governo Municipal

Fiscalização	1.644\$500
Iluminação	250\$000
Serviço e Melhoramentos	263\$700
Campo Agrícola	678\$200
Limpeza Pública	405\$300
Fôro e Polícia	484\$000
Assistencia Social Socorro Públicos	102\$000
Eventuais	150\$000
Despesas Gerais	1.549\$000
Cemitérios	115\$000
Inativos	60\$000
Arrecadação	920\$200
Instrução	756\$000
	8.495\$900
Saldo que passa para agosto	3.402\$000
	11.897\$900

Tesouraria da Prefeitura Municipal de Pedras de Fogo em 31 de julho de 1938.

VISTO: — Moacir Cartaxo — Prefeito, Raul Fernandes — Tesoureiro.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SAPE'

Balancê de Receita e Despesa do Município movimento do mês de julho de 1938.

RECEITA

I Renda ordinária:

Licenças Diversas	922\$100
Imp. Predial Urbano Rural	238\$800
Imposto de Feira	2.361\$900
Taxa de Estatística da Produção	319\$600
	3.627\$400

II Rendas Patrimoniais:

Matadouro e Curral	1.488\$000
Renda dos Cemitérios	66\$000
	1.554\$000

III Renda Extraordinária:

Dívida Ativa	33\$900
Rendas Diversas	125\$000
	158\$900
	5.340\$300
Saldo de junho	33.889\$354
	39.229\$654

DESPESA

Gabinete e Secretaria:

a) pessoal	831\$000
b) exp. e Publicações	268\$500
	1.099\$500

Fazenda Municipal:

a) pessoal	940\$000
b) porcentagens	334\$300
	1.274\$300

Serviços e Obras Públicas:

1. Iluminação Pública	300\$000
2. Limpeza Pública	449\$000
3. Matadouro e Curral	120\$000
4. Cemitérios	150\$000
	1.019\$000

Instrução Pública:

a) pessoal	210\$000
Fomento Agrícola:	360\$000
b) material	307\$000
	667\$000

Despesas Diversas:

1. Banda musical	572\$100
2. Aposentados	110\$000
3. Eventuais	447\$300
	1.129\$400

Despesa extraordinária:

O VALOR DO PEIXE INDÍGENA NA PISCICULTURA

(Comunicado do Serviço de Publicidade do Ministério da Agricultura)

Repetidas são as consultas enviadas ao Ministério da Agricultura, referentes à criação de peixe, pois que os jornais têm noticiado que o Departamento Nacional de Produção Animal está providenciando a instalação de Estações Experimentais de Piscicultura. Como é natural, a maioria dos consultantes deseja informações quanto às espécies de peixe que o Ministério da Agricultura recomenda como mais indicadas para a incipiente criação em nosso País.

É preciso salientar, desde logo, que nesta matéria o Brasil está atravessando agora a mesma fase que, duas décadas atrás, foi largamente discutida entre os nossos avicultores. Estavam então os criadores de galinha na incerteza se deviam dar preferência às leghorns ou às capringas ou a outras, ou a quais outras raças, com algum amador havia obtido bons resultados. Hoje em dia a avicultura tem seu programa de trabalho bem traçado, enquanto que em piscicultura ainda há muitas dúvidas a resolver.

Contudo, se tomarmos como marco inicial da criação do peixe no Brasil o ano de 1927, isto é, a data em que o então secretário da Agricultura do Estado de S. Paulo, dr. Fernando Costa oficializou os trabalhos da piscicultura, de então para cá, já podemos assinalar progressos vantajosos no assunto. Assim ficou claramente provado que não há mais dificuldades quanto à obtenção dos ovos dos peixes nacionais que, por esta razão, até agora permaneciam fora do alcance das pesquisas. Está sendo preparado, um folheto, destinado à distribuição aos interessados, em que será divulgado o método da hypophysação, pelo qual, na época propícia, facilmente se consegue forçar o peixe a desovar. Desta forma, em dezembro do futuro, poderão os piscicultores testemunhar a boa vontade de cooperar com os técnicos oficiais, aplicando o método em questão às espécies indígenas que lhes parecerem mais interessantes, do seu ponto de vista pessoal.

Não está pois a nossa piscicultura estravazada à carpa, como o querem fazer crer os interessados ou a vender reprodutores por preço elevado. Hoje em dia, o amador dar largas à fantasia e dedicar sua atenção ao pacu' ou à piracanjuba, à piapara ou mesmo ao dourado. O principal, a obtenção dos ovos e portanto a facilidade de proceder à fecundação artificial, tornou-se operação relativamente fácil, ainda que delicada, e a criação das larvas já é trabalho mais geralmente conhecido e de resultado promissor para quem saiba tratar de peixes de aquário.

Podem, portanto, os amadores da piscicultura voltar suas vistas para a variedade nativa indígena, na certeza de que pelo o menos algumas das muitas espécies recomendáveis serão multiplicadas definitivamente ao patrimônio da piscicultura nacional.

Do ponto de vista do rendimento esperado, nada terá a perder quem se desinteressar da carpa e se dedicar às espécies nacionais. Divulgaram ainda há pouco os propagandistas da carpa que está mais ou menos grande e rápida e que não é exagerado afirmar-se que ele alcança o peso de um quilo em menos de um ano. Ora, essa prova já a temos com relação a espécie nacional de menor porte que a carpa, como sejam o mandy e corumbata, pois a Comissão Técnica de Piscicultura documentou não só que esses peixes crescem rapidamente, sem necessarem de arraçoamento, como também que o rendimento pode ser elevado a 1.500 quilos por hectare (ou sejam 3.700 K. por alqueire), e maior ainda será o rendimento, desde que se adote o sistema da criação mista, pela qual se evitará a concorrência alimentar.

Consta dos relatórios dos piscicultores que no Estado de S. Paulo há cerca de 600 criadores de carpa, "alguns dos quais o fazem com o intuito de oferecer ao mercado consumidor o peixe por eles criado". Ora, se assim é, de fato há já mais 20 anos em S. Paulo se cria a carpa, já deveria haver abundância desse famoso peixe, no mercado.

No entanto só por deferência muito especial se consegue um exemplar para o consumo e isto mesmo para verificar que sua carne é insípida, como a do bagre, o "não presta", como afirma o sr. Carlos Guinle, e as mesmas opiniões dos norte-americanos, que se refletem nas estatísticas oficiais do Bureau of Fisheries de Washington.

As respectivas cifras evidenciam que a carpa contribui com cerca de 0,7 a 1,2% para o total do peixe apresentado ao mercado; nos 480 postos de piscicultura ela está em 10^o lugar quanto ao número de alvinos criados; no mercado o valor da carpa é de 3 a 5 centos, por libra, ao passo que os peixes de boa qualidade custam 12 a 15 centos, a libra. Além disso o governo não só proíbe a disseminação da carpa pelos Estados da União em que ela ainda não foi introduzida, como envia esforços por erradicá-la onde está e possível.

De tudo isto desprende-se que a carpa, nos Estados Unidos é considerada indesejável, da mesma forma como na Nova Zelândia, na África do Sul e na República Argentina, de acordo com a documentação oficial. Tendo em vista todas estas razões, o sr. ministro da Agricultura, conhe-

cedor do assunto, resolveu dar maior fôre à piscicultura nacional, mandando instalar o primeiro posto de criação, junto à mais piscosa baragem do Estado de São Paulo, onde se fáci trabalhar com elevado número de reprodutores das melhores espécies de peixes da nossa fauna. Desde modo fica patente que terão ali a preferência, não a carpa exótica e maliciada, mas a piracanjuba, a piapára, pacu', o mandy e várias outras espécies locais de ótimo sabor e de criação econômica; ao amador acastado, que quiser satisfazer um capricho, sem levar em conta a despesa maior, será dada a oportunidade de criar o soberbo dourado, carlivo, mas merecidamente tido em conta de ser o mais representativo dos nossos peixes.

Da mesma forma como no Nordeste, onde a piscicultura baseada no peixe nacional, deu provas de sua eficiência, também no Brasil meridional está o Ministério da Agricultura a caminho da solução mais indicada: a piscicultura nacional e racional.

IMPRESSA OFICIAL

Aviso

Estão autorizados a passar recibos e receber qualquer quantia pertencente à **Imprensa Oficial**, as seguintes pessoas:

- CAPITAL:**
Rafael da Silveira
Antonio da Costa Beiriz
- CAMPINA GRANDE:**
Eliisio Nepomuceno

- INTERIOR:**
Hermenegildo Cunha
Raimundo Nonato da Silva

Todo e qualquer recibo não assinado por uma das pessoas acima, é, portanto, nulo, salvo quando visado PELO GERENTE.

CALÇÕES DE BANHO para HOMENS e RAPAZES, o melhor e mais variado sortimento é o da **CASA VESUVIO**. Rua Maciel Pinheiro, 160.

QUOTA DE SACRIFÍCIO

(Comunicado da Agência Nacional)

Anunciou-se, ultimamente, que os produtores do açúcar no Brasil estariam, na safra a se iniciar, obrigados a adotar, novamente, a quota de sacrifício para a manutenção dos preços estabelecidos. Surgiram as críticas e as sugestões argumentando-se que a quota de sacrifício deveria tocar, ou, pelo menos, ser maior para os Estados produtores que não fossem consumidores de toda a sua produção. O exemplo mais apontado, então, foi o de S. Paulo, cuja produção calculada em 2.200.000 sacos corresponde a um consumo local de 4.200.000 sacos.

O I. A. A., órgão técnico que orienta a indústria açucareira no Brasil, trabalha e desenvolve as suas atividades de orientação e defesa da indústria e do produtor. Atendendo ao curso de pessoas especializadas em açucar, como, ainda, com uma seção de estatística das mais perfeitas do Brasil. Desta forma todas as deliberações tomadas somente o são em correspondência com o estado dos mercados açucareiros de todo o mundo.

No caso da percentagem da quota de sacrifício para os Estados produtores os cálculos são os mais equitativos possíveis.

Senão vejamos: Se de fato, existe um excesso de produção sobre as possibilidades de abastecimento das nações, e se a intervenção do Estado visando a estabilidade da produção e dos preços tem um sentido nacional, o onus para se conseguir o equilíbrio estatístico nos mercados, logicamente, teria de ser distribuído, pelo menos, entre os grandes Estados produtores. Atendendo, ainda mais, à circunstância de S. Paulo ter um limite de produção abaixo das necessidades do consumo, esse Estado leve uma responsabilidade equivalente a sete por cento sobre a sua produção enquanto que em Pernambuco e Alagoas é de quatorze por cento.

A equidade na distribuição da quota de sacrifício é, como se vê, de uma evidência meridiana.

Chegou, viu e venceu a afamada meia "Casa Azul". Exclusividade da "CASA AZUL". Só para senhoras. Preço 10\$000.

ESTATÍSTICA EDUCACIONAL

(COMUNICADO DO DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICA E PUBLICIDADE)

O desenvolvimento que se realiza na Paraíba, no domínio da Instrução Pública, é bem animador e está contribuindo para que, dentro de poucos anos, possa o nosso Estado apresentar um índice de analfabetos bastante diminuído. Prova-nos esse aserto, a grande preocupação que, nestes últimos tempos, vêm tendo os nossos homens de governo, em dar nova orientação ao ensino, em geral, nesta unidade da Federação Brasileira.

O Estado Novo cuidando ainda, com maior carinho, do mais grave problema do Brasil — a extinção do analfabetismo — tem encontrado na Paraíba um forte estíolo para deliberação desse terrível flagelo social. As últimas reformas por que passou o ensino na Paraíba, são passos certos e agigantados para uma mais perfeita diretriz na execução do plano educacional do Estado. Os quadros que hoje publicamos são um resumo do movimento do ensino público estadual, no município de João Pessoa no 1^o trimestre, nos anos de 1937 e 1938.

Por eles, verificamos que o percentual nas diversas modalidades de ensino, no corrente ano, é superior ao de 1937, com exceção somente, no ensino fundamental supletivo, que acusa uma pequena diferença para menos. A matrícula geral de alunos atingiu em 1938 a 7.555 e a frequência média a 5.042, correspondendo a 67% do total.

SERVIÇO DE ESTATÍSTICAS EDUCACIONAIS

Estabelecimentos de Ensino Público Primário Informantes não informantes do município de João Pessoa, segundo a matrícula e frequência, no 1^o trimestre de 1938, comparados com o 1^o trimestre de 1937

NUMEROS ABSOLUTOS E RELATIVOS

ANO	NUMERO DE ESTABELECIMENTOS					MATRICULA				FREQUENCIA				
	TOTAL	Grupos Escolares	Escolas Agrupadas	Escolas Isoladas	Não funcionaram	Fevereiro	Março	Abril	No fim do trimestre	Fevereiro	Março	Abril	Média no trimestre	% sobre a matrícula
ENSINO INFANTIL														
1938	5	—	—	5	2	230	276	288	288	102	166	159	142	49,3
1937	4	—	—	4	—	95	142	209	209	60	88	91	80	38,2
ENSINO FUNDAMENTAL COMUM														
1938	62	7	—	55	8	5.709	6.127	6.173	6.173	3.943	4.377	4.464	4.261	69,0
1937	52	7	—	45	—	4.163	5.349	5.439	5.439	3.136	3.562	3.953	3.550	65,2
ENSINO FUNDAMENTAL SUPLETIVO														
1938	15	—	—	15	4	584	775	927	927	440	527	606	525	56,6
1937	20	—	—	20	—	976	1.158	1.230	1.230	694	813	819	775	60,5
ENSINO COMPLEMENTAR														
1938	7	—	—	7	3	123	143	167	167	76	129	138	114	68,2
1937	4	—	—	4	—	68	107	138	138	52	88	112	84	60,6
EM GERAL														
1938	89	7	—	82	17	6.646	7.921	7.555	7.555	4.561	5.199	5.367	5.042	66,7
1937	80	7	—	73	—	5.302	6.756	7.066	7.066	3.942	4.551	4.975	4.489	63,5

NOTA: — No total dos estabelecimentos de ensino já estão computados os não-informantes. A frequência no ensino fundamental supletivo baixou um pouco no 1^o trimestre de 1938, em virtude de, até abril, continuarem vagos os cargos de regentes de várias cadeiras noturnas, atingidos pela lei das descumulações.

A LARANJA NA ECONOMIA COMERCIAL E NA ECONOMIA SOCIAL DO BRASIL

(Comunicado do Serviço de Publicidade do Ministério da Agricultura)

Tem o Brasil nas frutas cítricas, particularmente na laranja, um dos mananciais mais promissores da sua produção agrícola.

Podemos nutrir a maior confiança no futuro desse ramo de nossa economia rural. Tendo iniciado a exportação de laranjas há cerca de 12 anos, já em 1937 nossas remessas alcançavam o total de 5.325.808 caixas, algozimo definitivo, apresentado pelo Serviço de Fruticultura do Ministério da Agricultura, em substituição ao anteriormente publicado, de 4.970.858 caixas.

O valor dessa última cifra, constante da estatística comercial do Ministério da Fazenda, era de 123.289 contos ou L.1.029. Evidentemente, esse valor em papel e em ouro terá sido maior, para corresponder ao algarismo completo da exportação. Verifica-se, assim, que, tendo entrado para os quadros dos nossos produtos exportáveis apenas há 12 anos, já a laranja contribui com mais de 1 milhão de libras ouro para a balança de intercâmbio do país e já ocupa, em valor o quarto lugar depois do café, do algodão e do cacau, entre os produtos exportados. O que é o quinto entre os 35 principais artigos da exportação geral, na seguinte ordem: café, algodão, cacau, couros e laranjas.

Mas, a nossa mais apreciada fruta cítrica deve e pode ter muitíssimo maior emprego no consumo interno, e para isto o Ministério da Agricultura prepara ativamente uma série de adequadas providências.

Está, por exemplo, assentado que será construído em Santos, um grande e modelar entreposto frigorífico para frutas, o que muito facilitará a regularidade do abastecimento interno.

A "semana da laranja" será outra iniciativa excelente, pois que, tendo por fim fazer a propaganda do maior consumo de laranjas, igualmente favorecerá a sua aquisição por todas as classes, pois que as frutas deverão ser vendidas em postos especiais na cidade, e por meio de caminhões, a preço módico.

Além disso, interessa-se o Ministério da Agricultura pelo aproveitamento da laranja sob uma forma que apenas começa a ser praticada e não se generalizar-se. Queremos aludir ao caldo concentrado, em garrafas, tal como fazem os citricultores da Califórnia, onde os produtos cítricos são industrializados em larga escala.

O caldo concentrado da laranja californiana (para o fabrico do qual são aproveitados o refugo ou as sobras da exportação) tem mesmo consumo nos Estados Unidos, chegando mesmo a exercer na economia social função preponderante como alimento vitamínico de primeira ordem para as crianças.

Falou-se ultimamente que o governo britânico cogitava de importar da Califórnia o caldo concentrado da laranja para fornecê-lo às suas tropas de terra e mar. Vê-se, portanto, que, afóra o consumo in natura, a fruta encontra novas e valiosas possibilidades de rendosa utilização.

No Brasil já se conhecem os seus benefícios higiênicos o que toca à alimentação infantil; assim, a intensificação do fabrico do suco e a expansão nacional do seu uso seriam sumamente bemfezidas à nossa economia social, como aconteceu nos Estados Unidos.

E preciso que entre o Brasil na fase da industrialização dos produtos frutícolas sob a forma, principalmente, de caldos concentrados. Possuímos inúmeros pomares sumosos que se prestam admiravelmente a esse gênero de produção e cujo sabor e perfume são, pôde-se dizer, irriválzaveis.

Nos Estados Unidos e na Europa, a indústria de suco de frutas acha-se extraordinariamente desenvolvida. A França produz atualmente 7 milhões de litros, sendo 4 milhões de suco de uvas. A produção da Suíça é de 20 milhões de litros; de 16 milhões a da Alemanha e de 15 milhões a da Itália.

Para demonstrar a alta importância que apresenta hoje no mundo a indústria de suco de frutas, basta dizer que ela justificou a reunião, o ano passado, na Europa, de dois grandes congressos internacionais.

No que se reuniu em Berlim, estiveram representadas 31 nações produtoras, cujos delegados apresentaram numerosos trabalhos, pelos quais se verificou que em todos esses países se opera um esforço considerável de aperfeiçoamento técnico e difusão dos produtos elaborados com as frutas sucosas.

Devemos entrar decididamente nesse movimento. Já existe no país a indústria do suco de uvas e, em escala menor, a de outras frutas, quasi todas silvestres, cuja cultura deve ser sistematizada; entre elas citamos o maracujá, que é objeto de largo aproveitamento industrial na Austrália, onde cultivam a planta com todos os requisitos da técnica agrícola.

Mas sobre a laranja é que cumpre a convergência imediata dos maximos esforços. Radicado e disseminado o hábito do consumo do caldo concentrado de laranja, não só estimularíamos uma produção que já pesa com mais de um milhão de libras ouro na balança de intercâmbio da Nação como favoreceremos com uma bebida salutaríssima, rica em vitaminas, o regime alimentar das crianças brasileiras.

Recebedoria de Rendadas da Capital

IMPOSTO DE INDUSTRIA E PROFISSAO

Noutro local desta folha, a Recebedoria de Rendadas está convidando os contribuintes do imposto de industria e profissão, cujos tributos sejam superiores a 1.000\$000, a recolherem até 30 do corrente, sem multa, a terceira prestação do imposto em apreço.

Para inteiro conhecimento dos interessados, a repartição avisa que não poderão adquirir estampilhas do imposto de vendas mercantis e consignações, bem como despachar quaisquer mercadorias, os contribuintes que não estejam em dia com os seus impostos.

De acôrdo com o artigo 3.^o do decreto n.^o 467, de 30 de dezembro de 1933, são os seguintes os prazos para pagamento do imposto de "industria e profissão".

Até 50\$000 maio (1.^a prestação).
Até 100\$000 junho (1.^a prestação).

Até 500\$000 maio e outubro (2.^a prestações).
Até 1.000\$000 abril, julho e outubro (3 prestações).

Superior a 1.000\$000 março, junho, setembro e dezembro (4 prestações).

Os pagamentos efetuados fóra das épocas aprazadas sujeitam o contribuinte à multa de 6% dentro dos primeiros 30 dias e 10% depois.

Senhorita diga-me o que prefero e eu lhe direi se sabe escolher o que é bom. Meias para senhora só "Casa Azul". E' bôa e é barata.

FORMIGUINHAS CASEIRAS

Se desaparecerem com o uso do unico producto liquido que atrahê e extermina as formiguinhas caseiras e toda especie de baratas

"BARAFORMIGA 81" encontra-se nas boas Pharmacias e Drogeries

DEOGARIA LONDRES

V. EXC. VAI A PRAIA? Procure comprar sua roupa de banho na CASA AZUL, pois é onde se encontra o maior sortimento pelos menores preços.

Botões cobertos em todos os tamanhos e em qualquer tipo só na CASA AZUL. Preços sem competencia.